



# O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII - Nº 32.468 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

## ESCÂNDALO NO MEC

# Oposição protocola CPI, e governo deve recorrer ao STF

Enquanto tenta reverter assinaturas, Planalto alega que Pacheco tem de respeitar ‘fila’ de pedidos de comissão

Com a assinatura de 32 senadores, cinco a mais que o mínimo necessário, a oposição apresentou ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, pedido formal para instauração de uma CPI sobre as suspeitas de corrupção no MEC. O governo abriu duas frentes para barrar a CPI que invadiria o período eleitoral, ampliando o desgaste

de Bolsonaro. De um lado, aumentou a liberação de emendas para convencer parlamentares a desistir da investigação. Por outro, prepara-se para pedir ao STF que obrigue Pacheco a analisar primeiro pedidos de criação de outras CPIs feitos antes. Para a assessoria do presidente do Senado, esse critério não é obrigatório. **PÁGINA 4**



ITAWI ALBUQUERQUE/AGIF

## Com Collor e Lira no palanque

Viagens ao Nordeste, como a ida ontem a Maceió, foram estopim de uma crise entre Bolsonaro e o marqueteiro escalado pelo PL para a reeleição, informam MALU GASPAR e RAFAEL MORAES MOURA. **PÁGINA 6**

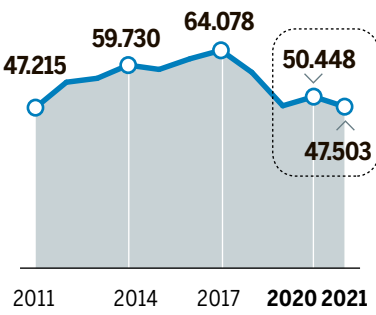
# Acusado de assédio, presidente da Caixa deve deixar o cargo

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, foi acusado de assédio sexual por pelo menos cinco funcionárias do banco. O caso foi revelado pelo portal Metrôpoles, e algumas das possíveis vítimas já formalizaram as denúncias ao Ministério Público Federal, de acordo com o site. Na noite de ontem, o presidente Jair Bol-

sonaro se reuniu com Guimarães no Palácio da Alvorada e, segundo aliados relataram ao GLOBO, disse ao executivo que as acusações são “inadmissíveis”. O comando da campanha à reeleição pressiona pela demissão de Guimarães, que deve anunciar hoje sua saída do cargo para se defender na Justiça. **PÁGINA 14**

## QUEDA DE LETALIDADE

A evolução das mortes violentas intencionais (MVIs) no Brasil



Fontes: Secretarias estaduais de Segurança Pública

# País reduz número de mortes violentas

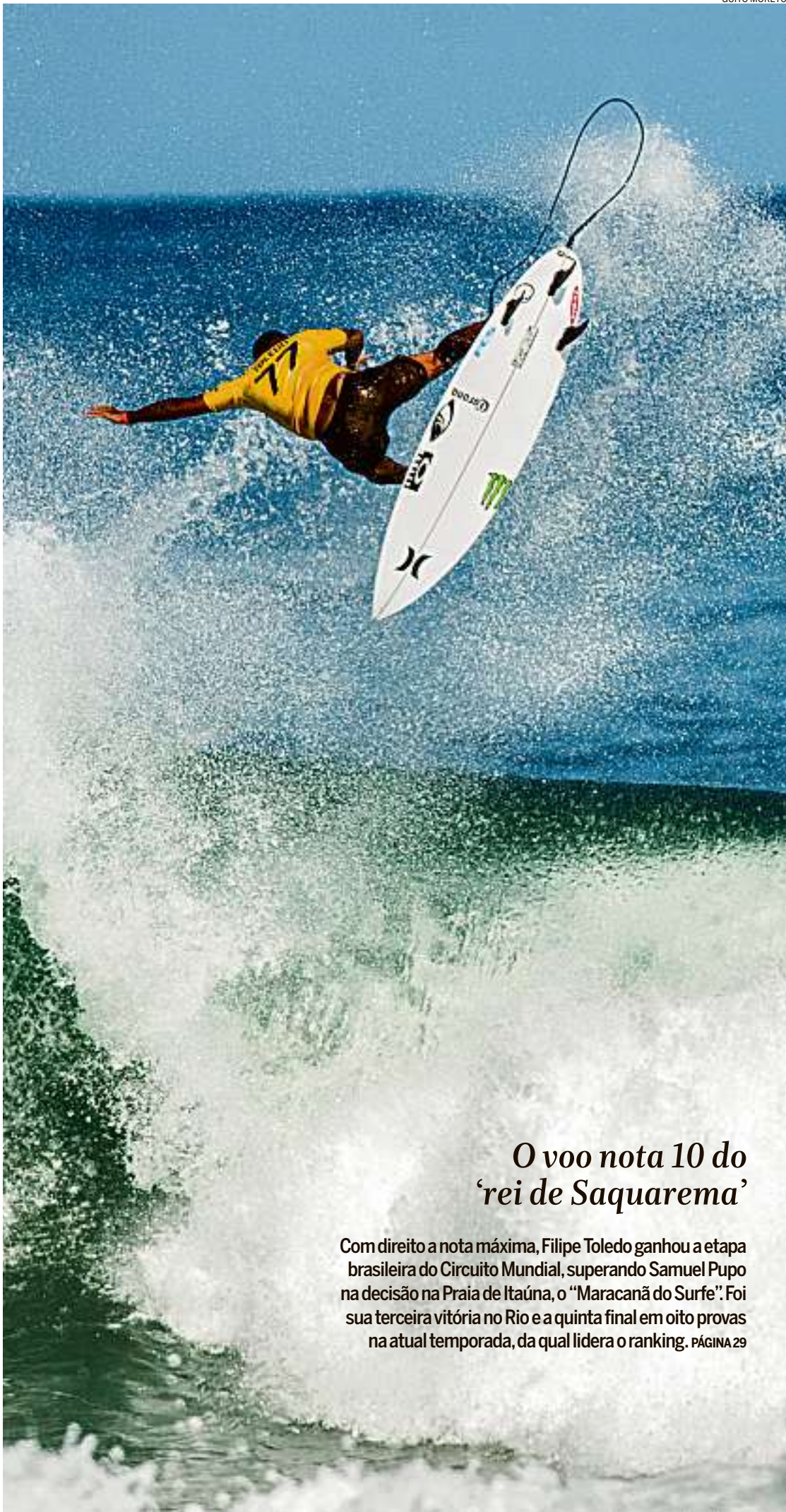
Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram uma queda de 5,8% nas mortes violentas intencionais em 2021, o que inclui homicídios, latrocínios e as decorrentes de intervenção policial. Apesar da redução, o Brasil é o país que mais registra homicídios e o 8º mais violento do mundo. Trégua entre facções criminosas, demografia e políticas públicas de prevenção em alguns estados contribuíram para o índice, avalia especialista. **PÁGINA 10**

# Trump tentou ir ao Capitólio, diz testemunha-bomba

Cassey Hutchinson, ex-assessora do chefe de Gabinete de Trump, relatou que o ex-presidente sabia haver apoiadores armados no Capitólio, em 2020, e sugeriu afrouxar a segurança. Ela contou ainda que Trump quis ir ao local, avançou sobre o volante da limousine presidencial, mas foi detido pelo serviço secreto. **PÁGINA 19**

# Mortes em carreta expõem drama na fronteira dos EUA

A morte de 51 pessoas por asfixia dentro de um caminhão no Texas pôs em evidência o drama na fronteira sul dos EUA, com o aumento sucessivo de imigrantes sem documentos e detenções. Justiça vem barrando mudanças na política imigratória empreendidas pelo presidente Joe Biden. **PÁGINA 18**



GUIOTO MORETO

## O voo nota 10 do ‘rei de Saguarema’

Com direito a nota máxima, Filipe Toledo ganhou a etapa brasileira do Circuito Mundial, superando Samuel Pupo na decisão na Praia de Itaipua, o “Maracanã do Surfe”. Foi sua terceira vitória no Rio e a quinta final em oito provas na atual temporada, da qual lidera o ranking. **PÁGINA 29**

NA MIRA DA PF

# O ‘sheik dos bitcoins’ que lesou famosos e foi sócio de Malafaia



Investigado por esquema de pirâmide que pode ter lesado milhares de investidores, incluindo nomes como Sasha Meneghel, Francis da Silva, o ‘sheik das criptomoedas’, tinha trânsito entre evangélicos e atraiu o pastor Silas Malafaia para sociedade em uma empresa, relata **CHICO OTAVIO**. **PÁGINA 11**

Entrevistando Bolso

CHIA



— Minha chapa está fechada: BolsoBraga!

VERA MAGALHÃES

## CPI do MEC expõe governo à deriva

PÁGINA 2

ELIO GASPARI

## Bicentenário da Independência foi desvirtuado

PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

## Arena sobrevive no Centrão

PÁGINA 3

ANA PAULA LISBOA

## No Brasil, as tragédias não são aleatórias

SEGUNDO CADERNO



# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais  
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Opinião do GLOBO

# Bolsonaro aposta no vale-tudo em nome de manter o poder

*Não há confissão de culpa mais contundente que o decreto dando à AGU poder de avaliar crimes eleitorais*

Se alguém ainda duvidava de que o presidente Jair Bolsonaro tem plena consciência da crise econômica e institucional que está semeando, a incerteza foi dirimida nesta semana com o decreto presidencial que dá poderes à Advocacia-Geral da União (AGU), chefiada por um fiel aliado, para opinar se atos do governo ferem a legislação eleitoral. Não poderia haver confissão de culpa mais contundente. Como muitos dos gastos destinados a elevar as chances de reeleição são inconstitucionais, Bolsonaro optou por essa “gambiarra”, na descrição precisa do colunista do GLOBO Merval Pereira.

A validade do novo subterfúgio será tema de acalorado debate jurídico ainda sem data para acabar. No mercado financeiro, como sempre, a resposta é mais rápida. Já há um veredito. Os investidores estão assustados com as pretensas “bondades” eleitorais do presidente em busca desesperada por um novo mandato. É nítido o efeito das medidas e discussões para intervir na Petrobras tentando segurar a alta dos combustíveis, distribuir benesses aos caminhoneiros e aumentar para

R\$ 600 o valor do Auxílio Brasil, o substituto do Bolsa Família.

O impacto fiscal de todas as ideias que têm saído do Planalto nas últimas semanas ainda é uma incógnita, mas poderá chegar facilmente perto de 1% do PIB. É uma conta que, em sua maior parte, todos os brasileiros continuarão a pagar doravante no Orçamento da União. Só o aumento no Auxílio Brasil, pelos cálculos do economista e colunista do GLOBO Fabio Giambiagi, consumiria metade do ganho fiscal proporcionado pela reforma da Previdência nos próximos dez anos.

Não é à toa que a percepção de risco tem crescido entre os investidores. A recente desvalorização do real e a instabilidade na Bolsa não são os únicos indicadores do mau humor do mercado. Um levantamento da consultoria Tendências, revelado pelo GLOBO, mostra que papéis que oferecem uma espécie de seguro contra calote na dívida brasileira atingiram na semana passada 290 pontos, nível mais alto desde maio de 2020. Na comparação com os vizinhos, o desempenho do Brasil é sofrível. Desde o início de 2022, a média de Colômbia, Chile, Peru e México avançou de 110 para os 167 pontos.

Está cristalizada entre os investidores a percepção de que não tem limite a sanha do governo para atropelar o bom senso na gestão do gasto público. Se a Petrobras é vista como empecilho para os planos de Bolsonaro, por que não mudar a Lei das Estatais, que blindou a petroleira de intervenção política a partir do governo Temer? Se há barreiras legais contra novos gastos em ano de eleição, por que não decretar um estado de emergência, para suspender regras fiscais e eleitorais? Se as pesquisas apontam para a derrota, por que não espalhar mais mentiras sobre as urnas eletrônicas e semear a cizânia?

Para Bolsonaro, vale tudo em nome da manutenção do poder. A estratégia de terra arrasada, mesmo que possa afetar a ele próprio em caso de vitória, tem longa tradição na política brasileira. Mas o histórico de outros políticos que promoveram ganância e quebra-deira antes de eleições não torna os atos de Bolsonaro menos graves. Nem serve para eximi-lo da culpa por eventuais crimes eleitorais. Os avanços institucionais das últimas décadas resultaram nas leis que regem as eleições, as estatais e a disciplina fiscal. O Brasil não pode permitir retrocesso.

# Escolas devem permanecer abertas, apesar da nova onda de Covid-19

*Nota técnica da Fiocruz recomenda ampliar vacinação, adotar medidas de prevenção e manter aulas presenciais*

Quando depararam com a ameaça do novo coronavírus em 2020, gestores federais, estaduais e municipais de Educação optaram pela solução mais fácil para enfrentar o problema: fechar as escolas. Era uma medida drástica que se justificava naquele momento em que nada se sabia sobre o vírus, mas foi estendida demais. Quase dois anos e meio depois, o equívoco, que atirou no limbo o já claudicante ensino brasileiro, ficou evidente. Por isso mesmo não pode ser repetido. Em meio à nova onda de Covid-19, traduzida pelo aumento nos casos e nas mortes, todos precisam ouvir o apelo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para que se mantenham as aulas presenciais.

Em nota técnica, o grupo de trabalho dedicado a avaliar o retorno seguro às aulas presenciais desde o início da pandemia defende que as escolas continuem abertas, por não representarem risco significativo para o aumento do contágio. “Decorrido todo esse tempo com períodos de maior ou

menor transmissão do Sars-CoV-2, pode-se afirmar que as atividades presenciais nas escolas não têm sido associadas a eventos de maior transmissão do vírus”, afirma o documento.

Os pesquisadores ressaltam que o registro de infectados nas escolas não significa necessariamente que a transmissão se deu em sala de aula. São, segundo eles, contaminações em sua maioria ocorridas fora do ambiente escolar. “A experiência atual, comprovada por estudos de relevância, revela disseminação limitada de Covid-19 nas escolas”, diz a Fiocruz. Ainda de acordo com a nota técnica, a transmissão entre funcionários é mais frequente que entre alunos e funcionários ou entre os próprios estudantes.

Não significa, claro, que não se deva fazer nada. A própria Fiocruz apresenta o receituário. Recomenda avançar na vacinação infantil (cinco meses depois de iniciada a campanha, apenas pouco mais de 60% das crianças de 5 a 11 anos foram imunizadas), ampliar a testagem, afastar casos positivos ou com

sintomas respiratórios e adotar medidas de proteção conhecidas, como melhoria da ventilação, higiene das mãos e uso de máscaras.

O fechamento de escolas na pandemia não ocorreu só no Brasil, mas o país exagerou na dose. Manteve por quase dois anos os alunos afastados da sala de aula. O estrago foi colossal, já que o ensino remoto, onde existiu, fracassou. Os alunos pouco ou nada aprenderam nesse período, como atestam os números vergonhosos de avaliações realizadas desde então. Sem falar nos graves danos causados pelo afastamento do convívio social.

Diante do avanço da vacinação, nem de longe a nova onda traz preocupação comparável à de 2020 ou 2021. As escolas devem seguir as recomendações da Fiocruz, adotar as medidas de proteção necessárias e manter as aulas presenciais. Seria o cúmulo voltar a fechar escolas quando todas as demais atividades funcionam, e a própria população age como se não houvesse mais pandemia. É preciso aprender com os erros.

## Artigos

oglobo.globo.com/opinia/ cartas@oglobo.com.br

## VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes vera.magalhaes@oglobo.com.br



# O salve-se quem puder com a CPI do MEC

O governo Jair Bolsonaro é marcado pelo amadorismo em todas as suas ações. A reação apavorada, tardia, atabalhoada e, por tudo isso, cara para os cofres públicos à CPI do MEC é típica de um agrupamento disfuncional que não enxerga um palmo adiante do nariz.

Basta lembrar que, pouco mais de uma semana atrás, o mesmo governo trapalhão garganteava a possibilidade de ele próprio encabeçar a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a Petrobras, empresa de que é sócio majoritário. CPIs, deveria ser desnecessário dizer, são instrumentos de minorias para se contrapor à força de impedir apurações exercida por... governos.

A bravata funcionou para que José Mauro Coelho antecipasse sua saída do comando da Petrobras, pouco mais de 40 dias depois de ter sido designado para o cargo pelo próprio Bolsonaro, que passou a chantageá-lo. E, claro, a CPI governista nunca saiu do papel, que aceita tudo.

Agora, com a CPI do escândalo dos pastores do MEC, a coisa muda de figura. Faltou um mínimo de articulação ao governo para impedir que a oposição conseguisse as assinaturas necessárias para apresentar o requerimento: na verdade, sobraram assinaturas, num sinal evidente de tibieza do governo na Casa.

Diante da constatação, que deveria ser óbvia se o governo contasse com o mínimo de articulação política, de que Rodrigo Pacheco não pretende matar no peito este caso como tentou fazer com a investigação sobre as ações do governo na pandemia, instalou-se um deus nos acuda no Planalto.

Ameaças de recursos ao Supremo esbarram na dificuldade óbvia: qual a alegação possível, diante da reiterada manifestação da Corte de que a instalação de CPIs é obrigatória quando elas cumprem os requisitos de fato determinado e 27 assinaturas?

O regimento do Senado, diferentemente do da Câmara, não limita o número de CPIs que podem funcionar concomitantemente. Tampouco estabelece uma ordem cronológica para seu funcionamento, uma vez lidos os requerimentos.

Caberá aos partidos correr para viabilizar suas CPIs a partir da indicação dos integrantes. E, aqui, a oposição também tem vantagem, porque a distribuição de assentos pelos partidos prenuncia, de novo, uma maioria anti-Bolsonaro no colegiado.

Como há um entendimento de que, uma vez indicados dois terços dos titulares (oito senadores), a CPI pode funcionar, a capacidade de obstrução apenas sentando em cima das indicações é incerta.

E aí, diante do fracasso retumbante do governo de impedir a CPI por todos esses expedientes, resta a tentativa de usar o Orçamento para comprar apoio, como se não fosse justamente essa a gênese do escândalo de traficância de recursos da Educação que se quer investigar.

A derrama de dinheiro público que Bolsonaro vem promovendo para tentar escapar de toda sorte de infortúnios eleitorais não encontra precedentes em magnitude nem em leniência por parte do Ministério Público Federal e do Tribunal de Contas da União.

Desde que foi determinada a prisão preventiva de Milton Ribeiro e dos pastores lobistas do MEC, bem como de assessores que operavam o esquema corrupto de liberação de recursos do Fundo Nacional de Educação, corre solta a liberação de emendas do orçamento secreto.

Como se não bastasse, em outras frentes o governo prepara uma burla à luz do dia das vedações da lei sobre a campanha para despejar dinheiro e tentar injetar combustível eleitoral no tanque de um presidente que vem rodando na banguela.

Há muita dúvida quanto à viabilidade e ao impacto de uma CPI concomitante com o calendário eleitoral. Mas o salve-se quem puder que sua aproximação desencadeou mostra que o governo Bolsonaro vai entrando rapidamente naquele abandono do barco que o prenúncio das tragédias propicia. Com coletes salva-vidas em número insuficiente para todos os que querem pular ao mar.

**Governo Bolsonaro vai entrando rapidamente no abandono do barco que o prenúncio das tragédias propicia**

## GRUPO GLOBO

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho  
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

## O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar  
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp  
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITORIA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

### Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://glo.bo/pri\\_edit](http://glo.bo/pri_edit)

#### EDITORES

**Política:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br  
**Brasil:** Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br  
**Rio:** Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br  
**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br  
**Mundo:** Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br  
**Saúde:** Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br  
**Segundo Caderno:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br  
**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br  
**Fotografia:** André Sarmiento - asarmiento@oglobo.com.br  
**Capa do site:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br  
**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

#### SUPLEMENTOS

**Boa Viagem:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br  
**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br  
**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br  
**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

#### SUCURSAIS

**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br  
**São Paulo:** Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

#### ATENDIMENTO AO ASSINANTE

[www.portaldoassinante.com.br](http://www.portaldoassinante.com.br) ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)  
WhatsApp: 21 4002 5300  
Telegram: 21 4002 5300

#### ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 144,90  
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

#### VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00  
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

#### FALE COM O GLOBO:

**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333  
**Assinaturas** 4002-5300 ou [oglobo.com.br/assine](http://oglobo.com.br/assine)

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501





\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quizenal) \_ Miguel de Almeida (quizenal) \_ Irapuã Santana (quizenal) \_ Washington Olivetto (quizenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Carlos Andreazza \_ Edu Lyra (quizenal) \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quizenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Pedro Doria \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Affonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

ELIO  
GASPARI



blogs.oglobo.globo.com/opiniao  
editoria.artigos@oglobo.com.br



Bolsonaro aguou  
o Bicentenário

O repórter Lauro Jardim deu uma pequena notícia ruim que reflete o tamanho do atraso em que o Brasil está metido. Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estão tomando providências para proteger os dois prédios no dia 7 de setembro. O ministro Luiz Fux coordenou a formação de três anéis de proteção e, no dia do Bicentenário da Independência, isolará uma área de 1,5 quilômetro de raio. Ele teme a repetição das provocações do ano passado, quando caminhoneiros furaram o bloqueio da Esplanada dos Ministérios. Caravanas de ônibus levaram manifestantes que criticavam o tribunal e defendiam a cloroquina.

Na manhã do dia 7, Jair Bolsonaro discursou na Esplanada e ameaçou:

— Ou o chefe desse Poder enquadra o seu (ministro do STF) ou esse Poder pode sofrer aquilo que nós não queremos.

À tarde, na Avenida Paulista, foi adiante:

— Tem tempo ainda de arquivar seus inquéritos. (...) Sai, Alexandre de Moraes! Deixa de ser canalha, deixa de oprimir o povo brasileiro.

Há 200 anos, o 7 de Setembro é uma festa de todos. Não tem o clima festivo do 14 de Julho francês nem do 4 de Julho americano, mas nenhum governo fez do 7 de Setembro um dia de vulgar mobilização partidária e divisiva.

As ditaduras promoviam patriotas, sempre com algum conteúdo cívico. Há um século, o presidente Epitácio Pessoa trabalhou e comemorou o Centenário com uma grande exposição internacional, congressos e visitas ilustres. Em São Paulo, inaugurou-se o monumental Museu do Ipiranga, com seus jardins. Cinquenta anos depois, o presidente Emílio Médici passeou pelo país os restos mortais de Dom Pedro I e promoveu uma dezena de louváveis iniciativas culturais.

Em plena ditadura, Médici fez do 7 de Setembro um dia de conagração. Segundo o Ibope, 84% dos brasileiros diziam-se satisfeitos com a situação do país. O presidente cavalgava a própria popularidade, mas cortou as manobras que lhe permitiriam uma reeleição. No dia 6, proibiu-se a transcrição do decreto de Dom Pedro abolindo a censura.

(Durante o mês de setembro de 1972, no Araguaia, a ditadura matou pelo menos nove militantes do PCdoB, e os guerrilheiros mataram um sargento e um camponês. No Rio, foi morto um bancá-



rio durante um assalto a banco na Penha.)

A essência do 7 de Setembro divisivo de 2022 partiu do Planalto. Pena que este mesmo governo não tenha feito da data um momento de reflexão histórica. Salvo uns poucos eventos de abnegados, o Bicentenário da Independência será lembrado pela reinauguração do Museu do Ipiranga, obra de governos paulistas, com a ajuda de empresários, valorizada por João Doria.

Pelo menos nesse evento, os brasileiros estarão juntos, tendo o que festejar,

pois o museu foi reerguido depois de décadas de decadência. Bolsonaro, seus ministros da Educação e secretários de Cultura reclamam da influência esquerdista nos currículos. A celebração de personagens e datas é uma das joias do pensamento conservador, e no Centenário a República Velha deu ao país o Museu do Ipiranga. Felizmente o museu será devolvido ao público.

Como ensinava Sérgio Buarque de Holanda, conservador é uma coisa, atrasado é outra.

BERNARDO  
MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo  
bernardomf  
bmf@oglobo.com.br



Da Arena  
ao Centrão

Uma ditadura não se impõe apenas pela força das armas. Depende do apoio de civis interessados em extrair vantagens do autoritarismo. Em 1964, políticos, empresários e setores da classe média incentivaram os militares a dar o golpe. Uniram-se pela resistência às reformas de base, pelo medo do comunismo e pelo desejo de ocupar o poder sem a obrigação de vencer eleições.

Depois das primeiras leva de cassações, a ditadura extinguiu os partidos políticos e impôs um sistema de duas legendas. A oposição consentida se agrupou no MDB. Os governistas fundaram a Arena, que chegou a se apresentar como o “maior partido do Ocidente”. Um dos próceres da sigla, Célio Borja, morreu ontem aos 93 anos.

Ex-udenista, professor de Direito, Borja chegou ao Congresso no governo Médici. Sua ascensão coincidiu com os anos de chumbo, quando a ditadura usou o AI-5 para perseguir adversários e amordaçar a imprensa. Em 1974, já sob o governo Geisel, virou líder da Arena. No ano seguinte, foi alçado à presidência da Câmara.

Quando o golpe fez 50 anos, o jurista recebeu um repórter em seu escritório em Copacabana. Entre bicadas no cafezinho, saiu em defesa dos antigos chefes: “Ditadura, nunca houve. O que se podia dizer é que havia um regime de plenos poderes”. Sobre o ex-presidente João Goulart, que morreu no exílio, opinou: “Era um pobre homem. Quando muito, um aprendiz de caudilho, despreparado para governar”.

A Arena acabou, mas seu espírito sobrevive nos partidos do Centrão. O bloco está sempre pronto a aderir. Topa até apoiar um novo golpe, desde que as torneiras do Orçamento permaneçam abertas.

Ontem dois ex-arenistas subiram ao palanque de Jair Bolsonaro em Maceió: o ex-presidente Fernando Collor, de quem Borja foi ministro da Justiça, e o ex-senador Benedito de Lira, pai do atual presidente da Câmara. A dupla parecia perturbada com a situação do governo nas pesquisas. Collor discursou aos gritos, e Lira expulsou um homem da plateia aos palavrões.

Os veteranos da velha Arena sabiam perder com mais elegância. Derrotado na eleição de 1982, a última antes do fim da ditadura, Borja saiu à francesa e foi tocar a vida no setor privado. Anos depois, voltaria à ribalta como ministro do Supremo. Foi convidado por José Sarney, outro civil que colaborou com o regime dos generais.

ARTIGO

UFRJ desperdiça patrimônio imobiliário

FELIPE GÓES



Recentemente, O GLOBO publicou mais uma reportagem sobre a crise orçamentária por que passa a Universidade Federal do Rio de Janeiro, intitulada “Cortes no orçamento da UFRJ afetam o dia a dia da Cidade Universitária”. Mais uma vez, fica evidente a dificuldade de manutenção do patrimônio imobiliário da instituição com seus recursos limitados.

No que diz respeito à gestão dos imóveis, a abordagem recorrente é culpar cortes no orçamento. No entanto a UFRJ é proprietária de 91 bens que compõem seu rico patrimônio imobiliário. Cabe a pergunta: como anda a gestão imobiliária na UFRJ?

A boa prática nesse caso é composta de três elementos principais: manutenção preventiva, investimentos em sustentabilidade com ênfase na redução do consumo de água e energia e geração de re-

ceitas com venda, locação ou cessão.

A UFRJ reconhece a dificuldade em executar adequadamente esses três elementos no documento “Inventário anual de bens imóveis da Universidade Federal do Rio de Janeiro 2019”, publicado por ela própria. No documento, conclui-se que “algumas patologias são recorrentes no patrimônio. Destacam-se problemas de infiltração de água da chuva pelo telhado; a degradação de esquadrias e revestimentos;

**Imóveis da universidade deveriam gerar renda para manutenção e também mais investimentos em ensino e pesquisa**

e a inadequação das instalações — elétricas e de telefone sobretudo. Evidencia-se que grande parte dos problemas são decorrentes da ausência de manutenção predial regular e contínua”.

Os incêndios do Museu Nacional — na Quinta da Boa Vista, em 2018, provocado por um curto-circuito num aparelho de ar condicionado — e da Capela de São Pedro

da Alcântara — em 2011, causado por um acidente durante uma obra — são tristes evidências que atestam a falta de manutenção adequada. Os próprios imóveis em uso por ela, na Ilha do Fundão e na Praia Vermelha, são fontes de queixas de alunos, professores e funcionários.

Imóveis abandonados prejudicam a imagem da UFRJ. Universidades competem por talentos, tanto no recrutamento e retenção de seus corpos docentes quanto na atração de alunos. Uma visita ao campus na Ilha do Fundão desmotiva qualquer um.

No lado da (falta de) geração de receitas, um dos casos mais polêmicos é a casa de espetáculos Canecão, na Zona Sul do Rio. Inaugurada em 1967, foi um dos palcos mais importantes da música brasileira. Fechou em 2010, após disputa judicial com a UFRJ iniciada em 1997. Desde 2010, o prédio está em ruínas, muito distante da vibrante casa noturna que por tantos anos animou a cidade. Passaram-se 12 anos, e o edifício permanece sem gerar receitas para a UFRJ,

além de degradar a paisagem.

A universidade é também proprietária de imóveis sem uso ou invadidos, como um loteamento em Itaguaí e um terreno em Araraial do Cabo, ambos no Estado do Rio. O custo para a sociedade é elevado: alunos, professores e funcionários desmotivados, valores mais altos para recuperação de imóveis degradados, impostos não arrecadados pela falta de atividade econômica em imóveis abandonados e construções de valor histórico e cultural destruídas.

O conjunto de 91 bens deveria ser fonte de renda não só para a sua manutenção, mas também para a viabilização de mais investimentos em ensino e pesquisa. A gestão imobiliária tem de ser modernizada e incluir venda de imóveis sem uso, concessão para a iniciativa privada de prédios com potencial de uso misto (ensino, pesquisa e cultura) e parceria para a recuperação e manutenção.



Felipe Góes é presidente da São Carlos, empresa de administração de imóveis comerciais



Política



CORRIDA À PRESIDÊNCIA  
Você conhece todos os pré-candidatos?  
Faça o teste e descubra quem deve disputar as eleições para presidente



PARA  
ACESSAR  
APONTAR  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

ESCÂNDALO NO MEC

# PLANALTO SOB PRESSÃO

## Oposição entrega a Pacheco pedido de CPI do MEC, e governo prepara resposta no STF

CAMILA ZARUR, NATÁLIA PORTINARI E GERALDA DOCA  
politica@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Em um novo revés para o presidente Jair Bolsonaro, a oposição no Senado formalizou ontem o pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar do Inquérito (CPI) com o objetivo de investigar suspeitas de corrupção na gestão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro. O colegiado, que tem potencial de desgastar a imagem do governo durante a campanha eleitoral, ainda precisa de aval do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para ser instalado, mas o Palácio do Planalto diz que pode levar a batalha para o campo jurídico e recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para barrar a apuração.

Os governistas argumentam que, antes de abrir a CPI da oposição, Pacheco deve instalar outras três comissões que estavam na fila, respeitando a “ordem cronológica” dos pedidos. A assessoria do senador, contudo, afirmou não haver uma exigência para que ele decida na ordem em que cada uma foi apresentada. O texto exige apenas que o pedido contenha “o fato a ser apurado, o número de membros, o prazo de duração da comissão e o limite das despesas a serem realizadas”.

Em outra frente, o Palácio do Planalto também tenta convencer senadores que assinaram a lista de apoio à CPI a retirar seus nomes. Pelo regimento do Senado, os parlamentares tem até a meia-noite do dia em que for lido o requerimento no plenário para retirar o apoio à comissão.

Em abril, quando as primeiras denúncias de irregularidades no MEC vieram à tona, a iniciativa foi breçada pela base governista. O caso, porém, ganhou mais força na semana passada, após Ribeiro ser preso em uma operação da Polícia Federal. Conversas do ex-ministro interceptadas pela PF indicam que Bolsonaro pode ter avisado o ex-auxiliar da ação policial, o que também deve ser foco dos senadores da oposição.



Investigação. O senador Randolfe Rodrigues (ao centro) e outros parlamentares anunciam que o pedido de CPI foi formalizado: governo organiza reação

Desde a prisão de Ribeiro, no último dia 22, o governo federal empenhou R\$ 3,2 bilhões do orçamento secreto, mecanismo utilizado pelo Palácio do Planalto para contemplar aliados em troca de apoio político. O número equivale a 20% do total previsto para este ano. Na lista dos contemplados, contudo, há senadores que assinaram a lista da CPI, numa evidência de que a estratégia não tem surtido efeito.

### CHUVA DE CPIS

O pedido de abertura da CPI do MEC foi apresentado ontem pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) com 32 assinaturas, cinco a mais do que o mínimo necessário. Apesar da ofensiva do governo, o requerimento ganhou três novos signatários na última hora: Marcelo Castro (MDB-PI), Confúcio Moura (MDB-GO) e Jarbas Vasconcelos (MDB-PE).

De acordo com o requerimento apresentado pela oposição, a CPI deverá ser composta por 11 titulares e 11 suplentes. O prazo do trabalho será de 90 dias, com orçamento previsto de R\$ 90 mil.

### QUEM ASSINOU O REQUERIMENTO PARA A ABERTURA DA CPI DO MEC

	<b>MDB</b> Nilda Gondim (PB)		<b>PT</b> Paulo Paim (RS)		<b>PSDB</b> Mara Gabrilli (SP)		<b>REDE</b> Randolfe Rodrigues (AP)
	Veneziano Vital do Rego (PB)		Humberto Costa (PE)		José Serra (SP)		<b>PSB</b> Dario Berger (SC)
	Eduardo Braga (AM)		Fabiano Contarato (ES)		Tasso Jereissati (CE)		<b>PODEMOS</b> Jorge Kajuru (GO)
	Simone Tebet (MS)		Paulo Rocha (PA)		Alessandro Vieira (SE)		<b>PROS</b> Zenaide Maia (RN)
	Rafael Tenório (AL)		Rogério Carvalho (SE)		Izalci Lucas (DF)		<b>PSD</b> Omar Aziz (AM)
	Alexandre Giordano (SP)		Jaques Wagner (BA)		Leila Barros (DF)		<b>PR</b> Jean Paul Prates (RN)
	Confúcio Moura (RO)		<b>UNIÃO BRASIL</b> Reguffe (DF)		Leila Barros (DF)		<b>CIDADANIA</b> Eliziane Gama (MA)
	Marcelo Castro (PI)		Jarbas Vasconcelos (PE)		Weverton Rocha (MA)		

Editoria de Arte

Para driblar a exigência dos aliados do governo de seguir a ordem cronológica de pedidos e evitar que a briga política vá novamente parar na Justiça, Pacheco avisou a senadores que cogita até mes-

mo autorizar o funcionamento das quatro CPIs de uma vez. Assim, caberia aos líderes da Casa priorizar uma ou outra na hora de indicar seus membros, podendo concentrar esforços nas sus-

peitas envolvendo o MEC. Na lista de pedidos na gaveta de Pacheco está uma CPI proposta pelo líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), sobre obras paradas do MEC em gestões

passadas; uma de Eduardo Girão (Podemos-CE), sobre a atuação do narcotráfico no Norte e Nordeste do país; e outra de Plínio Valério (PSDB-AM), sobre a atuação de ONGs na Amazônia.

— Sempre há (possibilidade de recorrer ao STF). E, dessa vez, Randolfe (Rodrigues, líder da oposição no Senado) não está correndo sozinho, como na CPI da Covid —disse Portinho ao GLOBO.

No ano passado, diante da resistência de Pacheco para abrir a CPI da Covid, a oposição também foi ao Supremo. Na ocasião, o ministro Luís Roberto Barroso ordenou a instalação com o argumento de que era um direito da minoria caso a requisição apresentasse os requisitos mínimos exigidos: a assinatura de um terço dos integrantes da Casa; indicação de fato determinado a ser apurado; e definição de prazo certo para duração.

Desta vez, no entanto, a avaliação nos bastidores do STF é de que o imbróglgio sobre a ordem das CPIs deverá ser dirimido pelo próprio presidente do Senado. Isso porque, para uma ala dos ministros, a questão a respeito de uma “fila” de comissões não é constitucional, mas, sim, discricionária. Por isso, consideram que o precedente firmado pelo STF na CPI da Covid, de que a instalação de uma comissão é direito da minoria, já está estabelecido.

### DELEGADO DEIXA GRUPO

Enquanto a investigação no Senado ganha força, o delegado da Polícia Federal Bruno Calandrini, responsável pelo inquérito, informou que vai deixar o grupo da PF de Brasília que cuida de casos envolvendo políticos com foro privilegiado, conhecido como Cinq (Coordenação de Inquéritos).

De acordo com a PF, Calandrini já havia pedido para deixar o grupo no início do mês de maio, antes da deflagração da operação que resultou na prisão de Ribeiro. A sua saída foi autorizada com a condição de que ele continue à frente desse inquérito. (Colaborou Aguirre Talento)

## Cármem Lúcia cita ‘gravidade’ e pede que PGR opine sobre investigar Bolsonaro

ANDRÉ DE SOUZA E  
MARIANA MUNIZ  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), avaliou que as suspeitas de irregularidades no Ministério da Educação e de interferência do presidente Jair Bolsonaro na apuração são graves e mandou a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestar sobre um pedido de investigação feito

pelo deputado Israel Batista (PSB-DF). O parlamentar quer que seja apurado o possível envolvimento do presidente no caso.

Após mencionar trechos do pedido, a ministra decidiu: “Considerando os termos do relato apresentado e a gravidade do quadro narrado, manifeste-se a Procuradoria-Geral da República.”

Um inquérito aberto pela Polícia Federal apura a atuação de pastores lobistas na pasta durante a gestão do ex-

ministro Milton Ribeiro, que chegou a ser preso preventivamente na semana passada, mas depois foi solto. O presidente, porém, não é alvo da investigação.

### POSSÍVEL INTERFERÊNCIA

A partir do parecer, em que a PGR vai dizer se concorda ou não com uma investigação do presidente, Cármem Lúcia vai analisar os próximos passos.

Israel Batista destacou em seu pedido que, “segundo o

próprio Ministério Público, há elementos que indicariam a possibilidade de vazamento das apurações no caso, com possível interferência ilícita por parte de Jair Bolsonaro”. Também escreveu que há “o relato de que o investigado (Milton Ribeiro) manteve conversa telefônica com o senhor presidente da República, na qual teria sido advertido de Operação Policial em desfavor do mesmo, afirmando suspeitar de eventual busca e

apreensão deflagrada pela Justiça Federal em Brasília”.

Na segunda-feira, Cármem Lúcia já tinha determinado que a PGR se manifestasse sobre o pedido de investigação feito por outro deputado de oposição: Reginaldo Lopes (PT-MG). Nesse despacho, porém, ela não havia mencionado a “gravidade do quadro narrado”.

Além desses pedidos de investigação feitos por parlamentares, a Justiça Fede-

ral determinou o encaminhamento ao STF da investigação aberta contra Ribeiro. Nesse caso, ainda não houve decisão na Corte.

Na sexta-feira da semana passada, após o Ministério Público Federal (MPF) apontar indícios de vazamento da operação e “possível interferência ilícita por parte do presidente da República Jair Messias Bolsonaro nas investigações”, os autos foram enviados ao STF pelo juiz federal Renato Borelli, que tocava o caso. Como presidente da República, ele pode ser processado apenas pelo STF.



# Com maioria bolsonarista, audiência pública sobre aborto ganha tom político

Evento do Ministério da Saúde para discutir cartilha polêmica tem críticas a Lula e falas ideológicas de aliados do presidente

PAULA FERREIRA  
paula.ferreira@infoglobo.com.br  
BRASÍLIA

Audiência pública promovida ontem pelo Ministério da Saúde para discutir uma cartilha sobre conduta em casos de aborto se converteu num palanque político. Ao jogar uma cortina de fumaça sobre os escândalos no Ministério da Educação e a proposta de CPL, a discussão resgatou uma das pautas ideológicas do bolsonarismo. Durante sua fala, o secretário de Atenção Primária à Saúde, Raphael Câmara, citou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato ao Planalto, para criticar a posição de governos anteriores.

Ao falar sobre números de aborto no país, Câmara afirmou que outros governos inflavam dados para conseguir apoiadores à causa. Em sua apresentação, ele citou nominalmente Lula que, segundo ele, teria admitido em entrevista citar dados sem respaldo estatístico:

— Importante são os números que muitas vezes são colocados e não têm menor

fundamento. Se falava que morriam mil, duas mil, 10 mil, 50 mil, até 70 mil mulheres por ano por aborto ilegal. Sendo que morrem por ano cerca de 60 mil mulheres em idade fértil — questionou. — Lamentavelmente no Brasil, nos últimos tempos, os números eram jogados para hiperbolizar e, com isso, aderir pessoas à causa.

Na audiência, Câmara questionou se o aborto é caso de saúde pública no Brasil. Ele falou por 40 minutos e usou termos como “matar bebês na barriga” para se referir à prática. O documento elaborado pela pasta foi amplamente criticado por trazer a alegação de que “não existe aborto legal no Brasil”, embora a legislação vigente estabeleça casos nos quais a prática é autorizada.

Para o evento, o Ministério da Saúde convidou parlamentares conservadores, como a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), o senador Eduardo Girão (Podemos-CE), a deputada federal Chris Tonietto (PL-RJ) e a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB-SP).

Todos são contrários à legalização do aborto. Kicis e Paschoal defenderam que a pasta altere a cartilha para evitar polêmicas e resistências desnecessárias. A secretária Nacional da Família do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Angela Gandra, e Valerie Huber, conselheira do ex-presidente americano Donald Trump, também participaram.

A pasta da Saúde alega que convidou pessoas com posições divergentes. Até as 13h30m, além de dois secretários do ministério, 18 convidados tinham participado da audiência, dos quais ao menos 12 manifestaram posições antiaborto. Entre eles, estavam juristas, médicos e líderes de associações contra a legalização do aborto.

Embora a cartilha da Saúde destaque que “todo aborto é crime”, no Brasil o procedimento é autorizado em casos de risco de vida para a mãe, estupro e feto anencéfalo. A audiência foi convocada pela pasta após o documento gerar ampla repercussão negativa.

Durante o evento, Girão



Tema bolsonarista. Audiência pública do Ministério da Saúde discute cartilha sobre aborto: falas com viés ideológico

“É preciso que as mulheres não tenham apenas a opinião de alguém que quer incentivar a interrupção da gravidez”

**Bia Kicis (PL-DF),** deputada federal e aliada do presidente Jair Bolsonaro

parabenizou o governo por sua postura em relação ao aborto. Ele expôs um boneco de um feto para criticar a interrupção da gravidez de uma criança de 11 anos em Santa Catarina.

Bia Kicis, por sua vez, argumentou que o ministério não é o local para questiona-

mento da lei e sugeriu que a pasta acate sugestões de entidades e evite a discussão sobre aborto legal ou não. A senadora, no entanto, reiterou a posição antiaborto:

— É preciso que, sem querer descumprir a lei e impedir que ela seja cumprida, a sociedade ajude as mulheres nesse momento para que não tenham apenas a opinião de alguém que quer incentivar a interrupção da gravidez.

O posicionamento contra a legalização do aborto é pauta defendida por Jair Bolsonaro. Semana passada, o presidente criticou a interrupção da gravidez da criança de 11 anos vítima de estupro e classificou como “inadmissível” o aborto legal garantido à criança. Após a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro, Bolsonaro passou a dizer que mandaria investigar “irregularidades”

no caso do aborto da criança, em uma tentativa de desviar o assunto e mobilizar a militância. Áudios do escândalo do MEC vieram à tona, no entanto, e esvaziaram a iniciativa.

Joana Ribeiro Zimmer, juíza que inicialmente negou à menina o procedimento, foi convidada para participar da audiência, mas não compareceu. Durante a audiência, Bia Kicis a defendeu.

A deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP) participou do encontro —ela disse que não foi convidada, mas se manifestou usando as prerrogativas de parlamentar —e reiterou que tentará barrar a cartilha judicialmente.

— Tem gasto de dinheiro público para fazer uma verdadeira caça às bruxas às meninas desse Brasil que estão completamente desamparadas e deveriam ser acolhidas.



loft

## Comprar seu apartamento com segurança e tudo em um único lugar, Só Loft.

- ✓ Milhares de imóveis à venda com a documentação em dia.
- ✓ Processos digitais, se preferir não ir ao cartório.
- ✓ Melhor taxa para o seu financiamento imobiliário.



Agende uma visita em [loft.com.br](https://loft.com.br) ou aponte a câmera do celular para o QR Code.



# Bolsonaro ignora marqueteiro escalado pelo Centrão

Desobediência do presidente às orientações de Duda Lima desanima núcleo político da pré-campanha, que vivia uma expectativa de virada este mês: ‘Até agora, só colecionamos problemas’, resume um aliado sobre escândalo no MEC, ataque às urnas e ao STF

## ELEIÇÕES 2022

MALU GASPAR E  
RAFAEL MORAES MOURA  
politica@oglobo.com.br  
RIO DE BRASÍLIA

Habitualdo a dizer que não precisa de marqueteiro, o presidente Jair Bolsonaro mostrou, na prática, que não segue orientações do publicitário Duda Lima, escalado em novembro pelo PL para se o estrategista da pré-campanha à reeleição. As recomendações do profissional para a viagem que ao Nordeste entre quinta-feira e sábado passado foram todas ignoradas, o que causou um clima de desânimo nos aliados do Centrão.

O fato de Bolsonaro ter anunciado em uma entrevista no domingo a escolha do general Braga Netto para ser seu vice no lugar da deputada federal Tereza Cristina (PP-MS), a preferida do bloco, só terminou de azedar uma situação que já não estava boa.

Na quarta-feira, Duda Lima e o núcleo duro da campanha, que inclui o ministros Ciro Nogueira, Braga Netto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, apresentaram ao presidente um plano estratégico detalhado para os cem dias seguintes de campanha.

Entre o fim da tarde e a noite



Aliança. O senador Fernando Collor e o presidente Jair Bolsonaro em Maceió: nova rodada de viagens pelo Nordeste

### Queiroga é convidado à Câmara para explicar atuação do filho

> O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, foi convidado pela Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Pública da Câmara para

explicar a atuação de seu filho, Antônio Cristovão Neto, o Queiroguinha, na pasta. Reportagens do GLOBO revelaram que o estudante de medicina e pré-candidato a deputado federal pelo PL tem atuado como intermediário para a liberação de

recursos do ministério, segundo prefeitos.

> Como se trata de um convite, Queiroga não é obrigado a comparecer. Segundo prefeitos e vídeos de eventos do Ministério da Saúde, Queiroguinha tem repre-

sentado o seu pai em eventos e trabalhado para conseguir a liberação de recursos públicos da pasta para atender a demandas de prefeituras da Paraíba. O caso também é investigado pelo Ministério Público Federal. (Dimitrius Dantas)

de quarta-feira, o marqueteiro fez uma apresentação propondo que Bolsonaro dedicasse todas as oportunidades que tivesse no Nordeste para defender o Auxílio Brasil e outras iniciativas que geraram em-

prego, numa tentativa de virar o voto de eleitores que hoje estão com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A viagem ao Nordeste era fundamental neste trabalho, uma vez que é na região onde

Bolsonaro enfrenta as suas maiores taxas de rejeição. Segundo a última pesquisa Datafolha, 55% dos brasileiros não votariam no atual presidente. Entre os nordestinos, o índice vai a 62%.

O material apresentado ao presidente na quarta com o que ele tinha que dizer sobre cada programa foi elogiado pelo mandatário, que prometeu segui-lo. Mas os dias seguintes viraram uma sequência de falas a respeito do escândalo do ex-ministro de Educação Milton Ribeiro — investigado por supostas fraudes na distribuição de recursos do MEC a prefeituras —, das suspeitas infundadas do presidente sobre as urnas e da guerra de bastidores com o Supremo Tribunal Federal.

Na sexta-feira, depois da divulgação do áudio em que o ex-ministro da Educação disse à filha que Bolsonaro tinha o “presentimento” de que haveria uma ação de busca e apreensão, o presidente ainda cancelou um almoço com lideranças políticas da Paraíba.

Ontem, Bolsonaro participou de uma motociata em Maceió (AL) ao lado do senador Fernando Collor de Mello (PTB), pré-candidato ao governo do estado. Foi a primeira vez em que eles estiveram juntos em um ato de pré-campanha — o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), participou de outro evento ao lado deles.

— Os nossos corações, as nossas emoções, as nossas esperanças de que Bolsonaro estará conosco para mais um mandato.

Na tarde de segunda-feira, um dos envolvidos na tentativa de coordenar a campanha de Bolsonaro lamentava: “O risco de derrota só aumenta”.

A avaliação de que “o presidente está fazendo de tudo para perder” é a que mais se ouve no entorno de Bolsonaro, mas ninguém tem coragem de fazê-la diretamente a ele.

O desânimo é recíproco: Bolsonaro não tem pouso reservadamente críticas ao PL, ao marketing da campanha e à equipe jurídica — e por isso tem ignorado os conselhos que recebe.

### “PÃO COM ÉPA!”

A decisão de não escolher Tereza Cristina como vice é vista no Centrão como uma oportunidade perdida de criar fatos positivos para “chacoalhar a campanha”. Um estrategista da campanha disse que o planejamento previa junho como um mês da “virada”, mas, até o momento, a campanha só “colecciona problemas”.

Para um general que trabalhou no primeiro escalão do governo, a chapa Bolsonaro-Braga Netto acabou ficando com cara de “pão com épa!”:

— É como chamamos na linguagem militar, quando se abre o pão, cheio de expectativas, e não tem nada dentro.

LIVE

## MULHERES CONECTADAS

### A importância dos hubs de empreendedorismo na criação de negócios lucrativos

Venha participar de um bate-papo sobre networking e desenvolvimento de negócios por mulheres. Em pauta, o que os hubs criados por grandes empresas têm a oferecer, como fazer parte das comunidades, a importância da diversidade nos ecossistemas empreendedores e o papel das redes de apoio. Não perca!

#### CONVIDADAS



Ana Fontes

Fundadora da Rede Mulher Empreendedora



Maria Rita Spina Bueno

Diretora-executiva da Anjos do Brasil



Luciana Nicola

Diretora de Sustentabilidade do Itaú



Juliana Ventura

Mediação Editora-executiva de PEGN

AMANHÃ, ÀS 15H

TRANSMISSÃO:

Empresas & Negócios



PATROCÍNIO



Itaú Empresas

REALIZAÇÃO



Saiba mais sobre a live





ELEIÇÕES 2022

# Aliados de Lula criticam texto que impõe novas emendas

Pagamento obrigatório do orçamento secreto aumentaria poder de parlamentares sobre gestão de recursos

**SÉRGIO ROXO, GUILHERME  
CAETANO, FERNANDA TRISOTTO  
E MARIANA MUNIZ**  
politica@oglobo.com.br  
SÃO PAULO E BRASÍLIA

**A**liados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticaram a proposta de tornar obrigatório o pagamento das emendas de relator, que compõem o orçamento secreto. O item consta no texto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) apresentado pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES), relator do projeto.

A iniciativa, criticada por setores do Congresso, aumentaria o poder de parlamentares sobre a gestão dos recursos, diminuindo a margem de manobra de quem estiver ocupando a Presidência em 2023 — hoje, as pesquisas apontam o favoritismo de Lula.

Presidente do PT e coordenadora da pré-campanha, a deputada Gleisi Hoffmann (PR) classificou a hipótese de “antidemocrática”:

— Se o orçamento secreto já é um escândalo, torná-lo obrigatório é um crime ainda mais grave. Essa emenda é, além de tudo, antidemocrática, pois burla a vontade das urnas, ao impor um orçamento ao presidente que será eleito em outubro.

Lula tem criticado rotineiramente o mecanismo e já afirmou que é preciso fazer “uma campanha ferrenha” para “derrotar a bancada do orçamento secreto”. Uma das discussões entre parlamentares petistas é tentar empurrar a aprovação do orçamento para 2023, quando Lula, caso eleito, já terá tomado posse.

Líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (PT-MG) ava-



**Reação.** Lula, pré-candidato: aliados avaliam que engessar o Orçamento prejudicaria o petista em eventual governo



*“Se o orçamento secreto já é um escândalo, torná-lo obrigatório é um crime ainda mais grave. Essa emenda é, além de tudo, antidemocrática, pois burla a vontade das urnas, ao impor um orçamento ao presidente que será eleito em outubro”*

**Gleisi Hoffmann,**  
presidente do PT

lia que “tornar impositivas as emendas de relator seria perpetuar um dos maiores erros do governo Bolsonaro”:

— Sem projetos e políticas públicas estruturantes para o país, Bolsonaro prefere fazer um pacto com sua base no Congresso e usa o orçamento da União para aprovar projetos que ferem a soberania nacional e o ajudam a livrar-se das dezenas de pedidos de impeachment protocolados.

Para o deputado Isinaldo Bulhões (MDB-AL), também próximo a Lula, as emendas de relator precisam ser rediscutidas:

—O problema não é imposi-

tividade, é o formato. O Parlamento tem a sensibilidade das questões maiores para o país, os estados, os municípios, portanto, a capacidade de investimento não deve ficar pulverizada como está. O critério do direcionamento é que deve ser rediscutido

O deputado aguardava uma reunião com o relator-geral do Orçamento, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), para definir a posição da bancada do MDB sobre o assunto. Castro, por sua vez, não concorda com a obrigação de pagar as emendas.

—Pessoalmente, sou contra a obrigatoriedade. E acho

que se fosse para transformá-las em obrigatórias, essa mudança deveria ser feita por PEC, nos moldes do que aconteceu com as emendas individuais e emendas de bancada, que foram transformadas em impositivas — declarou o senador ao deixar uma reunião com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, sobre orçamento.

## FIM DO INSTRUMENTO

Enquanto no Congresso a discussão é tornar as emendas impositivas ou não, entre os pré-candidatos do PDT e do MDB ao Planalto o debate não vai adiante. Tanto o pedetista Ciro Gomes quanto a senadora Simone Tebet disseram que sob uma eventual gestão deles, o orçamento secreto sequer existirá. Ciro classifica o orçamento secreto como “aberração”:

—(Essa despesas) Não seriam empenhadas nem liquidadas.

Tebet afirma que “já declarou publicamente que é absolutamente contra emendas de relator, que dirá torná-las impositivas”:

—O que temos hoje com as emendas de relator é um mensalão 2.0. Tornar isso impositivo é transformar a compra de voto em política de governo, com o dinheiro da população.

Atualmente, as emendas de relator podem ser contingenciadas, e o governo pode bloquear parte desse gasto para reequilibrar o caixa, se precisar. Dos R\$ 16,5 bilhões das RP-9 previstos para este ano, R\$ 5,8 bilhões já foram pagos e R\$ 1,7 bilhão está bloqueado.

# O IMPACTO DA MUDANÇA DA TARIFA DE INTERCÂMBIO PARA O CONSUMIDOR

Inclusão financeira que bancos digitais vêm promovendo nos últimos anos pode ser prejudicada pela mudança do Banco Central na tarifa de intercâmbio do pré-pago — taxa que envolve os pagamentos por cartão. Segundo a Zetta, a associação de fintechs, cerca de 34 milhões de pessoas podem deixar de ter acesso ao sistema financeiro nos próximos dois anos. **Nesta live, você entenderá os impactos desta medida para a sociedade.**

▶ Hoje, 29/06,  
às 10h30

**Bruno Magrani**

Presidente  
da Zetta

**Fabio Miessi**

Economista do Insper  
e da Norwegian  
Business School

**Ricardo Morishita**

Diretor do IDP  
(Instituto Brasileiro  
de Direito Público)

Mediação

**Edward Pimenta**

Diretor de Branded Content  
da Editora Globo

TRANSMISSÃO

Valor

Acesse e  
inscreva-se

REALIZAÇÃO

EDITORA GLOBO

PATROCÍNIO

Zetta



ELEIÇÕES 2022

# Alckmin atua para reaproximar Temer e PT

Ex-governador tenta restabelecer diálogo entre Lula e emedebista, que se mostrou insatisfeito com as críticas reiteradas do pré-candidato à Presidência a projetos de seu governo, como a reforma trabalhista e o teto de gastos

GUSTAVO SCHMITT  
gustavos@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Em encontro com o ex-presidente Michel Temer (MDB) na última sexta-feira em São Paulo, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) atuou para reconstruir o diálogo entre o vice de Dilma Rousseff (PT) e a pré-campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A conversa entre os dois ocorre num momento em que o emedebista se mostra incomodado e tem rebatido críticas do petista em relação ao que avalia ser o seu legado: Lula tem dito que, se eleito, vai revisar a reforma trabalhista e acabar com o teto de gastos, medida que limita o crescimento das despesas públicas à inflação registrada no ano anterior.

PONTOS EM DEBATE

De acordo com interlocutores, Alckmin, que é pré-candidato a vice na chapa do petista, tratou, inclusive, dos pontos que Lula pretende mudar na reforma, na tentativa de apaziguar o clima entre os dois lados.

A reunião foi confirmada pelo GLOBO após a publica-



Alckmin. Pré-candidato a vice de Lula falou sobre reforma trabalhista

ção pelo jornal “Folha de S.Paulo”. De acordo com pessoas próximas ao ex-governador, Alckmin procurou transmitir segurança a Temer de que qualquer mudança promovida por uma eventual gestão PT-PSB não será feita de forma precipitada e que haverá diálogo entre todos os entes envol-

vidos (patrões, trabalhadores e governo). O encontro aconteceu no escritório particular de Temer, no Itaim Bibi, e foi acompanhado pelo marqueteiro Elsinho Mouco e pelo ex-secretário de Educação de São Paulo Gabriel Chalita. Alckmin também teria ci-



TEMER. Ex-presidente tem reclamado que o PT ainda o chama de golpista

tado que algumas medidas buscam, por exemplo, dar mais segurança aos trabalhadores de aplicativos e que há consenso na sociedade de que essa necessidade é real. Temer também tem reclamado que o PT ainda o chama de “golpista” seis anos após o impeachment da ex-presidente Dilma, e que não

reconhece as reformas feitas por sua gestão. Em conversas fechadas, o ex-presidente sinalizou estar inclinado a votar no presidente Jair Bolsonaro (PL) num eventual segundo turno contra Lula. Em momentos de crise do atual governo, Temer foi um dos conselheiros do presidente e ajudou a aplacar crises entre

Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal (STF). Nas últimas semanas, Lula tem procurado se reaproximar de Temer na tentativa de costurar uma aliança com o MDB. Em entrevista ao Valor na sexta-feira, porém, o ex-governador do Rio Wellington Moreira Franco (MDB), aliado de primeira hora de Temer, avaliou que os esforços para unir os dois esbarram no comportamento do petista: — Há medidas postas de maneira sectária, como a (revogação da) reforma trabalhista, do teto de gastos, ou seja, não é fácil.

PADRINHO DE TEBET

Temer é um dos padrinhos políticos da pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS), que, no entanto, enfrenta resistências no partido. No MDB, a maior parte dos diretórios dos estados declara apoio formal a Tebet, mas as principais lideranças estão divididas entre o apoio a Bolsonaro ou a Lula. Tebet não decolou nas pesquisas de opinião. De acordo com o último Datafolha, a senadora tem 1% das intenções de voto.

## PSB decide negociar em bloco alianças com petistas nos estados

Novo modelo prevê que eventual saída de França em SP tenha contrapartida

SÉRGIO ROXO  
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

A direção do PSB decidiu em reunião na noite de segunda-feira que as negociações sobre alianças com o PT nos estados agora serão feitas em bloco, e não individualmente, como vinha acontecendo. Assim, a eventual saída de Márcio França da eleição em São Paulo, por exemplo, passará a ser discutida dentro de um pacote que deve incluir compensações em outras disputas. O prazo estabelecido para concluir as conversas foi 19 de julho, um dia antes do período de início das convenções partidárias. O partido também definiu que 80% da verba a que terá direito do fundo eleitoral, o equivalente a R\$ 215 mi-

lhões, irá para as candidaturas a deputado federal e estadual. Os postulantes a governador e a senador do partido ficarão com R\$ 54 milhões. Em 2018, quando foi derrotado no segundo turno por João Doria (PSDB) na eleição para o governo de São Paulo, França gastou R\$ 20

milhões com sua campanha. O PSB tem cinco campanhas ao governo vistas como prioritárias este ano: de Carlos Brandão (Maranhão), de João Azevêdo (Paraíba) e de Renato Casagrande (Espírito Santos), que tentam a reeleição, além de Marcelo Freixo (Rio) e Danilo Cabral

(Pernambuco). Na Paraíba e no Espírito Santo, o PSB ainda não recebeu a confirmação de apoio do PT. Fora os cinco estados onde as candidaturas são prioritárias, outros quatro nomes, além de França, também se colocam como pré-candidatos no PSB: Beto Albuquerque (Rio Grande do Sul), Dario Berger (Santa Catarina), Jenilson Leite (Acre) e Vinicius Miguel (Rondônia). Em todos eles, há negociações para alianças com o PT. Os petistas davam como certo o apoio a Vinicius Miguel em Rondônia. —Decidimos que as nego-

ciações com o PT, com as pendências eleitorais que existem entre os dois partidos, devem ser decididas em bloco. Significa que não teremos nenhuma decisão pontual, todas de uma única vez — afirmou o presidente do PSB, Carlos Siqueira. Em São Paulo, o PT vinha mantendo conversas com França para que ele deixasse a disputa e apoiasse o ex-prefeito Fernando Haddad. Na sexta-feira, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com o pré-candidato do PSB em seu instituto. Siqueira negou que a decisão sobre a divisão de recur-

sos para as disputas a governador e senador faça com que o número de candidaturas tenha que ser reduzido. — Na eleição passada, tivemos um fundo eleitoral que era um terço do atual e os nossos candidatos fizeram suas campanhas. Portanto, ninguém terá que desistir, a não ser aqueles que porventura, não consigam fazer as suas alianças.

“SEM PRESSÃO”

França ainda não conseguiu nenhum partido aliado na eleição de São Paulo. Ele tenta atrair os apoios do PDT, do União Brasil e do PSD, que está mais perto de fechar com Tarcísio de Freitas (Republicanos). — Não existe pressão nenhuma por parte de ninguém do PSB para que Márcio retire a candidatura. Se ele quiser ser candidato, será candidato. Há de fato uma reivindicação do PT de apoiar Haddad com critério de pesquisa e nós não decidimos isso — concluiu o presidente do PSB.

OBITUÁRIO

Célio Borja/ ADVOGADO, 93 ANOS

## Uma história de contribuições para Justiça, política e educação

Ex-presidente da Câmara dos Deputados e parlamentar por três mandatos, o advogado Célio de Oliveira Borja também poderia ser lembrado pela sua atuação como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) ou pela contribuição ao mundo acadêmico. Borja construiu uma biografia que passou por diferentes governos — da indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF) pe-

lo então presidente José Sarney, em 1986, à nomeação como ministro da Justiça por Fernando Collor, em 1992 — e se tornou um dos maiores constitucionalistas do país. Presidente da Câmara entre 1975 e 1977 pela Arena, sigla de sustentação da ditadura militar, o advogado também foi filiado à UDN e ao PDS, antes de participar da fundação do PFL. Considerado um nome



BERG SILVA/10-07-2008

**Trajetória.** O ex-ministro Célio Borja, que atuou no Judiciário, exerceu mandatos de deputado e trabalhou no mundo acadêmico

tituto Rio Branco. Em abril de 1992, após deixar o STF, Célio Borja assumiu o Ministério da Justiça, em meio a uma ampla reforma ministerial promovida pelo então presidente Fernando Collor. Depois do impeachment de Collor, Borja seguiu em uma equipe de transição até que um novo ministro fosse nomeado. Desde então, passou a se dedicar a seu escritório de advocacia e às atividades de professor na Faculdade de Direito da Uerj. Casado com Helena Maria dos Santos Borja, o ex-deputado teve cinco filhos. Borja morreu na tarde de ontem, aos 93 anos. A causa da morte não foi informada pela família.

OPORTUNIDADE DE ADQUI-SIÇÃO JUDICIAL DE COMPLE-XO AGROINDUSTRIAL NA ARGENTINA – VICENTIN S.A.I.C. No expediente judicial “VICENTIN S.A.I.C. s/ CONCURSO PREVENTIVO” (CUIJ 21-25023953-7), resolveu-se aprovar o cronograma ordenatório do período previsto no artigo 48 Lei 24.522, estabelecen-do como data para abertura do registro de ofertas o dia 13/7/2022. Em caso de se iniciar, este procedimento habilitará a apresentação de ofertas para a aquisição do pacote acionário da sociedade. A atividade da empresa (https://www.vicentin.com.ar) é principalmente agroindustrial e atividades derivadas (Capacidades aproximadas: Moagem de soja: 7.5 milhões de toneladas por ano, Moagem de Girassol: 500 mil toneladas ano, Produção de Etanol: 100000 m3 ano, Produção de Biodiesel 160 mil ton ano). A resolução judicial e os demais antecedentes podem ser consulta-dos em: [www.concursopreventi-vovicentin.com.ar](http://www.concursopreventi-vovicentin.com.ar). Para maiores informações comerciais acesse: [sindicaturaconcursalvicentin@gmail.com](mailto:sindicaturaconcursalvicentin@gmail.com) e/ou [gn@rnca.com.ar](mailto:gn@rnca.com.ar).





# Campanha de Freixo barra Molon e convida Cesar a evento

No Rio, pré-candidato ao governo pelo PSB receberá Lula em palanque que aguarda tucano e só terá lugar para um concorrente ao Senado: Ceciliano

## ELEIÇÕES 2022

GABRIEL SABÓIA E JAN NIKLAS  
politica@oglobo.com.br

A confirmação da viagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Rio para um evento de formalização do seu palanque no estado, no próximo dia 7, moveu as peças da política fluminense. Ligadas à campanha de Marcelo Freixo (PSB), as mesmas pessoas que tentam fazer com que o ex-prefeito do Rio Cesar Maia (PSDB) esteja no palanque em que o pessebista receberá Lula consideram descartado o nome do deputado federal Alessandro Molon, correliônário de Freixo. O petista André Ceciliano será o único pré-candidato ao Senado convidado para a ocasião.

A ida de Cesar simbolizaria uma frente contra o bolsonarismo, representado no Rio pela candidatura de Cláudio Castro (PL), além de ser considerado um ato histórico, após anos de embates entre o petista e tucanos. O ex-prefeito foi convidado para ser vice de Freixo, mas não anunciou a decisão.

Lula já fez chegar ao ouvido de dirigentes petistas no estado que o evento vai ser só do PT com Freixo. Nenhuma liderança do PSB foi convidada até o momento, e a participação de Molon está vetada. O PT vem aumentando a pressão sobre o parlamentar, ressaltando que a esquerda deve caminhar com candidatura única ao Senado.



Impasse. Molon tenta emplacar candidatura ao Senado, mas PT elevou pressão por desistência

Na semana passada, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que partidos que compõem uma coligação podem lançar mais de um candidato ao Senado. A decisão deixou em aberto a possibilidade de Molon manter sua candidatura ao lado da de Ceciliano.

### NO PSB, MAS COM CECILIANO

A avaliação entre dirigentes petistas é que o partido não pode abrir mão de ter pelo menos um nome na disputa majoritária no Rio.

— Tenho certeza que a aliança será rompida se o acordo nacional não

for cumprido. A decisão acertada foi o PSB indicar o candidato a governador (Freixo) e nós ao Senado (Ceciliano) — disse o presidente do PT no Rio, João Maurício.

Até mesmo dentro do PSB a candidatura de Molon ao Senado vem sendo esvaziada: único prefeito do partido no estado, o petropolitano Rubens Bomtempo sinalizou voto no pré-candidato do PT.

— Ceciliano destinou R\$ 30 milhões a Petrópolis após a tragédia. Não podemos deixar de estar com ele nesta caminhada — disse Bomtempo em evento.

# Após crise, Castro anuncia Washington Reis como vice

Relação de governador e ex-prefeito de Caxias estremeceu depois de duelo por vaga no TCE

O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), confirmou o nome do ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis (MDB) como vice na sua campanha à reeleição. O acordo foi formalizado ontem num jantar em Brasília, diante de lideranças dos dois partidos. A aliança entre eles, que já estava alinhavada, estremeceu na última semana, após duelo por uma vaga no Tribunal de Contas do Estado entre Márcio Pacheco, apadrinhado do governador, e Rosenverg Reis (MDB), irmão de Washington. Na ocasião, Castro interveio pela eleição de Pacheco, o que provocou reação da família Reis.

O nome de Washington Reis para vice de Castro agrada o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e membros do atual governo. Além de somar votos da Baixada Fluminense, ele trabalhará como uma espécie de “fiador” do novo governo em municípios nos quais os atuais prefeitos tentam eleger seus sucessores. Caberá ao pré-candidato a vice a se apresentar como líder da região e prometer investimentos contínuos nos próximos quatro anos. A presença de Washington Reis na chapa também arrefece os planos do ex-governador An-

thony Garotinho (União Brasil) em manter a sua pré-candidatura, já que os dois são amigos e aliados políticos.

Reis se tornou inelegível em 2016 após o Supremo Tribunal Federal (STF) condená-lo por crime ambiental e, atualmente, a validade de sua pré-candidatura está amparada num pedido de vista do ministro Nunes Marques no processo que ainda tramita na Corte.

**“HOUE ENTENDIMENTO”**

Em 2020, resguardado num embargo de declaração que deixou em suspenso sua condição de ficha-suja, ele conseguiu concorrer e se eleger à prefeitura de Caxias. Após a posse, o STF rejeitou o recurso, tornando-o novamente inelegível, mas sem perda de mandato. Reis voltou a recorrer e, em setembro, o caso começou a ser julgado no STF, até que a análise foi suspensa pelo pedido de vista — neste momento, por isso, os efeitos da condenação estão suspensos. A elegibilidade será definida pela Justiça Eleitoral no momento em que houver o pedido de registro de candidatura.

— Chegamos a um entendimento. A família Bolsonaro deu anuência a este convite — resumiu Reis. (Gabriel Sabóia)

## SOLUÇÕES» «EM DEBATE

### Cloud: como convergir soluções de nuvem, conectividade e softwares a favor do negócio

As soluções em cloud vêm sendo adotadas em larga escala por empresas de todos os portes como estratégia para otimizar a infraestrutura e reduzir custos. Mas a jornada para a nuvem traz inúmeros desafios. Que tal conhecer um pouco mais sobre a real aplicabilidade de cloud nas empresas? Quais caminhos seguir, quais obstáculos enfrentar? Suas oportunidades e soluções? Para onde essa tecnologia está caminhando no mundo dos negócios?

Nesta live, vamos trazer grandes nomes do mercado de tecnologia para falar sobre as estratégias para uma jornada eficaz para a nuvem.

\_live 1 de julho, às 14h30

inscreva-se:

solucoesemdebate.com.br



Rodrigo Modesto de Abreu  
CEO da Oi



Adriana Viali  
Head da Oi Soluções e VP da Oi



Cleber Morais  
Diretor-Geral da AWS Brasil



Andrea Iorio  
Escritor best-seller e referência nacional em transformação digital



Vinícius Dônola  
Jornalista, Escritor e Documentarista  
MEDIADOR

transmissão:

Valor



\_SOLUÇÕES



EDITORIA GLOBO



Acesse e inscreva-se!



ALINE RIBEIRO, ARTHUR LEAL, CLEIDE CARVALHO E GUILHERME CAETANO  
brasil@oglobo.com.br  
SÃO PAULO E RIO

O Brasil teve menos mortes violentas intencionais no ano passado, mas continua o país com o maior número de homicídios do planeta e o oitavo mais violento do mundo, segundo dados divulgados ontem no 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública e o ranking da UNODC, escritório das Nações Unidas para Drogas e Crime.

Houve uma queda de 6,3% de mortes violentas intencionais no país em 2021, na contagem por grupo de 100 mil pessoas, e de 5,8% em relação aos números absolutos, com 47.503 casos registrados. Mortes violentas intencionais são as de vítimas de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal e decorrentes de intervenções de policiais.

O perfil das vítimas de 2021 segue o de levantamentos passados: negros (77,9%), com idade entre 12 e 29 anos (50%) e do sexo masculino (91,3%). A maioria das mortes (76%) foi com uso de arma de fogo.

— Essa pequena redução, apesar de ser uma boa notícia, está longe de fazer com que o Brasil seja um país mais seguro — ressaltou Renato Sérgio de Lima, diretor do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

**HIPÓTESES**

A primeira hipótese para a queda, segundo Lima, é a de que entre 2004 e 2020 o Brasil teve uma diminuição do número de adolescentes e jovens de 10 a 19 anos e uma estabilidade entre os de 20 a 29 anos, grupos com risco elevado de mortalidade por homicídio.

A segunda explicação são as políticas públicas de prevenção à violência, com foco na integração policial, adotadas por diversos estados entre 2000 e 2010. O fórum também lembra que houve uma trégua entre duas facções criminosas de São Paulo e Rio que, em 2016 e 2017, travaram uma guerra por todo o país.

Lima diz que a queda poderia ter sido maior se o governo federal tivesse implementado o Sistema Único de Segurança Pública, instituído por lei em junho de 2018, depois de 14 anos de tramitação no Congresso.

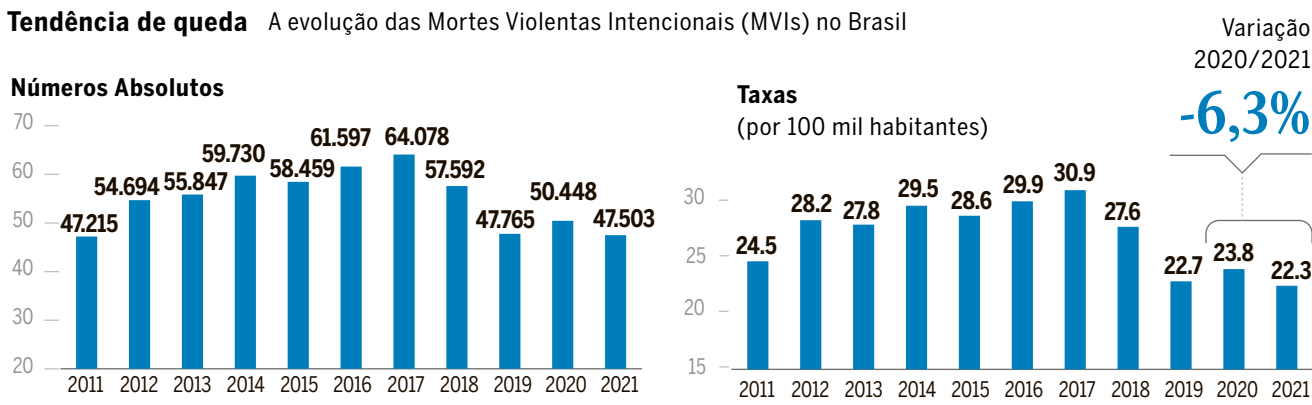
O corte de recursos para o

# MENOS, MAS AINDA MUITO

## Queda de mortes violentas em 2021 não tira país da lista dos mais inseguros

### COM INTENÇÃO DE MATAR

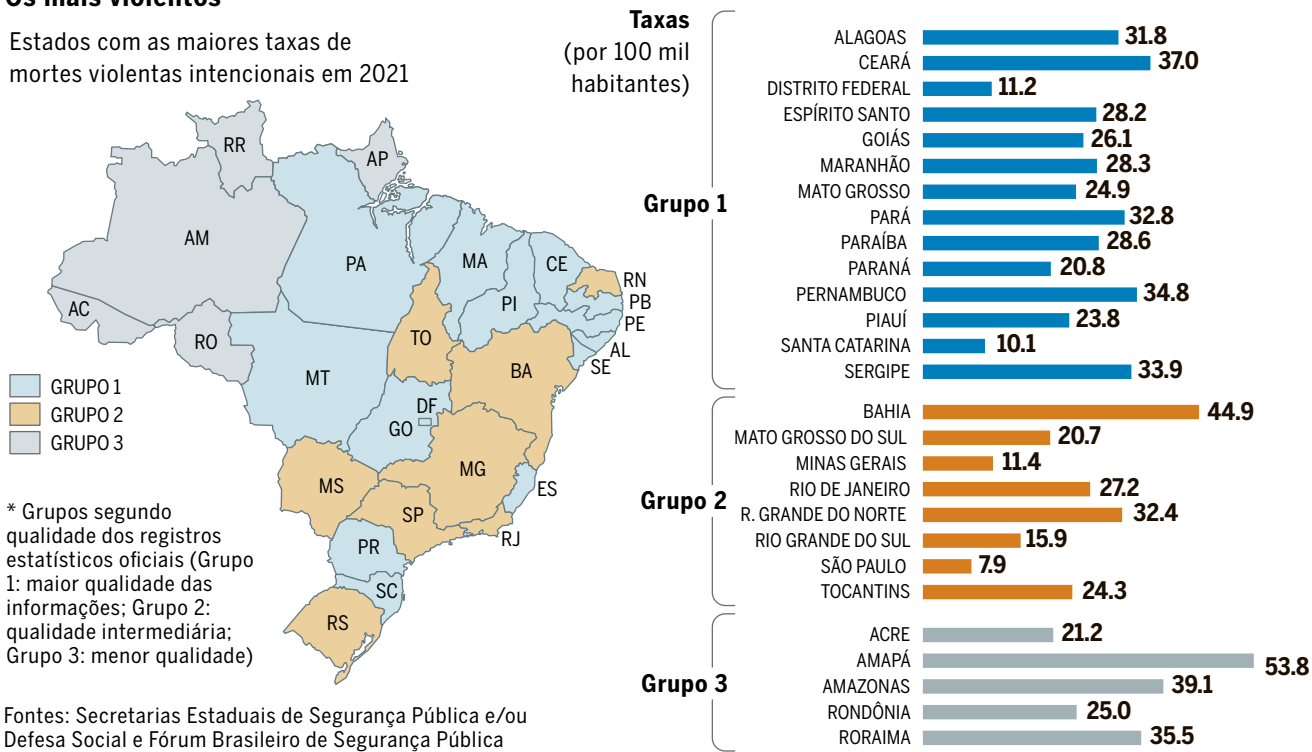
Como e onde se espalham as mortes violentas intencionais no Brasil



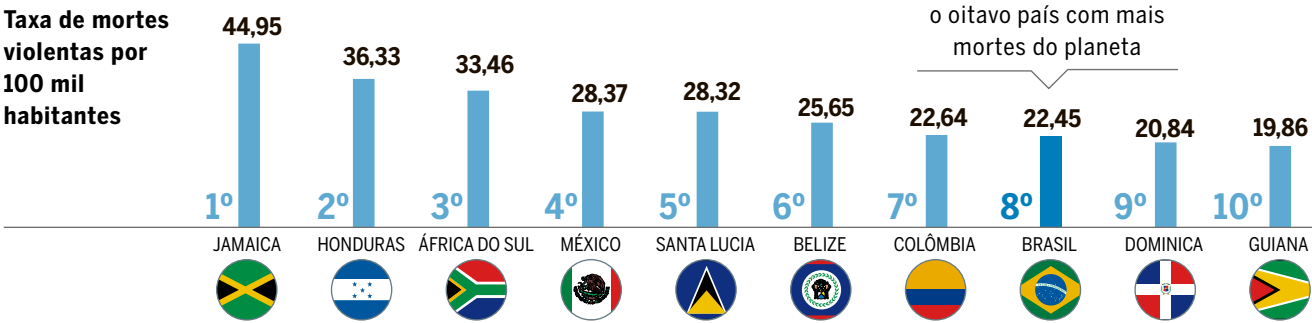
Fontes: Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social e Fórum Brasileiro de Segurança Pública

### Os mais violentos\*

Estados com as maiores taxas de mortes violentas intencionais em 2021



### Os dez países mais violentos do mundo



## Cidades mais violentas são pequenas, rurais e estão na Amazônia

A letalidade cresceu nas cidades rurais da Amazônia, cenário dos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips. Das 30 cidades mais violentas do Brasil, 43% ficam na Amazônia, 63% são rurais e nenhuma tem mais de 30 mil moradores, segundo o 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São municípios com taxas de assassinatos superiores a cem por 100 mil habitantes. A média nacional está em 22,3 por 100 mil.

Na Amazônia, a violência cresce especialmente nos municípios onde há crimes ambientais, como desmatamento, grilagem de terras e

extração ilegal de minérios. Nos últimos anos, a chegada do crime organizado ligado ao narcotráfico impulsionou a escalada.

— As mortes do Bruno e do Dom não foram fatos isolados — afirmou Renato Sérgio de Lima. — As facções de base prisional e, eventualmente, algumas milícias administram a vida das pessoas, a economia, e controlam a ocupação.

Para Lima, os órgãos ambientais e o aparato de segurança pública atuais são insuficientes para conter complexas cadeias criminosas que disputam rotas de drogas na floresta.

Segundo o anuário, São



**Exemplo.** Atalaia do Norte, onde morreram Dom e Bruno; perto de terra indígena e com influência do crime

João do Jaguaribe, no Ceará, teve a maior taxa média de mortes violentas intencionais entre 2019 e 2020: 224 por 100 mil habitantes. Na

sequência, aparecem Jacareacanga (199 por 100 mil), no Pará; Aurelino Leal (144 por 100 mil); na Bahia; e Santa Luzia D'Oeste (139

por 100 mil) e São Felipe D'Oeste (138 por 100 mil), em Rondônia.

Lima reforça que ao menos 20 facções atuam em

setor no governo Jair Bolsonaro, segundo o pesquisador, impediu uma melhoria. Em 2018, o governo passou a usar também a arrecadação com as loterias da Caixa em segurança pública. Mas em 2021, a verba com apostas passou a ser a única fonte dos repasses aos estados do Fundo Nacional de Segurança Pública.

Lima nega que a flexibilização do acesso a armas e munições tenha contribuído para a redução das mortes violentas:

— Se houvesse de fato esse efeito, estados com crescimento grande de armas, como o Amazonas, teriam tido queda das mortes. E não foi o que aconteceu.

### ARMAS SEM CONTROLE

Ao menos uma em cada três armas de fogo de estoque particular, ou 1,5 milhão, hoje, estão com a documentação vencida, segundo o anuário. Somando os mais recentes dados do Sistema Nacional de Armas, da Polícia Federal, e do Sistema de Gerenciamento Militar de Armas, do Exército, há registro atualmente de 4,4 milhões de armas distribuídas entre civis, colecionadores, caçadores, militares e servidores públicos.

— Há muito mais armas hoje no país, sem que tenha sido ampliada a capacidade estatal para dar conta disso de alguma forma, e também por conta de um discurso político a favor do descontrole — comenta a advogada Isabel Figueiredo, integrante do Fórum.

A decisão do Supremo Tribunal Federal de limitar o ingresso ao número de vagas projetadas nas unidades socioeducativas, aliada à pandemia, reduziu o número de adolescentes internados por algum a infração, de acordo com o estudo. Em 2021, o Brasil tinha 13.684 menores cumprindo medidas socioeducativas em ambientes fechados. É o menor número desde 2006 e pouco mais da metade dos 26.868 que estavam nessas condições em 2015, ano em que o país atingiu recorde de adolescentes apreendidos.

Com a simplificação de transferências bancárias, o número de estelionatos digitais disparou quase 500% entre 2018 e 2021, segundo o anuário. Passou de 7.591 para 60.590. Os pesquisadores apontam que o lançamento do Pix pode ter tido influência no resultado.

território amazônico. Em 2017, uma facção paulista se fortaleceu no Paraguai e passou a controlar parte do corredor que escoava a droga de países andinos para o Brasil, Europa e África. Em busca de novas rotas, uma facção carioca intensificou ações no Norte. Novos bandos surgiram, e uma guerra local foi conflagrada.

O estudo mostra que 13 dos 30 municípios mais violentos estão perto de terras indígenas e de fronteiras com os países amazônicos. Um dos pontos mais disputados pelo tráfico fica em Tabatinga, no Amazonas, perto da Colômbia e do Peru. A região, próxima de onde Bruno e Dom morreram, é a segunda principal rota de narcotráfico do país. (Aline Ribeiro)



# Criptos, religião e luxo: ‘sheik’ lesou Sasha e virou sócio de Silas

Investigado por PF, Francis da Silva montou esquema que fez filha de Xuxa perder R\$ 1,2 milhão; pastor diz que se afastou

CHICO OTÁVIO  
chico@oglobo.com.br

Os amigos, admirados com a opulência, o chamavam de sheik. Ele foi batizado como Francisley Valdevino da Silva, mas nunca gostou do nome. Preferia ser chamado de Francis da Silva. Lançou um negócio de aluguel de criptomoedas e atraiu uma legião de clientes, alguns famosos, ao oferecer lucros mensais de até 13,5% sobre o valor investido. No início do ano, quebrou e legou ao investidores um deserto de esperança. Se o Rio de Janeiro conheceu no ano passado o esquema do Faraó dos Bitcoins, como ficou conhecido o ex-garçom Glaidson Acácio dos Santos, o Paraná é o cenário das transações de Francis, o ‘sheik das criptomoedas’ alugadas, que esquivava-se das cobranças, mas entrou no foco da Polícia Federal em um inquérito que apura crime contra o sistema financeiro. O golpista foi sócio do pastor Silas Malafaia e fez vítimas como Sasha Meneghel e o marido, o cantor João Figueiredo. Francis é dono da Rental Coins, empresa aberta em janeiro de 2019 com a proposta de alugar criptomoe-

das dos investidores, prometendo no início pagar juros de 0,5% a 5% ao mês e devolver os ativos ao final de um ano. À medida que o dinheiro foi entrando, o sheik fez dois movimentos: afiou a retórica cristã, mostrando-se um religioso praticante, e investiu no luxo, circulando em aviões e helicópteros, frequentando restaurantes caros, vestindo roupas de grife e mantendo uma espécie de ponte aérea Brasil-Emirados Árabes. — Sempre se mostrou prestativo e muito religioso — conta um ex-amigo, que amarga um calote de R\$ 600 mil do dono da Rental.

**FERVOR ABRIU PORTAS** O fervor cristão, diz o ex-amigo, abriu as portas do mundo gospel. Pastores, cantores e fiéis acreditaram no esquema. Um deles foi a filha de Xuxa, que conheceu Francis por frequentar um templo evangélico. Empolgados, ela e o marido fizeram aportes que totalizaram R\$ 1,2 milhão. Em abril, após o calote, ambos processaram o empresário na Justiça de Curitiba. Nas redes sociais, o empresário disse que, quando pequeno, sofria pelo nome e certa vez, após ser alvo de bullying, ouviu da mãe: “Seu nome ainda será muito

lembrado. Você será um grande homem e seu nome estará relacionado a grandes coisas boas e você terá muito orgulho de ser o Francisley Valdevino da Silva”. Paulista, Francis começou como funcionário de uma pet shop. Limpava animais de estimação. Após o primeiro fracasso em negócio próprio, com a venda de roupas, mudou-se para Curitiba. Com um pequeno capital, montou uma empresa de marketing multinível — modelo de distribuição de bens em que os ganhos podem advir da venda efetiva dos produtos ou do recrutamento de novos vendedores. Seis meses depois, foi acusado de criar uma pirâmide financeira e partiu para os Estados Unidos. Chegou à Flórida em 2016, segundo ele, com US\$ 20 no bolso. O prognóstico da mãe começou a se concretizar quando um homem, que Francis diz ter conhecido no supermercado, o apresentou às bitcoins. Depois de trabalhar em uma empresa de marketing de relacionamento, abriu a sua própria operadora, mas — por motivos que não explica — voltou para Curitiba no ano seguinte e abriu na capital paranaense a Intergalaxy, pioneira do seu grupo. O grande salto foi no ano seguinte, quando uma portaria da Receita Federal definiu a criptomoeda como um bem intangível e permitiu operações de aluguel. Com uma nova empresa, a InterAG, Francis fechou o primeiro aluguel em 16 de janeiro de 2019 e não parou mais, numa escalada de juros ofertados que chegou a 13,5%.

**DIRETOR EMBOSCADO** A operação revelou semelhanças com a do Faraó dos Bitcoins, com uma forte campanha nos templos evangélicos e o pagamento pontual dos juros prometidos. Francis encantou o pastor Silas Malafaia. Ele montou com o sheik a AlvoX, outra empresa de marketing de relacionamento multinível, que oferece recursos para quem quer abrir o seu próprio negócio dentro dos



Religião e ostentação. Francis em trajes de “sheik”, apelido dado por amigos

valores cristãos. Embalado pelo sucesso, Francis lançou as próprias moedas em 2020 e pavimentou uma rede nacional de franqueados. A InterAG foi transformada em holding do sistema, enquanto a operação na ponta foi assumida pela Rental Coins, marca mais popular do sheik. Lançou em seguida uma gravadora gospel e contratou artistas famosos do meio, para consolidar a sua marca no terreno da fé. Em abril de 2021, o empreendimento de Francis sofreu o primeiro baque. Guilherme Grabaski, diretor comercial de uma de suas empresas, a Compralo, sofreu um atentado a tiros e ficou gravemente ferido na cabeça, tórax e braços. Um ex-colaborador disse que a Compralo era o braço do negócio destinado aos pagamentos dos investidores. Guilherme sobreviveu, mas até hoje sofre sequelas da emboscada. Embora a polícia nunca tenha provado a relação do crime com o aluguel de criptomoedas, o atentado assustou funcionários e clientes. Os atrasos começaram em outubro do ano passado. Dois meses depois, Francis parou de pagar. Alegou que a empresa passava por uma reengenharia e propôs um acordo com os investidores — cerca de 40 mil — que previa o ressarcimento em 38 prestações. Para aderir, o cliente precisava assinar um acordo em que abria mão de ações judiciais. O sheik pagou as primeiras parcelas, mas esse ano a fonte secou em definitivo. A pretexto de reformular o site do grupo, ele tirou do ar esse mês a plataforma que

informava os investimentos individuais. Para os clientes, o objetivo foi apagar as provas de que embolsou uma fortuna. — Por eu já ter localizado alguns bens e saber que hoje podemos penhorar criptomoedas, inclusive no exterior, existe a possibilidade de ressarcimento real — diz Jefferson Brandão, advogado de um grupo de clientes. A parceria com Malafaia foi desfeita, afirma o pastor, quando começaram a circular os primeiros boatos de que o sócio dera calote. A AlvoX oferecia a revenda de produtos gospel, como livros e bíblias, com ganhos de 10% do valor da mercadoria. O objetivo era captar mais recursos para pagar os credores da Central Gospel, empresa criada pelo pastor para arrecadar recursos para a sua igreja, a Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Em 2019, a Central, sociedade de Silas com a mulher, a pastora Elizete, entrou com pedido de recuperação judicial no valor de quase R\$ 16 milhões. Para não naufragar, Silas firmou no ano passado a sociedade com Francis. Acreditava que a AlvoX o salvaria em plena pandemia. Em vídeo institucional sobre o novo negócio, “O início de tudo”, disponível no Youtube, Malafaia disse que “essa nova estação vai nos levar para patamares mais altos e abençoar muita gente, como nunca foi antes”. — Quando começamos, ele não devia a ninguém. Quando começou o rumor, pulei fora. Não misturo igreja com negócios. Nunca indiquei bitcoins para ninguém da minha família ou da igreja. Não sou responsável nem pelos atos dos meus filhos mais velhos. Como sei por experiência própria que não sei pelos dos outros? Não tenho como adivinhar se um sócio é traficante ou esturpador. Não sou Deus, não tenho onisciência.

**OUTRO INQUÉRITO** Além ser alvo de centenas de ações civis dos clientes, Francis é alvo da investigação da PF do Paraná, aberta por queixa-crime de um ex-colaborador. A Polícia Civil de São Paulo deve abrir outra investigação, a partir de uma queixa-crime que será apresentada nos próximos dias ao Departamento de Investigações Criminais. Procurados, os advogados de Francis informaram que divulgariam uma nota sobre o caso, mas em seguida disseram que o empresário preferia a que o repórter conhecesse a sede de seu empreendimento em Curitiba. Os advogados de Sasha também foram procurados, mas não responderam às solicitações do jornal.

“Não tenho como adivinhar se um sócio é traficante ou esturpador. Não sou Deus.”

Silas Malafaia, sobre sociedade com Francis da Silva



“Saltei fora”. Malafaia buscou parceria depois de pedir recuperação judicial

## Legado de Chico Xavier persiste 20 anos depois de morte

Médium teve 98 livros lançados a partir de 2002, será tema de filme e série, viraliza na internet e é estudado em universidades

ÉLCIO BRAGA  
elcio.braga@oglobo.com.br

O médium Chico Xavier continua presente no mercado editorial após sua morte, que completa 20 anos amanhã: nesse período, houve o lançamento de 98 livros. Uma nova leva de biografias, documentários e filmes é esperada. — “Cândida missão” (lançado em março) é o livro de número 537 — conta o pre-

sidente da Casa de Chico Xavier, Geraldo Lemos Neto, um dos principais divulgadores da obra do médium. — Ele deixou farto material que não havia sido incluído em livro — explica o médium Carlos Baccelli, parceiro de Chico na autoria de uma dezena de livros. Na primeira semana de outubro, está previsto o Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier.

São aguardados ainda um longa, “Chico para sempre”, de Wagner de Assis, e uma série documental com o mesmo nome. As produções baseadas em obras do médium são uma das causas apontadas pela popularidade de Xavier em um país de maioria católica e com grande número de evangélicos. Segundo o Censo de 2010, os espíritas são 2% da população brasileira.

— Primeiro teve a cinebiografia “Chico Xavier”. Depois veio um blockbuster, fenômeno de bilheteria, o “Nosso Lar”, de Wagner de Assis, baseado no principal best-sellers do Chico, assinado por André Luiz — lembra Marcel Souto Maior, autor de “As vidas de Chico Xavier”, que teve 1,5 milhão de exemplares vendidos. — Na internet, o nome e frases e mais frases dele, e vídeos também, estão em destaque.

Os dons de Xavier já foram alvo de pesquisas acadêmicas. O Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora analisou cartas psicografadas para duas famílias, para detectar se havia como o médium obter as informações que escreveu por meios como conversas com outras pessoas, pesquisas em documentos e leituras de jornais. — As cartas possuíam um grande número de informa-

ções específicas precisas. Informações de nomes das pessoas, circunstâncias da morte, hábitos desses indivíduos. Por exemplo, um pai que ia escondido diariamente orar e chorar no túmulo do filho, inclusive pensando em suicídio. Essa informação era desconhecida pela esposa e pelos outros filhos. — conta Alexander Moreira-Almeida, diretor do núcleo. — O Chico teria de ter lido nos jornais e guardar e conectar aquelas informações com aquele indivíduo entre as dezenas que o procuravam. Mas havia muitas informações específicas e muito precisas. Algumas que nem os familiares sabiam.





REPRODUÇÃO

# Saúde mental de crianças e jovens é desafio de escolas no pós-pandemia

Palestra e oficina do Festival LED - Luz na Educação vão ajudar professores e instituições de ensino a lidarem com as emoções dos alunos



PÂMELA DIAS  
pamela.dias@oglobo.com.br

O Brasil ter sido um dos últimos países a retomar as aulas presenciais levou não apenas a uma defasagem do ensino, como comprometeu a saúde mental de milhões de crianças e jovens do país. Um

dos pontos defendidos pela escritora e psicanalista Elisama Santos como fundamental no “pós-pandemia” é que as escolas priorizem a escuta atenta e rodas de conversa em vez de focar apenas em cumprir a grade curricular atrasada. Esse será um dos temas do Festival LED - Luz na Educação. O evento gratuito acontece nos dias 8 e 9 de julho, no Museu de Arte do Rio e no Museu do Amanhã. As inscrições são feitas no site [www.redeglobo.globo.com/movimento-led-luz-na-educacao](http://www.redeglobo.globo.com/movimento-led-luz-na-educacao). A psicanalista é uma das palestrantes da mesa “Saúde

mental: é sobre isso e não tá tudo bem”, marcada para o sábado. O espaço, aberto a professores, instituições de educação e alunos, pretende desromantizar a ideia de que os problemas do longo período de quarentena tenham que ser resolvidos apenas em consultórios de psicologia. Uma pesquisa deste ano da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e do Instituto Ayrton Senna mostrou que dois em cada três estudantes do 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 3º do ensino médio da rede estadual paulista têm sintomas de depressão e ansiedade. Um em cada três estudantes afirmou ter dificuldades para se concentrar nas atividades escolares. Além disso, 18,8% relataram sentirem-se esgotados e sob pressão, enquanto 18,1% disseram perder totalmente o sono devido a preocupações. Segundo Elisama, a escola tem papel fundamental no estímulo à autoconfiança e à ressocialização após um isolamento de dois anos. — A escola não é apenas onde aprendemos trigonometria. É o lugar onde os alunos aprendem a nomear sentimentos, a criar laços, a trabalhar em equipe. Todas essas dinâmicas sutis são tão essenciais quanto um vestibular para preparar jovens com autonomia e inteligência emocional

para o mercado. É preciso entender que a escola se tornou um refúgio dos problemas criados pela pandemia nos lares — observa. Elisama, que tem livros sobre educação não violenta, vai abordar o conceito durante a palestra: — A comunicação não violenta pede um tratamento de igual para igual entre professor e aluno. A hierarquia inibe a escuta afetiva e efetiva. É preciso falar sobre regras, mas também sobre os sentimentos que, muitas vezes, são reprimidos pelos adultos.

### REINTEGRAÇÃO ESCOLAR

A professora de língua portuguesa Marcela Ferreira, de 40 anos, acompanha de perto os dilemas de alunos do ensino médio, na escola privada onde leciona, e também de crianças e jovens do 5º ao 9º ano, como diretora-adjunta de um colégio municipal de Rio das Ostras, no Rio de Janeiro. Ela conta que a desmotivação provocada pelas aulas online, que eram precariamente acompanhadas pelos estudantes, tem reverberado na volta presencial. De acordo com a professora, grande parte dos alunos voltou com fobias social, ansiedade e dependência de afeto. Uma de suas alunas, do 8º ano, recebe apoio pedagógico em casa porque desenvol-

**Mente sã.** Alunos de escola municipal em Rio das Ostras participam de dinâmica “Pausa para te ouvir” em que escrevem sobre suas angústias

veu síndrome do pânico. — Embora as escolas, sobretudo as públicas, tenham previsto as demandas da volta presencial, falta mão de obra para atender os alunos. Em cada sala, são 35 alunos, com demandas e traumas diferentes. Muitos voltaram depressivos, dependentes dos pais, agressivos. E soma-se a isso o fato de muitos professores ainda estarem com a cabeça de 2019 — relata a professora, destacando inclusive o aumento de falas de jovens sobre suicídio. A professora aponta que as diferenças nas necessidades de cada faixa etária dos alunos são profundas. Enquanto meninos e meninas de 9 a 14 anos se tornaram mais dependentes da família, os adolescentes costumam passar para os pais a percepção de que têm autonomia para lidar com as emoções. Para contornar os efeitos nocivos à saúde mental, Marcela articulou, na escola em que integra a direção, uma dinâmica com professores de escuta qualificada e de momentos de descontração junto aos alunos. Uma delas chama-se “Pausa para te ouvir”, em que alunos do 6º ao 9º ano se reúnem e escrevem anonimamente em cartas alegrias e tristezas que são sorteadas e debatidas entre colegas e docentes. Os professores se reúnem para trocar experiências e depois as questões identificadas são levadas aos pais em conversas em grupo ou particulares. — Os alunos adoram porque veem que todos têm as mesmas angústias — diz Marcela Ferreira. Uma das oficinas do Movimento LED será sobre “Adolescências e saúde mental”. Sob a supervisão de professores, serão oferecidas dicas sobre como acompanhar as vulnerabilidades dos alunos, agir em casos de violência e não reproduzir estereótipos negativos em sala de aula. A oficina será 9 de julho, no MAR, a partir das 16h. O Festival LED - Luz na Educação é realizado pela Globo e pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a plataforma “Educação 360 – Conferência Internacional de Educação”, da Editora Globo, com patrocínio de Invest.Rio e apoio do Coppead. — Teremos material didático, animação e vídeos para explicar concretamente como pensar o acolhimento diário de alunos e professores fragilizados — diz Priscila Pereira, coordenadora de projetos do laboratório de educação da Fundação Roberto Marinho e responsável pela oficina.

# Especial da Globo premiará seis projetos com R\$ 1,2 milhão

Programa sobre iniciativas educacionais será hoje após a novela ‘Pantanal’

Em reconhecimento a projetos e pessoas que transformam vidas através da educação, o “Especial LED Luz na Educação” — programa exibido hoje pela TV Globo logo após a novela “Pantanal” — vai apresentar e premiar com R\$ 1,2 milhão seis iniciativas brasileiras inovadoras na educação básica, na não formal e na profissionalizante. Ao longo de dois blocos, o público vai conhecer histórias de jovens que foram impactados pelos programas criados por professores e instituições de ensino. As iniciativas foram selecionadas entre mais de 3,4 mil inscritos no Prêmio LED, e cada vencedor vai receber R\$

200 mil. O edital de participação foi aberto em janeiro deste ano e contou com um júri formado por professores, doutores e empreendedores. Um dos premiados foi o “Programa de Inclusão Social Produtiva”, do Rio de Janeiro, que gera renda para mulheres da Cidade de Deus, Penha e Vila Kennedy. Aos pés do Cristo Redentor e junto a algumas das beneficiadas pelo projeto, a líder Clarice Linhares soube que tinha sido uma das vencedoras. A entrega do prêmio foi feita pela atriz Juliana Paes. Outra iniciativa selecionada foi a de “Formação de Jovens Empresários Rurais da Agricultura Familiar”, de Presiden-

te Tancredo Neves, na Bahia. O projeto oferece curso técnico gratuito em agropecuária, que contribui para a permanência de jovens no campo. **CIÊNCIA E LEITURA** Voltado para a área científica, o “Programa Futuras Cientistas”, de Recife, em Pernambuco, visa estimular meninas do ensino público a seguirem carreira em pesquisa e tecnologia. Com o prêmio, o alcance do trabalho será ampliado. — Nosso sonho é aumentar e expandir para mais estados. Pretendemos ter mais meninas e professoras das escolas públicas participando e entendendo que ciência e tecnolo-



REPRODUÇÃO

Com a bênção do Cristo. A atriz Juliana Paes e as mulheres do projeto de geração de renda em comunidades do Rio

gia são para todas — declarou Giovanna Machado, líder do grupo. Inspirado no escritor Carlos Drummond de Andrade, o também vitorioso projeto “Desengaveta Meu Texto”, de Campina Grande, na Paraíba, incentiva a leitura por meio

da distribuição de livros, apoio aos professores e práticas inovadoras de letramento dentro e fora da sala de aula. Dois projetos de São Paulo foram reconhecidos: o “Adote uma Escola”, do Guarujá, estruturado para combater a evasão escolar intensificada

pela pandemia de Covid-19; e o “Espaço Educacional Cultural e Esportivo Quilombo Guarani”, em Jardim Ângela, bairro da zona sul paulistana, por seu curso popular e comunitário voltado para candidatos a escolas técnicas estaduais (Etecs) e universidades (P.D.)



BRIGA DOS COMBUSTÍVEIS

# CONTRA TETO DE 17% DO ICMS

## Onze estados e o DF questionam no STF lei que limita imposto



**Pedido de liminar.** Os estados solicitaram na ação ao Supremo Tribunal Federal que, por meio de decisão provisória, derrube a lei do teto do ICMS, antes da análise do mérito pelo plenário da Corte

ANDRÉ DE SOUZA, FERNANDA TRISOTTO E GLAUCE CAVALCANTI  
economia@oglobo.com.br  
BRÁSILIA E RIO

Um grupo de 11 estados mais o Distrito Federal entrou ontem no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma ação contra a lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro que estabeleceu teto de 17% para a cobrança de ICMS sobre combustíveis e energia, comunicações e transporte coletivo. Eles alegam que a lei vai reduzir a arrecadação com impacto nos serviços públicos, principalmente saúde e educação. A ação dos estados veio um dia depois de o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, que tenta a reeleição, ter anunciado a redução do imposto, no que foi seguido pelo governo de Goiás, abrindo um racha entre os estados.

A ministra Rosa Weber foi sorteada para ser relatora do processo no STF. Na ação, os

estados pedem liminar, ou seja, uma decisão provisória antes que o caso seja analisado pelo plenário da corte.

“Trata-se de um intervencionismo sem precedentes da União Federal nos demais entes subnacionais, por meio de desonerações tributárias heterônomas, em ofensa às regras de repartição de competências postas na Constituição Federal de 1988, violação da autonomia financeira dos entes subnacionais e ônus excessivo e desproporcional aos cofres estaduais e municipais”, diz trecho da ação.

### PERDA MAIOR EM SP

A ação foi apresentada pelos nove estados do Nordeste — Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Piauí, Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas, Ceará —, além de Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Eles destacam que, em 2021, o ICMS representou

86% da arrecadação dos estados, e o imposto sobre combustíveis, petróleo, lubrificantes e energia significou quase 30% do montante recolhido por meio do imposto.

A estimativa é que haja uma perda de R\$ 86,97 bilhões. Só de gasolina, a cifra chega a R\$ 29,134 bilhões. São Paulo, que não integra a ação, é, em valores absolutos, o mais afetado, respondendo por R\$ 15,37 bilhões da perda.

“Não se pode admitir que, com tais medidas inconsequentes, os estados tenham suas contas comprometidas, em prejuízo do custeio da saúde e da educação, que serão os mais afetados quando a arrecadação despencar da noite para o dia, assim como serão impactados os fundos estaduais de combate à pobreza”.

Na semana passada, Bolsonaro sancionou a lei aprovada pelo Congresso que limita o ICMS sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, co-

### Gilmar dá 24 horas para acordo

> O governo federal e os estados terão 24 horas para apresentar propostas que permitam chegar a um acordo sobre a alíquota do ICMS sobre os combustíveis.

> O prazo foi dado pelo ministro Gilmar Mendes, relator de ações que tratam do tema no Supremo Tribunal Federal (STF). Ele mediou uma audiência de conciliação virtual com representantes da União e dos governadores ontem, mas não houve acordo.

> Segundo o presidente do Colégio Nacional dos Procuradores Gerais dos Estados (Conpeg), Rodrigo Maia Rocha, a União não se eximiu de fazer um acordo, mas não apresentou proposta. Os estados propuseram mudar a

cobrança do ICMS para o diesel, considerando a média de preços dos últimos 60 meses. Eles sugeriram criação de um grupo de trabalho para tratar do ICMS sobre os demais combustíveis, como a gasolina, além da suspensão da decisão do ministro André Mendonça, do STF, que determinou, a pedido da União, que os estados apliquem a média do preço dos últimos 60 meses para todos os combustíveis, energia, comunicações e transporte:

> — A única medida que é pacífica entre os estados é a cobrança do ICMS com base na média móvel de preço dos últimos 60 meses, apenas para o diesel. (André de Souza e Geralda Doca)

municações e transporte coletivo. O presidente vetou a compensação aos estados para que estes mantivessem os gastos com saúde e educação no patamar anterior à lei.

A diminuição do ICMS pode afetar repasses federais, argumentaram, dando como exemplo o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). “O Fundeb é composto, principalmente, de recursos oriundos do ICMS, e a complementação da União Federal a esse fundo é proporcional ao montante do ICMS arrecadado, com perdas estimadas pelo Comsefaz (Comitê que reúne os secretários de Fazenda estaduais) em torno de R\$ 155 bilhões.”

Os estados também argumentaram que haverá perdas no SUS e em 16 dos 27 fundos estaduais de combate e erradicação da pobreza. Segundo os estados, as perdas nesses fundos totalizam, pelos cálculos do Comsefaz, R\$ 4,855 bilhões. Em valores absolutos, o mais prejudicado seria Goiás, que não integra a ação, com menos R\$ 1,193 bilhão.

Os estados avaliaram que a queda de 5% no valor global da arrecadação estadual, gatilho previsto na lei para que haja complementação de recursos pela União, é inexequível.

### EFEITO NAS BOMBAS

Nas bombas, o primeiro efeito será o da retirada, desde semana passada, dos tributos federais que incidem sobre gasolina, etanol e GNV. Mas tende a ser gradual, diz James Thorp Neto, presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis):

— O que temos ouvido é que esse repasse (relativo aos impostos federais) ainda não é integral, porque as distribuidoras afirmam ter estoque tributado pelo regime antigo.

O mesmo deverá ocorrer com a redução da alíquota do ICMS sobre combustíveis, diz Thorp Neto, avaliando que com São Paulo e Goiás adotando o regime, outros farão o mesmo. Ele explicou que um posto tem, em geral, três dias de estoque de combustível.

A Vibra (ex-BR Distribuidora) afirma já ter iniciado os repasses da redução de impostos na sua rede de postos e demais clientes. E seguirá fazendo isso “na medida em que seus estoques forem renovados”.

A Ipiranga informou que “sempre que há novo ajuste em determinado tributo” atualiza as condições comerciais para sua rede de postos.

Perguntada sobre os estoques de combustíveis disponíveis no momento, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) não respondeu. Fontes do setor estimam estoque para 15 dias. Dizem ainda que é difícil precificar os produtos, diante das indefinições sobre alíquotas e valor de referência.

## Preço da gasolina começa a cair nos postos da cidade de São Paulo

GABRIELA GONÇALVES\*  
gabriela.goncalves@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Um dia após o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, em campanha pela reeleição, anunciar a redução das alíquotas de ICMS de 25% para 18% sobre a gasolina em todo o estado, os postos na capital paulis-

ta começaram a baixar o preço do litro do combustível. O litor chegou a R\$ 5,99 em alguns postos da capital, como o Centro Automotivo Lago Vostok, na Zona Norte, que reduziu o preço de R\$ 6,46 para R\$ 5,99, queda de R\$ 0,47, dentro da estimada pelo governo paulista.

Na Zona Oeste, o autoposto Lar São Paulo reduziu o preço do litro de R\$ 6,99 para R\$ 6,19. No Centro, o Posto Baronesa, reduziu de R\$ 8,89 para R\$ 6,69 o litro da gasolina. Na Zona Sul, o Posto Coliseu baixou o preço do litro da gasolina de R\$ 6,99 para R\$ 6,49.

A rede de postos Duque,

que cobrava R\$ 8,89, o maior valor da capital paulista na última semana, trabalha com um aplicativo para disponibilizar descontos para os consumidores. Com a atualização do valor, o litro foi reajustado na manhã de ontem para R\$ 6,69. Mas, sem o aplicativo, o litro está sendo ven-

dido por R\$ 7,19.

João Mazinho, diretor da rede, explicou que os clientes sentirão alívio no bolso de forma gradual, já que os postos ainda precisam eliminar os estoques antigos “para não terem prejuízo”.

— Se compro um litro por R\$ 2 e amanhã por R\$

1, tenho R\$ 1,50 por litro no estoque. O custo vai cair conforme o estoque antigo for saindo.

O Procon, por ordem do governador Rodrigo Garcia, iniciou esta semana uma checagem em 1.200 postos da capital para conferir se há cobrança abusiva de preços, mas ainda não foram divulgados os resultados do levantamento.

\*Estagiária, sob a supervisão de Maurício Xavier



TER \_ Miriam Leitão \_ **QUA** \_ Rachel Maia (mensal) \_ **QUA** \_ Alvaro Gribel (quinzenal) \_ **QUI** \_ Miriam Leitão \_ **SEX** \_ Rogério Werneck (quinzenal) \_ Fabio Giambiagi (quinzenal) \_ **SÁB** \_ Carlos Góes (quinzenal) \_ Ricardo Henriques (quinzenal) \_ **DOM** \_ Miriam Leitão

RACHEL  
MAIA



oglobo.com.br/economia  
economia@oglobo.com.br



Ecoinovação

Quando as empresas trabalham de forma sustentável, parece que o mundo flui melhor, seja para as empresas, para as pessoas e para o planeta.

Acredito que a sustentabilidade é uma oportunidade única e imperdível de inovação. Agora, mais do que nunca, empresas e indivíduos são inspirados a fazer a coisa certa, colaborar, inovar e acelerar em direção a um futuro mais sustentável. Enxergo uma enorme oportunidade ligada ao valor financeiro, humano e social de longo prazo para todas as partes interessadas.

A ecoinovação representa todas as atividades que oferecem bens e serviços capazes de medir, prevenir, limitar ou corrigir os impactos ambientais nos ecossistemas, como a poluição da água, do ar, do solo e os problemas

sociais, abraçando a diversidade. Com a dimensão da crise ambiental, as desigualdades sociais que cria e os desafios de competitividade da economia global que suscita, as empresas se veem mais do que nunca com a urgência de se renovarem. Esse é o papel das iniciativas de ecoinovação. Hoje, o conceito de ecoinovação está na agenda de governos, universidades e organizações. Todos nós precisamos fazer esforços para fomentar estratégias que combinem inovação e sustentabilidade. Seu negócio é sustentável?

Um negócio sustentável é aquele que integra com sucesso questões ambientais, econômicas e sociais em suas operações comerciais. No entanto, muitas empresas se consideram sustentáveis, mas atendem apenas a um terço dessa definição. De acordo com um estudo realizado pela Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, mais de 90% dos executivos dizem que a sustentabilidade é essencial para o sucesso de sua empresa. A importância que dão às estratégias sustentáveis atesta sua visão de futuro. A pergunta que se coloca: até que ponto esses executivos se engajam no desenvolvimento sustentável?

O desafio é ajudar os empreendedores a se sentirem conectados a esse desafio, especialmente se estiverem lutando para ver um retorno sustentável do investimento. Esse obstáculo deve ser superado antes que a or-

ganização como um todo possa se comprometer com a sustentabilidade. Na outra ponta estão as empresas que colocam a causa ambiental no centro de seus princípios fundamentais. Empresas ambientalmente e socialmente conscientes estão agora em ascensão, e seu impacto na sustentabilidade global está se tornando significativo. Ao meu ver, empresas de diferentes portes e setores precisam entender sua responsabilidade em relação à sustentabilidade para cumprir as regulamentações governamentais, reduzir sua pegada de carbono e ter um papel ativo no desenvolvimento social.

*Empresas ambientalmente e socialmente conscientes estão agora em ascensão, e seu impacto na sustentabilidade está se tornando significativo*

Uma excelente forma de promover essa conscientização dentro das empresas é demonstrar aos gestores que é possível aliar sustentabilidade e inovação. Este é um ativo essencial no mercado altamente competitivo de hoje.

É isso que os novos consumidores esperam! Os próprios consumidores, especialmente os millennials, estão cada vez mais avessos ao risco quando se trata de gastar seu dinheiro.

Eles geralmente gastam com mais cautela do que as gerações anteriores. No entanto, quando gastam, valorizam padrões que pro-

movam marcas sustentáveis. Ao gastar seu dinheiro, esses consumidores preferem marcas que pregam mensagens pró-sociais, seguem práticas de fabricação sustentáveis e seguem padrões éticos de negócios. De acordo com um estudo do Finger on the Pulse, da Horizon Media, 81% dos millennials esperam que as empresas declarem publicamente sua cidadania corporativa.

As empresas podem e devem combinar inovação e sustentabilidade. Ao se adaptar às novas demandas, contribuindo para a sustentabilidade e a competitividade saudável.

A sustentabilidade vai muito além de ser verde, é que de fato não temos um “Planeta B” se não cuidarmos deste aqui que vivemos!

Também é fundamental ter em mente que a sustentabilidade vai além da proteção do meio ambiente. Uma verdadeira estratégia de sustentabilidade envolve três aspectos principais —ambiental, econômico e social, orquestrado por uma boa governança.

Minha abordagem de inovação sustentável, com meu humilde olhar de empreendedora, empresária, filantropa, conselheira, filha e mãe, não é apenas uma questão de vontade. É preciso estruturar, gerar metas e executar estratégias inovadoras conectado com pessoas que deem respostas a problemas complexos, que engajem e surpreendam todo ecossistema para que diminuam os impactos nocivos ao meio ambiente e na sociedade.

Denúncia de assédio  
deve derrubar  
presidente da Caixa

Ministério Público Federal investiga executivo. Funcionárias relataram ao site Metrôpoles toques íntimos não autorizados

BELA MEGALE, LAURO JARDIM,  
MALU GASPAR E JUSSARA SOARES  
economia@oglobo.com.br  
BRASÍLIA E RIO

Em uma conversa rápida na noite de ontem no Palácio da Alvorada, o presidente Jair Bolsonaro disse ao presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, que as denúncias de assédio sexual feitas por funcionárias do banco são “inadmissíveis” e sua permanência no cargo é insustentável, segundo interlocutores do Palácio do Planalto. Na conversa, Guimarães disse que pretende “se defender na Justiça”. Ele deve anunciar a demissão do cargo no banco público na manhã de hoje, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Funcionárias denunciaram Guimarães por assédio sexual, segundo o site Metrôpoles, que registrou depoimentos em vídeo que preservam as identidades das vítimas. De acordo com reportagem publicada ontem, o caso está sendo investigado, sob sigilo, pelo Ministério Público Federal (MPF). O MPF do Distrito Federal afirmou que não fornece informações sobre procedimentos sigilosos.

ELEITORADO FEMININO

Segundo o site, há diversas acusações contra Guimarães, um dos integrantes do governo mais próximos do presi-

dente Jair Bolsonaro. Os relatos descrevem situações em que o executivo age de forma inapropriada diante de funcionárias, com toques íntimos não autorizados, convites incompatíveis com o trabalho e outras formas de assédio.

Os supostos abusos teriam ocorrido, na maior parte das vezes, em viagens de trabalho da Caixa pelo Brasil. Os vídeos publicados pelo Metrôpoles destacam relatos de vítimas que, sob a condição de anonimato, dizem ter sido convidadas por Guimarães para ir à sauna ou piscina durante viagens a trabalho.

Assessores estão atônitos com o estrago que o caso pode ter na campanha à reeleição

Com a conversa de Guimarães e Bolsonaro na noite de ontem, a decisão foi tomada. A princípio, segundo relatos do entorno do presidente, Guimarães pedirá demissão para cuidar de sua defesa. Integrantes do governo consideram que a saída do executivo é essencial para “poupar” mais desgastes ao presidente.

Assessores do presidente estão desde a tarde de ontem, quando a história foi revelada, atônitos com o estrago que o

caso pode ter na campanha à reeleição — mais especificamente o efeito sobre o eleitorado feminino, notoriamente arredo a Bolsonaro.

Os membros da cúpula da campanha, como o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto, viram as denúncias como um desastre numa campanha em que um dos maiores desafios do presidente da República é reverter a altíssima rejeição do eleitorado feminino — que chega a 61%, segundo a última pesquisa Datafolha.

Para eles, Bolsonaro não pode passar nem mais um dia fazendo campanha eleitoral enquanto Guimarães estiver no cargo. Foi esse o recado que os aliados políticos do presidente deram a ele assim que as denúncias foram publicadas no site Metrôpoles.

Em um dos depoimentos, uma das funcionárias que integrava a comitiva de Guimarães em uma viagem diz ter sido convidada para ir à piscina do hotel onde estavam hospedados. No local, ela e outra empregada do banco teriam assistido ao presidente do banco nadar na piscina. Na ocasião, ouviram de um dos auxiliares de Guimarães: “E se o presidente quiser transar com você?”

Em outro episódio, Gui-



Conduta. Vítimas relataram que prática de assédio ocorria principalmente durante viagens do presidente da Caixa pelo país

marães teria sugerido tornar uma viagem para Porto Seguro um “carnaval fora de época”. A declaração aconteceu durante jantar após ele participar de eventos do programa Caixa Mais Brasil. “Ninguém vai ser de ninguém. E vai ser com todo mundo nu”, teria dito o presidente da Caixa, segundo o relato de uma testemunha divulgado pelo Metrôpoles.

‘TRATAR DA SUA CARREIRA’

As declarações do executivo foram confirmadas pelo site com outros integrantes da comitiva presentes ao jantar. Uma funcionária contou ao Metrôpoles que Guimarães teria feito uma afirmação agressiva: “Ele me falou: ‘Vou te rasgar. Vai sangrar’”.

As denúncias divulgadas pelo site também apontam que Guimarães “pegava” na cintura ou no pescoço de funcionárias sem consentimento.

Segundo o site, o presidente da Caixa pedia com frequência para suas auxiliares levarem a seu quarto de hotel objetos de que ele “precisava”, como car-

regadores de celular ou documentos. Ao menos uma vez, atendeu a uma delas apenas de short. Em outra, teria pedido para a mulher tomar um banho e voltar ao seu quarto para “tratarmos de sua carreira”.

Em nota enviada ao Metrôpoles, a Caixa disse que “não tem conhecimento das denúncias apresentadas”:

“A Caixa esclarece que adota medidas de eliminação de condutas relacionadas a qualquer tipo de assédio. O banco possui um sólido sistema de integridade, ancorado na observância dos diversos protocolos de prevenção, ao Código de Ética e ao de Conduta, que vedam a prática de ‘qualquer tipo de assédio, mediante conduta verbal ou física de humilhação, coação ou ameaça’. A Caixa possui, ainda, canal de denúncias, por meio do qual são apuradas quaisquer supostas irregularidades atribuídas à conduta de qualquer empregado, independente da função hierárquica, que garante o anonimato, o sigilo e o correto processamento das denúncias”, diz o banco. A Caixa des-

tacou ainda em mensagem ao site que conta com a cartilha “Promovendo um Ambiente de Trabalho Saudável”, que visa contribuir para a prevenção do assédio.

Após a publicação da reportagem, a Caixa informou que a entrevista prevista para tratar do Plano Safra, marcada para hoje, foi cancelada.

PRÓXIMO DE BOLSONARO

Presidente da Caixa desde o início do governo Bolsonaro, Guimarães é um dos aliados mais próximos do presidente, de quem conquistou a confiança rapidamente.

A gestão de Guimarães tem sido marcada por viagens pelo país, participando de eventos públicos com políticos aliados e abertura de agências. Segundo reportagem do GLOBO no ano passado, foram 97 viagens em 28 meses, passando por 147 municípios.

Antes de entrar no governo, Guimarães era sócio do Banco Brasil Plural e foi apresentado ao então candidato à Presidência por um conhecido do mercado financeiro.

Sindicato dos bancários vai criar canal para receber relatos sobre o caso

GERALDA DOCA  
geralda@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O presidente do Sindicato dos Bancários e das Bancárias de Brasília, Kleyton Guimarães Moraes, disse que a entidade

vai procurar o Ministério Público e se colocar à disposição como assistente processual. Segundo o sindicalista, o objetivo é o acolhimento e o encaminhamento para apoio psicológico.

— O Sindicato tem convênio com a Universidade de Brasília para prestar esse tipo de serviço. Queremos oferecer também apoio jurídico, preservando o anonimato das pessoas — disse Moraes.

Na tentativa de dar prosseguimento às investigações, o sindicato pretende abrir um canal para receber denúncias anônimas.

— Isso é descabido. Não é uma questão administrativa, é de cunho criminal —

disse o sindicalista, acrescentando que alguns relatos chegaram ao sindicato, mas, sem provas, não tiveram encaminhamento.

A maior parte das situações de assédio descritas por vítimas ao site Metrôpo-

les teria ocorrido durante viagens do banco. O presidente Jair Bolsonaro costumava citar que Guimarães era um dos seus auxiliares que mais colocava “o pé na estrada”.

A Caixa ganhou mais espaço no governo ao concentrar os pagamentos do Auxílio Emergencial e, agora, do Auxílio Brasil.





# Madeira da Amazônia, o desafio da ilegalidade

Estudo mostra que maior aproveitamento das árvores nativas da floresta é a queima de cavaco ou resíduo para gerar energia. Para especialistas, é preciso aumentar eficiência de madeireiras e melhorar rastreabilidade

## PRÁTICA ESG

SERGIO ADEODATO  
Especial para o Prática ESG  
economia@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Se a Amazônia quiser integrar o capital natural à economia, assumir protagonismo na mitigação climática e embarcar nas estratégias ESG (ambiental, social e governança) como solução — e não problema —, a discussão certamente passará por um ativo que hoje permeia uma zona cinzenta nos mercados: a madeira tropical, manchada pelo ambiente de ilegalidade e uso predatório da floresta.

Com um agravante: em cenário de aumento da demanda nacional e global, o baixo nível de tecnologia e modernização do parque industrial madeireiro amazônico está induzindo a exploração de maior área de floresta natural. Entre 2018 e 2020, cerca de 26 milhões de m³ de produtos e subprodutos de madeira foram declarados nos bancos de dados oficiais — e apenas 27% representaram insumos finais para os mercados consumidores, como compensados, lâminas e painéis em boa parte de reduzido valor agregado.

### ABASTECIMENTO INTERNO

Calcula-se que um aumento de 10% no rendimento das serrarias e processadoras poderia poupar a exploração de florestas em cerca de 57 mil hectares por ano — equivalente a 13% do total das atuais áreas de produção. Os dados são do estudo “Acertando o Alvo 4 — Panorama Atual e Tendências para Mercados Sustentáveis de Madeira da Amazônia”, recém-lançado pelo Imaflora.

O maior aproveitamento das árvores extraídas da floresta nativa é usada na queima como cavaco ou resíduo para gerar energia, com desperdícios.

— É uma pena ver espécies nobres virando cinza em vez de gerar desenvolvimento —

lamentava Marco Lentini, coordenador do levantamento.

Segundo o estudo, a produção de madeira em tora da Amazônia passou de 7,9 milhões de m³ em 2008 para 11,4 milhões de m³ em 2020. A novidade é o deslocamento dos polos de produção e beneficiamento: migraram do Arco do Desmatamento, onde sobraram poucas áreas de floresta em pé, para regiões da Amazônia mais conservadas.

O principal destino dos produtos é o mercado nacional. A a maior parte vai para a região amazônica, sobretudo Mato Grosso e Rondônia (41%). Fora da Amazônia, São Paulo é o maior estado consumidor (6% do total).

A capital paulista está no topo da demanda entre os municípios, e os produtos são consumidos primordialmente na construção civil. A preocupação está na origem da madeira, alvo de documentação muitas vezes fraudada, com retirada ilegal de reservas ambientais e terras indígenas ou vinda de exploração predatória.

Na visão de Lilian Sarrouf, coordenadora do Comitê de Meio Ambiente do Sindus-ConSP, o problema está no autoconsumo e informalidade. Segundo ela, o mercado formal usa madeira de florestas plantadas e, no caso de produtos tropicais nobres, usam cadastros estaduais de fornecedores legalizados.

A questão é que não há segurança sobre essa legalidade. Os sistemas oficiais de controle da madeira, como o Documento de Origem Florestal (DOF), apresentam fragilidades no rastreio. Segundo Lentini, a estimativa é que menos de 10% da produção madeireira da Amazônia sejam comprovadamente legais.

Para suprir a demanda brasileira por madeira no longo prazo, o país precisa alcançar 25 milhões de hectares de floresta amazônica com manejo de madeira legal — dez vezes mais do que existe hoje, com garantia de origem.



Origem. Madeireira em Itacoatiara, no Amazonas, certificada pelo Imaflora: rastrear a madeira é uma das dificuldades

### PRODUTOS QUE CHEGAM AO MERCADO CONSUMIDOR

Produtos	Volume produzido em mil m³ (2018 a 2020)	% do total
Resíduos florestais e industriais	9.888,3	37,8
Peças serradas para a construção civil	6.084,4	23,2
Cavacos, cascas etc.	4.964,9	19
Carvão	1.756,2	6,7
Toretes	1.508,5	5,8
Lenha	731,8	2,8
Produtos aparelhados e beneficiados de madeira	477,8	1,8
Decking e pisos	320	1,2
Compensados, lâminas e painéis	213,1	0,8
Outros	232,1	0,9
Total	26.177,2	100

Fonte: Sistemas oficiais de controle florestal (Sinaflor-DOF, Sisflora PA e Sisflora MT). Elaboração: Imaflora

“É uma pena ver espécies nobres virando cinza em vez de gerar desenvolvimento”

Marco Lentini, coordenador do estudo do Imaflora

## Manejo de florestas é fonte de emprego e renda em área rural

Pesquisa revela que 15% dos produtos exportados no mundo são ilegais

A indústria florestal madeireira contribui diretamente com US\$ 661 bilhões para o PIB global, mas atinge mais que o dobro — cerca de US\$ 1,5 trilhão — na cadeia de compras por outros setores e gastos dos salários pelos trabalhadores do setor. Na América Latina, os valores são de US\$ 46 bilhões e US\$ 101 bilhões, respectivamente, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

O relatório “State of the World’s Forests 2022” indica que a proporção dos impactos socioeconômicos indiretos é ainda maior quando se considera o segmento de madeira não ligado a celulose e papel, onde se encontra a maior parcela da produção de florestas naturais dos países tropicais como o Brasil.

— O quadro mostra a importância do manejo florestal para a geração de emprego e

renda e erradicação da extrema pobreza rural — afirma Thaís Linhares-Juvenal, chefe da equipe de valores florestais e investimentos da FAO.

De acordo com a economista, “no contexto da emergência climática, é fundamental criar um modelo de desenvolvimento rural que envolva florestas, com práticas sustentáveis, formação profissional e legalidade que possa ser monitorada”. O mercado externo é uma oportunidade para a madeira amazônica, hoje voltada para o consumo interno com baixo controle ambiental, diz.

### BRASIL NO TOPO DA LISTA

Estudo preliminar coliderado por Thiago Uehara, pesquisador da Chatham House, em Londres, mostra que 15% dos produtos madeireiros exportados no mundo — incluindo papel e celulose — têm origem ilegal, no total de US\$ 20 bilhões ao ano, conforme dados de 2018. A ten-

dência é de aumento: desde 2000, o volume ilegal cresceu de 81 milhões para 93 milhões de m³, na média entre o pior e o melhor cenário.

O estudo será lançado em julho. Brasil, China, Indonésia e Rússia são os de maior ilegalidade entre os 37 países analisados.

—O que vemos é a redução da compra de produtos ilegais por Europa e EUA, mas a permanência de práticas não sustentáveis na origem — diz Uehara, para quem a estratégia deve passar pela redução de consumo nos países compradores. (Sergio Adeodato, especial para o Prática ESG)

Valor | O GLOBO

PATROCÍNIO

# Alumínio de baixo carbono: esse é o nosso legado

Acesse o site e saiba mais [esg.cba.com.br](http://esg.cba.com.br)

Analistas apontam que a principal estratégia para aproveitar esse potencial está na concessão de florestas públicas à exploração privada, mas o modelo tem baixo ritmo de implementação: no nível federal, a média anual foi 100 mil hectares em 16 anos. Segundo o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), existem hoje 1,26 milhão de hectares sob regime de concessão, em vinte empreendimentos.

—O desafio é qualificar a demanda — ressalta Daniela Vilela, diretora executiva do Forest Stewardship Council (FSC Brasil).

### RISCO DE AFASTAR INVESTIDOR

O FSC confere um dos principais mecanismos de certificação socioambiental para produtos florestais. Na Amazônia, há 2 milhões de hectares com o selo. No entanto, diz Vilela, o ambiente de ilegalidade penaliza o setor e afasta investidores.

Roberto Waack, pesquisador da Chatham House, foi um deles. Ele foi sócio da madeireira Amata no manejo florestal, em Rondônia, mas desistiu devido a invasões e exposição a crimes. Atualmente, a empresa se dedica à produção em florestas plantadas no Sul.

— Os melhores mercados estão cada vez menos dispostos a comprar o risco da falsa legalidade — diz Waack, hoje membro da iniciativa Uma Concertação pela Amazônia.



# Paes de Andrade busca informações sobre verba publicitária da Petrobras

Os contratos da estatal vencem em julho, e os recursos destinados para esta atividade cresceram 89% em 2021

BRUNO ROSA  
bruno.rosa@oglobo.com.br

O novo presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, já tem uma “missão” além da política de preços de combustíveis: a verba milionária de publicidade da estatal. Vencem no próximo dia 19 de julho os contratos da DPZ e da Propeg. As duas empresas são as responsáveis pelas campanhas publicitárias da estatal desde julho de 2017.

No fim de semana, antes mesmo de ter seu nome confirmado na segunda-feira pelo Conselho de Administração da Petrobras como novo presidente da estatal, Paes de Andrade procurou executivos da

área de publicidade da estatal para buscar informações sobre o tema.

— O primeiro interesse dele antes de tomar posse foi saber a verba de publicidade da Petrobras, quanto investe, onde investe e no que investe — explicou uma fonte ligada ao alto escalão da empresa.

Em 2021, a estatal gastou em mídia e produção publicitária um total de R\$ 138,025 milhões. Foi um valor 89,4% maior que os R\$ 72,841 milhões do ano anterior.

Segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, já há um forte interesse no assunto, que está movimentando os aliados políticos do novo presidente da estatal.

O apetite em torno das verbas publicitárias, afirmou outra fonte, vem desde a gestão de Roberto Castello Branco.

Desde o início deste ano, a estatal abriu processo de concorrência para escolher duas agências para gerenciar uma verba estimada em R\$ 375 milhões para dois anos e meio de contrato.

## REVERTER DESCONFIANÇA

Segundo a Petrobras, são oito as agências licitantes que, após sessão de divulgação de resultados no último dia 30 de maio, estão na seguinte ordem: Ogilvy, Propeg, DPZT, Artplan, Binder, Heads, Agência Nacional e Nova SB.



Sem transmissão. Caio Paes de Andrade tomou posse ontem na Petrobras

As propostas sequer foram analisadas. Segundo o edital, o desafio de comunicação para as agências foi apresentar uma proposta

para reverter a desconfiança que a empresa ainda sente na opinião pública em relação à Petrobras. Em nota, a estatal esclare-

# Servidores temem colocar CPFs em medidas do governo

Risco é ferir a lei eleitoral. Apresentação da versão final da PEC do pacote de bondades é adiada por causa do custo das iniciativas

MANOEL VENTURA  
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br  
BRÁSILIA

Técnicos de carreira de diversos órgãos do governo federal temem colocar os seus CPFs em risco ao endossar medidas que podem ferir regras eleitorais e fiscais, mas que são vistas pelo Executivo como forma de ajudar o presidente Jair Bolsonaro na corrida pelo Palácio do Planalto. Ontem, foi adiada a apresentação da versão final da proposta de emenda à Constituição (PEC) que vai instituir o pacote de bondades negociado com o Congresso.

O relatório do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que deve ser apresentado hoje, foi postergado por causa do tamanho da fatura das medidas que podem ser tomadas a três meses da eleição. O governo planeja aprovar no Congresso, ainda nesta semana, iniciativas como a ampliação do Auxílio Brasil (de R\$ 400 para R\$ 600), a criação de um auxílio para caminhoneiros (de R\$ 1 mil mensais) e dobrar o vale-gás. Todas essas ações seriam válidas até o fim do ano e poderiam ferir a lei eleitoral.

Integrantes da equipe econômica querem limitar o total das medidas a R\$ 50 bilhões. São cerca de R\$ 17 bi-

lhões para a redução a zero dos impostos federais sobre a gasolina, algo que já foi sancionado por Bolsonaro. O restante (algo na casa de R\$ 35 bilhões) são gastos que serão criados com a PEC.

## DIVIDENDOS E PRIVATIZAÇÃO

Ontem, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que recursos extraordinários, que ainda não fazem parte do Orçamento, vão bancar o pacote de bondades.

— São recursos extraordinários não orçados, que não estavam no Orçamento. Tem entre R\$ 25 bilhões e R\$ 30 bilhões de dividendos. Houve R\$ 26,7 bilhões que vieram de privatizações. Há recursos para não deixar afetar o resultado fiscal — disse Guedes, após participar do PAINEL Telebrasil, evento do setor de telecomunicações.

A legislação eleitoral proíbe a criação de benefícios sociais durante o ano do pleito, para impedir o uso da máquina pública em favor de algum candidato. A lei só abre exceção em caso de calamidade ou emergência.

Por conta disso, há um receio entre os técnicos de endossar medidas eleitoreiras. Foi esse temor de assinar pareceres e medidas liberando benefícios em ano eleitoral que fez Bolsonaro editar um

decreto anteontem empoderando o advogado-geral da União, cadeira hoje ocupada por Bruno Bianco, a opinar se determinado ato do governo fere normas do direito eleitoral ou do direito financeiro.

O objetivo do governo é que, com esse decreto, a Advocacia-Geral da União (AGU) dê aval para que o governo consiga editar medidas, mesmo se outras áreas do governo disserem que esses atos estão fora das normas. Cada área do governo tem sua própria consultoria jurídica, que não necessariamente está alinhada com o Palácio do Planalto e com a própria AGU.

Quando o governo precisa editar um ato, além dos pareceres jurídicos, há pareceres sobre a viabilidade econômica e o mérito das propostas, por exemplo.

Servidores dos ministérios temem assinar medidas que podem ferir a lei porque não seriam apenas o presidente ou os ministros de Estado responsabilizados por eventuais infrações à legislação. Os próprios técnicos teriam seus CPFs envolvidos nas medidas, podendo ser alvos do Ministério Público ou do Tribunal de Contas da União (TCU). Ou seja, poderia haver uma penalização da pessoa física.

Essa resistência dos técni-



Auxílio turbinado. Valor de R\$ 600 para benefício integra pacote de bondades

## Reajuste de policiais em 2023

> O relatório final do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), com as bases do Orçamento de 2023, traz a previsão de reajustes e reestruturação de carreiras no próximo ano. O relator, senador Marcos do Val (Podemos-ES), apresentou parecer em que autoriza a reestruturação e recomposição de salários para forças de segurança — Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), agentes do Departamento Penitenciário

(Depen), polícias Civil e Militar e bombeiros do Distrito Federal.

> O presidente Jair Bolsonaro havia prometido reajuste para forças de segurança e reservado R\$ 1,7 bilhão no Orçamento. Mas enfrentou resistência de outras categorias. No domingo, disse que os reajustes foram suspensos e acenou com aumento do auxílio-alimentação e uma proposta de reestruturação para as carreiras em 2023. (FT.)

## INDICADORES

**IBOVESPA ▼**  
-0,17%  
no dia  
+3,22%  
em maio

### IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2022		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

### OUTRAS MOEDAS

	LIBRA ESTERLINA	FRANCO SUÍÇO	LENE JAPONÊS	PESO ARGENTINO	PESO CHILENO	YUAN CHINÊS
	6,4274	5,5064	0,0387	0,0421	0,0057	0,7855

### ÍNDICES

	IPCA IBGE	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%

### POUPANÇA

	ATÉ 03/05/12	25/07	0,6332%
Maio	26/07	0,6332%	22/06
Abril	27/07	0,6701%	23/06

### TR

<b>Trabalhador autônomo</b>		
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)		
<b>SALÁRIO MÍNIMO</b>	<b>FEDERAL</b>	<b>RJ*</b>
Junho	R\$ 1.212,00	R\$ 1.238,11
Piso para empregado doméstico, entre outros.		

### UNIF/RJ

	Junho <td>R\$ 4,0915</td>	R\$ 4,0915
Maio	R\$ 1,0641	

### UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

### SELIC

ATE 03/05/12		21/06	0.1923%
25/07	0.6332%	22/06	0.1914%
26/07	0.6701%	23/06	0.1919%
27/07	0.6972%	24/06	0.1668%
A PARTIR DE 04/05/12		25/06	0.1325%
24/07	0.6676%	26/06	0.1693%
25/07	0.6332%	27/06	0.1962%
26/07	0.6701%		
27/07	0.6972%	<b>SELIC</b>	<b>13,25%</b>

### OUTROS ÍNDICES

**BOLSA DE VALORES:**  
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br  
**CDB/CDI/TBF:**  
www.anbima.com.br  
www.cetip.com.br  
**Taxa Básica Financeira (TBF):**  
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

ce que não recebeu solicitação de informações relativas aos gastos da companhia com publicidade.

Ontem, Paes de Andrade foi empossado como novo presidente da Petrobras. Depois de ser aprovado na segunda-feira pelo Conselho de Administração, ele assinou o termo de posse sem transmissão ao público.

O nome de Andrade foi reconhecido pelo Comitê de Elegibilidade na última sexta-feira. Na ata da reunião, ele recusou encontro com os integrantes da estatal para falar sobre política de preços, conforme antecipou O GLOBO.

Mas o clima é de tensão e incerteza. Isso porque uma das primeiras "atividades oficiais" de Paes de Andrade foi o pedido de conversa individual com cada um dos oito diretores executivos da estatal.

Pediu dez minutos para falar com cada um. O prazo curto das conversas criou um certo burburinho no alto escalão da empresa ao longo do dia de ontem, pois há quem considere um intervalo pequeno demais.

Alguns integrantes do membro do Conselho de Administração da estatal, mais alinhados ao governo, já se programavam para receber o executivo ontem.

cos em assinar algumas medidas desejadas por Bolsonaro explica também por que o governo deixou para o Congresso propor as ações — os parlamentares não podem ser punidos por seus votos. A criação e a ampliação de medidas como o Auxílio Brasil deve ser feita por meio de uma PEC.

## ESTADO DE EMERGÊNCIA

Essa mesma PEC deve instituir um estado de emergência para o setor de combustíveis, a fim de permitir a criação e ampliação de benefícios de forma a driblar a lei eleitoral. Para integrantes do governo, havia risco jurídico para Bolsonaro e técnicos que eventualmente endossassem a medida, caso o estado de emergência fosse solicitado pelo Executivo.

Mesmo que uma PEC não precise ser sancionada pelo presidente (e, com isso, os técnicos não precisam emitir pareceres sobre sua legalidade), caberá ao governo executar o que o Congresso decidir. Por exemplo, será o governo que irá pagar os R\$ 200 a mais de Auxílio Brasil.

Nesse ponto, o decreto que dá mais poderes à AGU também pode ajudar Bolsonaro a destravar as medidas internamente, mesmo que servidores se manifestem contra elas.

Técnicos da área econômica também mostraram forte resistência à ideia de mudar a Lei da Estatais, que protege as empresas de interferência política, após a legislação ser alvo do Congresso em meio à crise na Petrobras. (Colaboraram Fernanda Trisotto e Camila Zarur)



# Argentina restringe compra de dólar por empresas

Objetivo da medida, que vale até setembro, é engordar as reservas internacionais do Banco Central para comprar gás. Companhias alertam para possível falta de produtos importados, e câmbio paralelo bate recorde

BUENOS AIRES

Para frear a crescente fuga de dólares e a perda de reservas, o Banco Central da Argentina adotou restrições temporárias ao mercado de câmbio para grandes empresas. Na segunda-feira, o governo impôs limites à compra de dólares usados para financiar importações, de modo a assegurar volume de moeda suficiente para a compra de gás no exterior. A medida vale até setembro. Pelo plano, as empresas só terão acesso a volume de divisas equivalente ao importado em 2021 mais 5%. Se precisarem de mais dólares, terão de levantar recursos via crédito.

## DE CELULAR A CAFÉ

Médias e pequenas empresas, por outro lado, viram seu acesso ao mercado de câmbio ser ampliado. Elas poderão financiar suas importações em dólares sob a condição de que sejam até 15% maiores do que o total importado no ano anterior, com limite de US\$ 1 milhão. Antes, eram 5%. Empresas que importam



Buenos Aires. A Casa Rosada, sede do governo argentino: o anúncio de restrições ocorre depois de a vice Cristina Kirchner criticar “festival de importações”

bens de consumo produzidos no país não terão acesso ao mercado de câmbio local por 180 dias. Já para os setores supérfluos, como automóveis de luxo e aviões, o prazo é de 360 dias. Não haverá restrições para importação de energia e remédios. Muitas empresas, no entanto, afirmam que essa me-

didada vai aprofundar a falta de produtos em vários setores da economia, segundo o jornal argentino La Nación. Os itens mais afetados seriam carros, autopeças, pneus, smartphones, eletrodomésticos, calçados e roupas. E o dólar paralelo, conhecido como dólar *blue*, atingiu ontem o recorde de 239 pesos.

No setor alimentício, o vice-presidente da comercializadora de café Cabrales, Martín Cabrales, disse ao La Nación que se o prazo não for reduzido a 90 dias pode faltar café: — Não conseguiremos fornecedores que nos financiem por 180 dias. Um empresário do setor de construção civil, que não quis

se identificar, diz que faltam aparelhos de ar-condicionado, alumínio e silicone, entre outros. Ele conta que os produtores nacionais dizem que não podem entregar por falta de diesel. Para ele, “haverá desabastecimento e alta de preços”. Diego Kravetz, um dos sócios da MacStation, principal distribuidor de produtos

Apple na Argentina, disse ao La Nación que ontem mesmo já enfrentou problemas para pagar uma remessa de aparelhos. Ele agora terá de buscar crédito para 60% dos itens que comercializa: — Terei de pegar um avião para pedir aos distribuidores que me deem mais financiamento. O que me sustenta é que sou o principal distribuidor no país.

## VENCIMENTO HONRADO

Antes de a medida ser anunciada, a vice-presidente Cristina Kirchner disse que havia um “festival de importações” que impedia a acumulação de reservas internacionais. Em maio, a Argentina registrou recorde histórico de importações, que cresceram 53,1%, contra 20,7% das exportações. Isso se deve, em grande parte, à alta global dos preços da energia devido à guerra na Ucrânia. Ainda ontem, a Argentina conseguiu captar US\$ 248 bilhões. O valor superou com folga os títulos da dívida interna que venciam, no total de US\$ 243,7 bilhões. (*La Nación, com agências internacionais*)

# Brasil criou 277 mil vagas com carteira assinada em maio

Dados do Caged mostram recuperação, especialmente no setor de serviços. Salário médio, no entanto, recuou a R\$ 1.957

GABRIEL SHINOHARA  
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Em maio, foram criadas 277.018 vagas de emprego com carteira assinada no país, informou ontem o Ministério do Trabalho e Previdência. Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Foram 1.960.960 admissões e 1.683.942 demissões. Tanto o número de admissões como o de desligamentos superaram os de

abril. A criação de vagas também foi maior em relação a maio de 2021, quando foi registrado saldo de 266,4 mil. De janeiro até maio, todos os meses tiveram saldo positivo, chegando a 1,05 milhão no acumulado. O número, porém, é inferior ao registrado no mesmo período do ano passado, 1,16 milhão. O ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, ressaltou o resultado positivo em todos os setores: — Tínhamos uma projeção

no início do ano de que no final do ano chegaríamos a 1,5 milhão e, como eu falei, podemos sonhar com um número muito maior, levando em consideração o resultado dos primeiros cinco meses de 2022. O setor que mais criou vagas no ano foi o de serviços, com saldo de 658,1 mil. Depois vêm indústria, com 174,8 mil, e construção, com 155,5 mil. Agricultura, com 49,2 mil, e comércio, com 13,9 mil, completam a lista. Rafaela Vitória, econo-

mista-chefe do banco Inter, ressalta que o número veio acima das expectativas e deve ser o pico neste ano. Segundo ela, o resultado mostra um quadro “bem forte” na economia, com números

658 mil vagas

Setor de serviços liderou as contratações em maio. Indústria vem a seguir, com 174 mil postos

positivos de outros setores além do de serviços: — Tem uma parte de recuperação cíclica (nos outros setores). Tinha uma oferta que estava muito restrita por conta de falta de insumos e falta de mão de obra e agora a gente vê essa normalização. Rafaela espera desaceleração do mercado de trabalho no segundo semestre, mas saindo de um patamar elevado. O rendimento, porém, piorou. O salário médio de admissão em maio caiu de R\$

1.966,54 em abril para R\$ 1.957,78. Em maio de 2021, a média era de R\$ 2.082,61. — (O Caged) mostra um mercado de trabalho forte em termos de contratação, só que com dados de salário bastante fracos. Os salários não estão fazendo frente a inflação por mais que as contratações estejam em alta — afirmou o economista-chefe da Alphatree, Raone Costa. Todas as regiões e estados do país registraram criação de vagas em maio. São Paulo (85,7 mil), Minas Gerais (30 mil) e Rio de Janeiro (20,2 mil) lideraram os saldos. Os menores saldos foram no Amapá, com criação de 334 postos, Roraima, com 494, e Sergipe, com 855.

# Livraria Leitura está perto de ter cem lojas no país

Rede abre sua 2ª unidade na Barra em agosto e, em setembro, uma megastore em Vitória



No vácuo da rival. Filial da Leitura no Centro do Rio, onde havia uma Saraiva

CAPITAL  
RENNAN SETTI  
rennan.setti@oglobo.com.br

A Leitura, que se tornou a maior rede de livrarias do país em 2020, vai abrir sua centésima unidade em outubro. Atualmente, a rede tem

97 lojas e se prepara para inaugurar, em agosto, uma unidade no New York City Center, no bairro carioca da Barra da Tijuca — onde a combalida Saraiva já reinou — e, no mês seguinte, uma megastore no Shopping Vitória, na capital capixaba. Só na pandemia, a Leitura

abriu mais de 20 livrarias pelo país. Já a Saraiva tem hoje, ao todo, pouco mais de 30 unidades. O local da centésima livraria, porém, ainda não foi definido, afirma o CEO da Leitura, Marcus Teles, cujo irmão Elídio fundou a primeira unidade em Belo Horizonte, há 55 anos. COMENDO PELAS BEIRADAS Enquanto Saraiva e Cultura digladiavam-se por endereços de prestígio, dimensões superlativas e estoques onívoros, a rede mineira cresceu perseguindo lojas médias em regiões e cidades esnobadas pelas rivais. A loja do New York City Center terá 330 metros quadrados de piso e 170 metros de mezanino. No local, vai disputar leitores com a Livraria da Travessa, presente no Barra Shopping, que fica colado ao New York. Será a segunda unidade da Leitura na Barra — a primeira foi aberta no shopping Via Parque. Já a loja do Shopping Vitória terá 800 metros quadrados.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: [blogs.oglobo.globo.com/capital](https://blogs.oglobo.globo.com/capital)

# Cuidado, o candidato ideal à vaga pode não ser real

FBI alerta empresas sobre uso de ‘deep fake’ por pessoas que se candidatam a empregos remotos

NOVA YORK

O FBI vem recebendo múltiplas reclamações sobre pessoas que usam informações roubadas e vídeos e vozes falsificados — o chamado *deep fake* — para se candidatarem a empregos remotos na área de tecnologia, revelou ontem o site Gizmodo. De acordo com um relatório enviado pelo FBI a seu

Centro de Reclamações sobre Crimes na Internet, mais empresas têm relatado pessoas se candidatando a empregos usando vídeos, imagens ou gravações que são manipuladas para parecer e soar como outra pessoa. Esses falsificadores também usam informações de identificação pessoal — identidades roubadas — para se candidatar a empregos em TI, programação,



Nas sombras. Agências federais dos EUA alertam para candidatos fraudulentos que, na verdade, estão a serviço da Coreia do Norte

banco de dados e software. O relatório observou que muitas dessas pessoas tinham acesso a dados confidenciais de clientes ou funcionários, bem como informações financeiras e de propriedade das empresas, o que poderia indicar que os impostores teriam a intenção de roubar informações sensíveis, bem como embolsar um salário. O que não está claro, segundo o Gizmodo, é quantas dessas tentativas falsas foram bem-sucedidas: se alguém conseguiu a vaga, recebeu o salário e só então foi descoberto. A farsa cai por terra quando, durante a entrevista online, o movimento dos lábios do candidato não correspondia ao que estava sendo dito. Podia ser uma tossida, ou um espirro, que não era detectado pelo software de falsificação de vídeo. Além do FBI, outras agências federais dos Estados Unidos alertaram recentemente sobre pessoas a serviço do governo norte-coreano que se candidataram a vagas remotas na área de TI. Muitos se apresentavam através de sites de recrutamento, usando documentação e referências falsas.





Nas sombras. Equipes de socorristas e policiais trabalham em local onde corpos foram encontrados em caminhão no Texas: detenção de migrantes em situação irregular bate recordes consecutivos

# ESPERANÇA SUFOCADA

## Morte de 51 imigrantes no Texas expõe tragédia maior na fronteira dos EUA

ANA ROSA ALVES  
ana.rosa@infoglobo.com.br

A morte de ao menos 51 pessoas sufocadas em um caminhão na cidade de San Antonio, no Texas, é retrato de um problema maior na fronteira Sul dos EUA, onde o número de imigrantes sem documentos detidos bate recordes consecutivos. A questão causa um problema político para o presidente Joe Biden, cujas tentativas de se livrar dos resquícios da controversa política imigratória do ex-presidente Donald Trump são barradas pela Justiça.

Até o momento, três pessoas foram detidas por suposto envolvimento no incidente no Texas, classificado por Biden como uma “trágica perda de vidas” —entre eles o motorista, que foi detido enquanto deixava o local a pé. O caso é investigado pelo Departamento de Segurança Interna.

“Esse incidente ressalta a necessidade de ir atrás dessa indústria criminosa multibilionária de contrabando que caça os imigrantes e causa muitas mortes de inocentes”, disse Biden, em comunicado.

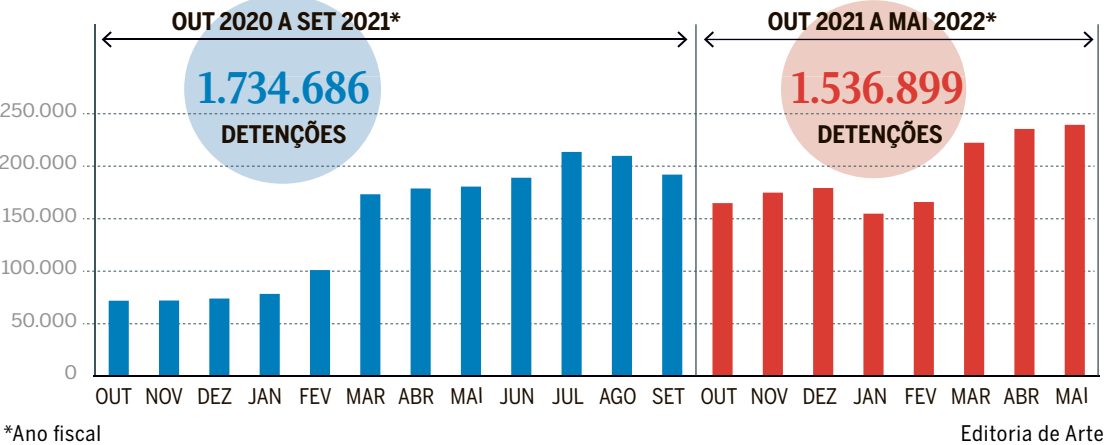
Outras 16 pessoas encontradas no veículo e nos arredores, incluindo quatro crianças, foram levadas para hospitais da região com sintomas de insolação e desidratação. Ao menos três pessoas internadas não resistiram. Entre os mortos, há 39 homens e 12 mulheres, mas alguns podem ser adolescentes, segundo autoridades do condado de Bexar, onde fica San Antonio.

O número de vítimas é alto até mesmo para incidentes envolvendo o tráfico de pessoas. Recorrentes ao longo dos anos, eles ganharam força diante das restrições para ingressar no país e a demora no processamento dos casos pendentes. No centro do problema está o chamado Título 42, parte do Código Sanitário americano que permite ao governo proibir a entrada nos EUA quando há “um sério perigo de uma nova doença ser introduzida” no país.

Posta em vigor por Trump em março de 2020, no início da pandemia, ele permite a expulsão rápida da maior parte daqueles que cruzam a fronteira, incluindo solicitantes de asilo, enviando-os de volta para o México ou para seus países

### NÚMERO DE PRISÕES NA FRONTEIRA SUL DOS EUA

Faltando quatro meses para fim do ano fiscal, detenções em 2022 já passam de 1,5 milhão, apenas 200 mil a menos que em 2021



de origem. Desde que Biden chegou ao Salão Oval, em janeiro de 2021, mais de um milhão de pessoas já foram expulsas sob essa justificativa.

**TENTATIVAS REPETIDAS**

Mas como o governo ordenou que não seja mais aplicada a famílias e menores desacompanhados, muitos insistem. De acordo com dados oficiais, cerca de três em cada dez adultos que tentam cruzar a fronteira já o fizeram pelo menos uma vez. Alguns estão em sua décima tentativa. Isso explica porque um número crescente de

imigrantes recorre a traficantes humanos e coiotes, a quem pagam dezenas de milhares de dólares. Justifica também os recordes de apreensões na fronteira com o México: entre setembro de 2020 e setembro de 2021, o ano fiscal americano, mais de 1,7 milhão de imigrantes foram detidos pelas autoridades americanas, o que já foi um recorde histórico.

Até maio deste ano, faltando quatro meses para acabar o ano fiscal de 2022, as detenções já passavam de 1,5 milhão, segundo dados do Departamento de Alfândega e

Proteção de Fronteira (CBP, na sigla em inglês). Apenas no mês passado, foram mais de 239 mil pessoas detidas.

E, se antes os números tinham seu pico nos meses da primavera boreal e reduziam no verão, devido às altas temperaturas, isso não aconteceu em 2021, quando foi em julho. O temor das autoridades é que o mesmo aconteça neste ano.

Segundo o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, 22 dos mortos na segunda seriam mexicanos, sete guatemaltecos, dois hondurenhos e 19 com nacionalidades

ainda desconhecidas. Ele classificou o incidente como uma “desgraça tremenda”, afirmando que seu governo realizará investigações e ajudará no traslado dos corpos.

— Tais fatos lamentavelmente (...) têm a ver com a situação de pobreza, de desespero de pessoas da América Central, de mexicanos, afirmou López Obrador, afirmando que o assunto será abordado durante seu encontro com Biden, no dia 12 de julho.

As nacionalidades listadas não são uma coincidência: os mexicanos são historicamente o grupo que tenta cruzar a fronteira para o país vizinho em maior volume. No ano fiscal de 2021, foram mais de 655,5 mil detidos. Neste ano, já foram mais de 560,5 mil, segundo dados do CBP.

### TRIÂNGULO NORTE

Essas caravanas vêm geralmente dos países da América Central e, em particular, de seu Triângulo Norte, que lida com aguda miséria, acentuada pela pandemia e por eventos climáticos extremos, além da violência. No último ano fiscal, mais de 700 mil guatemaltecos, hondurenhos e salvadorenhos tentaram fazer a travessia na fronteira Sul dos EUA — neste ano, o número já passa de 360 mil.

Durante a campanha de 2020, Biden prometia um sistema de imigração menos draconiano que o de seu antecessor, tendo como uma de suas plataformas a reversão das políticas de Trump que, por exemplo, chegaram a separar famílias com crianças.

Após chegar ao poder, ele interrompeu a construção do muro com o México e anunciou uma suspensão temporária da maior parte das deportações. Mas, internamente, os obstáculos são grandes.

A Casa Branca tentou suspender o Título 42, que especialistas afirmam não ter mais qualquer embasamento agora que há vacinas amplamente disponíveis, mas foi barrado pela Justiça. Quando a regra deixar de valer, o Departamento de Segurança Interna prevê que o número de imigrantes que tentam cruzar a fronteira chegue a 18 mil por dia.

O democrata também tentou pôr fim à medida conhecida como “Fiquem no México”, que obriga solicitantes de asilo de um terceiro país que chegam irregularmente pela fronteira Sul a esperarem o processamento de seus pedidos no México. Estados controlados pelo Partido Republicano, contudo, levaram a decisão da Casa Branca à Justiça e agora esperam um veredicto da Suprema Corte.

O Congresso, por sua vez, não avança na reforma migratória mesmo com maioria democrata em suas duas Casas. A margem no Senado é demasiadamente pequena e o projeto demandaria o apoio de democratas moderados que também bloqueiam outros planos do presidente. (Com Bloomberg e New York Times)

- Mortes são recorrentes na fronteira

> 9/12/2021:

Um trailer que transportava cerca de 160 imigrantes irregulares se chocou contra uma passarela de pedestres em uma rodovia de Chiapas, no Sul do México, matando 56 pessoas.

> 4/8/2021:

Uma van que carregava clandestinamente 30 imigrantes bateu no Texas, matando 10 deles.
- > 2/3/2021:

Treze pessoas morreram no Sul da Califórnia após um carro com ao menos 25 imigrantes sem documentos colidir com um caminhão. O veículo tinha assentos para apenas oito pessoas.

> 22/1/2021:

Dezesseis imigrantes guatemaltecos foram mortos e tiveram seus corpos incinerados no
- estado mexicano de Tamaulipas, perto da divisa com o s EUA. A região é notória pela forte presença de cartéis do narcotráfico.

> 4/6/2019:

Um carro com ao menos uma dúzia de imigrantes sem documentos bateu após uma perseguição policial na chuva. Seis pessoas morreram.
- > 23/7/2017:

Dez imigrantes morreram asfixiados em um caminhão abandonado no estacionamento de um supermercado em San Antonio. Sem ventilação ou ar-condicionado, a temperatura no veículo chegou a 65°C.

> 22/8/2010:

O cartel Los Zetas matou 72 imigrantes no município
- mexicano de San Fernando. O crime aconteceu após o grupo se recusar a ingressar na organização criminosa.

> 14/5/2003:

Dezesseis imigrantes, incluindo uma criança de 7 anos, foram encontrados mortos dentro de um caminhão superaquecido em Victoria, no Sul do Texas.









# Finlândia e Suécia alcançam acordo com Turquia

Desde maio, Helsinque e Estocolmo enfrentavam oposição de Ancara à entrada na Otan; pacto, cujos detalhes ainda não foram finalizados, é anunciado no primeiro dia da cúpula da aliança militar em Madri

MADRI

Finlândia e Suécia superaram a maior barreira enfrentada para a adesão à Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), a principal aliança militar do Ocidente liderada pelos EUA, ao acertarem um acordo com a Turquia, que vinha se opondo à entrada dos dois países.

Os detalhes do acerto, anunciado no primeiro dia de uma reunião de líderes da aliança em Madri, ainda não foram finalizados, mas Ancara indicou ter ficado satisfeita com os argumentos de Helsique e Estocolmo sobre as preocupações de segurança turcas.

“A Turquia obteve o que

queria” declarou, em comunicado, a Presidência turca.

O acordo era essencial para abrir caminho para os dois países na Otan, uma vez que, para que novos membros sejam aceitos, é necessário o aval de todos os 30 integrantes.

— Tenho o prazer de anunciar que agora temos um acordo que abre caminho para Finlândia e Suécia aderirem à Otan — disse o secretário-geral da aliança, Jens Stoltenberg, em Madri, confirmando que Ancara vai “convidar” Finlândia e Suécia para se juntarem à Otan.

Os dois países abandonaram, em maio, a consolidada postura de neutralidade

militar diante do que consideraram ser uma mudança no cenário de segurança do continente após a invasão russa da Ucrânia: a Finlândia possui uma fronteira de 1,3 mil km com a Rússia, e boa parte da costa da Suécia está no Mar Báltico, onde Moscou possui presença militar.

Contudo, a Turquia apresentou objeções ligadas à adesão, apontando para um suposto apoio de suecos e finlandeses a grupos curdos, inimigos de Ancara. Havia críticas ainda à aplicação de sanções sobre a venda de equipamentos militares suecos para os turcos, relacionadas a uma ofensiva militar recente na Síria.

O acerto veio depois de semanas de negociações, e em meio à pressão dos EUA e outros aliados europeus, que querem acelerar o processo de adesão.

“Nossos ministros das Relações Exteriores assinaram um memorando trilateral que confirma que a Turquia vai, na cúpula de Madri, esta semana, apoiar o convite para que a Finlândia e a Suécia se tornem membros da Otan”, escreveu, em nota, o presidente finlandês, Saulo Niinistö. “Nosso acordo marca o comprometimento de Finlândia, Suécia e Turquia para ampliar seu apoio contra ameaças à segurança coletiva.”

Finlandeses e suecos já realizam operações conjuntas

com a Otan na Europa, e teoricamente reúnem os requisitos para uma adesão rápida, mas mesmo assim a expectativa é de que sejam necessários alguns meses até a ampliação da aliança e a entrada dos dois no pacto de segurança coletivo.

## RESPOSTA RUSSA

Apesar da fronteira russa com a Otan praticamente dobrar após a entrada da Finlândia, o presidente Vladimir Putin não deu declarações contundentes contra a adesão: em maio, logo depois do anúncio da candidatura, disse que não vê a nova expansão como uma ameaça, mas alertou que poderá responder caso

haja um “aumento da infraestrutura” da aliança perto de seu território.

— De que tipo ela [resposta] será, temos que ver quais ameaças serão criadas contra nós — disse, em 16 de maio.

O desejo da Ucrânia de entrar para a Otan foi apontado como um dos motivos para a invasão iniciada em fevereiro, muito embora dentro da organização não houvesse intenções claras para permitir o ingresso de Kiev, muito menos em curto prazo.

O destino da Ucrânia e as consequências em cascata da guerra continuarão como o tema principal da cúpula hoje, últimodiado encontro. Entre os anúncios previstos, estão a decisão de reforçar o flanco Leste da aliança com mais armas e tropas pesadas, incluindo o deslocamento de mais soldados americanos. Na segunda, Stoltenberg anunciou que será aprovado um grande aumento do número de soldados em alta prontidão: passarão de cerca de 40 mil para mais de 300 mil.

O presidente dos EUA, Joe Biden disse repetidamente que a decisão de Putin de invadir a Ucrânia fracassou. Para ilustrar essa mensagem, ele argumenta que a invasão resultou em uma aliança mais unida e mais forte. Ao mesmo tempo, o presidente americano e autoridades da Otan expressaram preocupação com o risco de um conflito mais amplo com a Rússia.

Espera-se que os líderes da Otan aprove a primeira nova declaração de missão da organização em 12 anos. A declaração, conhecida como Conceito Estratégico, deve reformular o foco da aliança para incluir desafios econômicos e militares da China e do Indo-Pacífico, além de mudar a classificação da Rússia, de parceira estratégica para um risco à segurança europeia e global.



Quebra de impasse. P residentes da Turquia, Recep Tayyip Erdogan (3º à esq.), da Finlândia, Sauli Niinistö, e a premier da Suécia, Magdalena Andersson, posam com outras autoridades em Madri

## Rússia pressiona por total rendição da Ucrânia

> A Rússia exigiu a rendição total da Ucrânia ontem como a única maneira de acabar com o conflito, um dia depois de um bombardeio matar 18 pessoas em um shopping center na região central da Ucrânia. Moscou também negou que o lugar fosse alvo, afirmando ter atingido depósitos de armas próximos.

— O lado ucraniano pode terminar

(o conflito) hoje. Unidades nacionalistas e soldados ucranianos devem ser instruídos a depor as armas, e todas as condições estabelecidas pela Rússia devem ser aplicadas — disse Dmitri Peskov, porta-voz do presidente russo, Vladimir Putin — Então tudo chegará ao fim.

> As declarações de Peskov indicam a determinação russa em não ceder

em seus objetivos de consolidar ganhos territoriais na região de Donbass, no Leste da Ucrânia, no momento em que a guerra faz 125 dias sem fim à vista. A rendição incondicional proposta implicaria que Kiev abrisse mão da soberania sobre parte do território ucraniano.

> O ataque ao shopping, porém, pareceu renovar a determinação

de Kiev. O presidente do país, Volodymyr Zelensky, pediu que a Rússia seja classificada por outras nações como um “Estado patrocinador do terrorismo”:

— Este foi um dos atos terroristas mais descarados da História europeia — disse Zelensky.

> Em comunicado, o Ministério

da Defesa da Rússia negou que tivesse o shopping por alvo, e disse que o incêndio foi causado após um armazém de munições próximo ser atingido por seus mísseis.

> Por ora, ainda não foi possível verificar se o shopping foi atingido diretamente ou se o fogo se espalhou de uma edificação vizinha.

# G7 buscará limitar preço de venda de petróleo da Rússia

Objetivo de medida a ser implementada é privar governo russo de receitas

SCHLOSS ELMAU, ALEMANHA

Os líderes do G7, que reúnem os EUA e seis países aliados de economias avançadas, chegaram a um acordo nesta terça-feira para criar um mecanismo que estabeleça limites temporários ao preço do petróleo russo, buscando privar Moscou de uma importante fonte de receitas.

De acordo com a declaração conjunta após uma cúpula de dois dias nos Alpes alemães, os países se com-

prometeram a permanecer unidos em sua oposição à invasão da Ucrânia pela Rússia, reafirmaram sua “unidade para apoiar o governo e o povo da Ucrânia” e prometeram “continuar a impor custos econômicos severos e imediatos” ao governo de Vladimir Putin “por sua guerra injustificável de agressão”.

Nos dois dias de diplomacia na Alemanha, os líderes do G7 reconheceram que seus esforços para pressionar Putin com sanções eco-

nômicas foram insuficientes. Os líderes instruíram seus ministros a examinar todas as opções para reduzir a dependência da energia russa, incluindo estabelecer um possível limite do preço do petróleo russo, e convidaram “todos os países com ideias semelhantes a considerarem se juntar a nós em nossas ações”.

“Quanto ao petróleo, consideraremos abordagens incluindo opções para uma possível proibição abrangente de todos os

serviços que permitem o transporte marítimo de petróleo bruto russo e produtos petrolíferos russos globalmente, a menos que o petróleo seja comprado a um preço a ser acordado ou abaixo dele, em consulta com parceiros internacionais”, diz o comunicado.

## DIFÍCIL EXECUÇÃO

Os planos são considerados de difícil execução por uma série de fatores, incluindo o fato de que países como China e Índia podem não querer arriscar seus laços com Moscou, ou então a Rússia pode se recusar a vender ao preço exigido pelo Ocidente. Em um contexto de crise energética global, os líderes do G7 buscaram reiterar seu compromisso com o com-

bate à mudança climática, reafirmando que pretendem “encerrar os novos apoios públicos diretos ao setor internacional de energia de combustível fósseis” até o final de 2022, com a ressalva de que haverá exceções para “circunstâncias limitadas claramente definidas por cada país coerente com um limite de aquecimento de 1,5 grau Celsius e as metas do Acordo de Paris”.

O texto diz que, “nessas circunstâncias excepcionais, o investimento público no setor de gás pode ser apropriado como uma resposta temporária”, oferecendo uma alternativa energética. O comunicado também diz que os líderes se comprometem a “a alcançar um setor de energia total ou predomi-

nantemente descarbonizado até 2035”.

Em uma declaração separada sobre segurança alimentar global, os líderes se comprometeram a fornecer US\$ 4,5 bilhões (R\$ 23,58 bilhões) adicionais “para proteger os mais vulneráveis da fome e da desnutrição” e pediram à Rússia que encerre incondicionalmente o bloqueio aos portos do Mar Negro da Ucrânia e os ataques a infraestruturas importantes.

“Estamos apoiando fortemente a Ucrânia na retomada de suas exportações agrícolas para os mercados mundiais, bem como os esforços da ONU para desbloquear um corredor marítimo seguro através do Mar Negro”, diz o comunicado.





Saúde



CIGARRO ELETRÔNICO  
Influenciador passa mal com ‘vape’  
Lucas Vianna revelou que foi hospitalizado depois de sentir falta de ar



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

VIVI PARA CONTAR

# RESILIÊNCIA

## ‘Fora do armário’ do Parkinson, a jornalista Renata Capucci revela as lutas e reflexões que a doença trouxe

EPOCA

RENATA CAPUCCI\*

Fazia um tempo que eu vinha gestando a ideia de “sair do armário” do Parkinson. Queria me livrar desse segredo porque me sentia vivendo uma vida dupla: uma Renata com quem sabia da doença e outra que escondia o Parkinson. Mas tudo tem seu tempo. Foram quatro anos em que passei por diferentes fases desde o diagnóstico. A revolta, a tristeza profunda e a raiva. Até que percebi que ficar assim não traz nada de positivo, pelo contrário. A inércia é uma grande inimiga dessa doença, aliás, de qualquer uma.

Meus sintomas começaram leves, no início de 2018. Sentia os dedos de um dos pés se contraírem e ao mesmo tempo comecei a mancar, sem perceber. Só depois entendi que, na verdade, era a minha perna esquerda se movimentando mais lentamente que a direita.

Busquei fisioterapia, osteopatia. Nem imaginava que poderia ser algo mais sério. Até que ganhei um presente: fui convidada para o “Popstar”, programa alto astral em que eu tanto me diverti e me desafiei cantando ao vivo. De segunda a sexta, era repórter e apresentadora. Aos sábados e domingos, era “cantora”. Antes do sexto programa, eu estava em casa no meu quarto, sozinha, quando, de repente, meu braço se levantou involuntariamente. Fiquei surpresa e com medo daquilo e fui contar pro meu marido.

Em 21 de outubro, após o sexto programa, fomos dos Estúdios Globo direto para a emergência neurológica. Fiz um exame clínico e depois uma uma ressonância magnética da cabeça e da coluna. Veio a bomba. No quarto, a médica disse: “você está com Parkinson”. Eu falei: “que isso doutora, tenho 45 anos!”. Ela disse o que até então eu desconhecia: o Parkinson não é só uma doença de idosos. Foi muito, muito pesado. Chorei, gritei, me perguntava o porquê. Como será que iria evoluir? Não saber e não controlar é enlouquecedor.

Fui ao médico no dia seguinte, e ele receitou uma medicação que repõe a dopamina que meus neurônios teriam deixado de produzir. Bingo, o remédio funcionou, confirmada a doença de Parkinson. E agora, o que fazer com o “Popstar”? Desistir? Não. Essa palavra não existe no meu dicionário. Segui em frente, cheguei à final e fiquei em quarto lugar.

Quando o programa terminou, fui conversar com a di-



TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

reção da Globo. Lembro que só chorava, mas tive acolhimento total e sou muito grata por isso. Pedi pra deixar o jornalismo diário e ganhei outro presentão: o “Fantástico”. Lá, nunca ninguém passou a mão na minha cabeça ou me considerou menos capaz por ter essa doença. Ao contrário. Me sinto prestigiada e exigida como todos os outros repórteres e jornalistas.

A Globo é uma empresa que acolhe a diversidade, e eu sou prova disso. Agora, depois de 28 anos de emissora, faço parte desse time. Sou portadora de doença crônica e não tenho o menor motivo para ter vergonha. Tenho orgulho da minha trajetória, das conquistas e de como conduzi minha carreira.

Quase quatro anos depois de descobrir o Parkinson, respiro e vejo que não preciso me esconder, não tenho cul-

pa. Não escolhi a doença, é da vida. E me libertei do segredo que guardava da maneira mais orgânica possível, durante a gravação do podcast “Isso é Fantástico”, que apresento. O assunto: doenças neurodegenerativas, pautado assim que a atriz Guta Stresser abriu seu diagnóstico de esclerose múltipla.

No fim do podcast, eu me abri também. Falei com o coração, com emoção e me senti aliviada. Uma catarse. A repercussão foi enorme, tenho recebido muito amor e espero ajudar muita gente.

Informação é primordial. Eu mesma sabia muito pouco sobre o Parkinson até ter a doença. No dia a dia, conversando com os médicos, fui descobrindo que há sintomas que começam muito antes dos motores, como a perda do olfato. Alguns cheiros eu simplesmente não sinto.

Entendi também que a doença é cíclica. Um dia você acorda muito bem e no outro, mal. Por isso não se compartilha tratamento. Cada paciente tem o seu porque o Parkinson é diferente pra cada um. Os sintomas e a intensidade que eu tenho são diferentes daqueles que o outro terá. Um tem tremores, outro tem lentidão da marcha, o outro tem tudo isso, um tem episódios de congelamento, muitos têm enrijecimento. O tratamento é feito para as necessidades do paciente. E eu o levo muito a sério.

Quando o remédio está na sua potência máxima, você não diz que eu tenho Parkinson. Quando perde efeito, os sintomas aparecem e eu sei que está na hora de tomar novamente. Eu também uso canabidiol, prescrito pela minha neurologista. Me ajuda a dormir — sim, a insônia é

### Vida plena.

Desde o diagnóstico, em 2018, Capucci não abriu mão de exercícios, viagens e trabalhos

mais um dos sintomas da doença de Parkinson.

Depois que eu revelei ter Parkinson (aliás, posso fazer um pedido? Não chamem de mal! Já pensaram a carga negativa dessa palavra?), tenho recebido inúmeras mensagens de pessoas que ouviram o podcast e acreditam ter a doença. Poder ajudar mais gente a não perder tempo e a começar seus tratamentos em caso de Parkinson diagnosticado é um alento, uma missão a partir de agora.

O que puder fazer para tirar o estigma da doença, combater o preconceito, eu farei. Felizmente, quando eu olho para trás, vejo que estou fazendo exatamente tudo o que eu fazia há quatro anos. Se eu quiser participar do “Popstar” de novo, eu posso. Posso cantar, dançar, fazer exercícios físicos. Eu corro na areia da praia. Faço supermercado, reportagem em qualquer lugar, viajo, vou para a Amazônia, Florianópolis, Londres, pra onde quer que seja. Nada mudou.

Minto, uma coisa mudou: a urgência de viver e de ser feliz. Hoje tenho a certeza de que as coisas acontecem independentemente de você querer ou achar que pode controlar. Você não sabe como vai estar amanhã, daqui um mês, seis meses, um ano. Nem eu, nem ninguém. E essa é a maior verdade, a gente não tem joystick e não manda em absolutamente nada. E eu encaro o Parkinson de frente, com resiliência e muita força. A alternativa seria sentar e chorar e, com certeza, essa não é mais uma opção para mim. Sou mãe de duas filhas lindas, casei com o amor da minha vida, tenho pai e mãe vivos e com saúde, irmã, cunhado, sobrinho, amigos muito queridos, uma cachorrinha carente e fofa, um emprego que eu amo. Adoro ser repórter, adoro trabalhar no “Fantástico”. Só tenho a agradecer por tudo. Já chorei o suficiente.

Meu sonho é seguir com a doença controlada. É ver a cura do Parkinson. Sabemos que as pesquisas estão avançadíssimas, temos até uma vacina em fase 3 sendo testada em humanos, que não só estancaria os sintomas como reverteria a doença. Enquanto essa benção não chega, há quatro tipos de cirurgias que ajudam pacientes a terem uma melhor qualidade de vida.

Viva a ciência, viva a vida, viva a esperança de dias melhores. E bola pra frente! Já fiz tantas limonadas desse limão que daqui a pouco passo a fazer tortas e outras sobremesas!

\*Em depoimento a Eduardo F. Filho

“Não preciso me esconder, não tenho culpa.

Não escolhi a doença, é da vida”

“Você não sabe como vai estar amanhã, daqui um mês, seis meses, um ano. Nem eu, nem ninguém. Essa é a maior verdade. A gente não manda em absolutamente nada”

Renata Capucci, jornalista



# Covid-19 eleva risco de AVC, Alzheimer e Parkinson

Pesquisa apontou que infecção aumenta neurodegeneração; inflamação é uma das hipóteses para efeito no cérebro

Pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus correm um risco aumentado de desenvolver distúrbios neurodegenerativos, em comparação com pessoas que não tiveram Covid-19. A conclusão é de um estudo feito por pesquisadores do Hospital da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, apresentado durante o 8º Congresso da Academia Europeia de Neurologia, na Áustria.

“Mais de dois anos após o início da pandemia de Covid-19, a natureza precisa e a evolução dos efeitos da doença em distúrbios neurológicos permaneceram indefinidas. Estudos anteriores estabeleceram uma associação com síndromes neurológicas, mas até agora não se sabe se a Covid-19 também influencia a incidência de doenças neurológicas específicas e se difere de outras infec-

ções respiratórias”, disse o médico Pardis Zarifkar, autor principal do estudo e pesquisador do departamento de neurologia do Hospital da Universidade de Copenhague, em comunicado.

A equipe analisou registros de saúde de quase metade da população da Dinamarca, entre 2020 e 2021. Entre os indivíduos pesquisados, 919.731 realizaram algum teste para Covid-19 e 43.375 receberam um diagnóstico positivo. Os pesquisadores usaram técnicas estatísticas para calcular o risco relativo, e os resultados foram estratificados por status de internação, idade, sexo e comorbidades.

Os resultados publicados na revista *Frontiers in Neurology* mostraram que aqueles que foram infectados tiveram um risco 3,5 vezes maior de serem diagnosticados com Alzheimer; assim como



**Cascata de eventos.** Cérebro é afetado por Covid e outras infecções virais, como a gripe; coronavírus é ainda mais determinante na probabilidade de um AVC

uma probabilidade 2,6 vezes maior de Parkinson. Eles ainda apresentaram chance 4,8 vezes maior de sangramento no cérebro e 2,7 vezes mais probabilidade de desenvolver acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico.

Já havia evidências sobre um risco maior de doenças neurodegenerativas depois de outras infecções virais, como a gripe, que é causada pelo vírus Influenza. Por isso, a análise também incluiu dados de pacientes gripados do período pré-pandêmico.

Para a maioria das doenças neurológicas, o aumento do risco observado após a

Covid-19 foi semelhante ao da gripe ou outras doenças respiratórias. Só houve diferença na incidência de acidente vascular cerebral isquêmico para pessoas internadas com mais de 80 anos de idade. Naqueles que tiveram Covid-19, a chance de ter o problema foi 1,7 vezes maior do que para pacientes internados com gripe e pneumonia bacteriana.

Por outro lado, a frequência de outras doenças neurodegenerativas, como esclerose múltipla, miastenia gravis, síndrome de Guillain-Barré e narcolepsia, não aumentou após Co-

vid-19, gripe ou pneumonia.

“De forma tranquilizadora, com exceção do acidente vascular cerebral isquêmico, a maioria dos distúrbios neurológicos não parece ser mais frequente após a Covid-19 do que após a gripe ou pneumonia bacteriana”, afirmou Zarifkar.

**CAUSA E EFEITO**

Como se trata de um estudo observacional, não é possível estabelecer uma associação direta entre causa e consequência. A principal hipótese para explicar a relação entre infecções virais e neurodegeneração é que a inflama-

ção pode iniciar ou acelerar o desenvolvimento de doenças neurológicas. Um artigo publicado em 2012 sugeriu que infecções virais repetidas podem ativar uma “cascata de eventos” correspondente ao que é visto nos estágios iniciais da degeneração neural, acelerando o processo.

Vários estudos mostraram que a Covid-19 causa neuroinflamação. No entanto, ainda não está claro como ocorre exatamente esse processo. Os pesquisadores ressaltam que são necessários trabalhos com um número maior de pessoas para confirmar essas descobertas.

## Exposição ao frio ajuda a conter obesidade, diz estudo

Trabalho com animais mostrou que ambiente com baixa temperatura é capaz de reverter inflamação ligada ao ganho de peso

Pesquisadores do Joslin Diabetes Center e do Brigham and Women’s Hospital publicaram um estudo na revista *Nature Metabolism* mostrando que baixas temperaturas podem levar a reversão da inflamação causada pela obesidade, ajudando a combater esse problema, além de diabetes e outras doenças relacionadas, além de facilitar a perda de peso.

Estimativas apontam que sete em cada dez pessoas no Brasil estarão acima do peso

e 26% podem estar obesas até 2030. Segundo o Ministério da Saúde, o número de pessoas com obesidade aumentou quase 68% de 2006 a 2018. E os números não são apenas no Brasil. Mais de 40% dos adultos americanos têm obesidade.

A condição pode aumentar o risco de diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de câncer. E, claro, pode causar a inflamação crônica de baixo grau — o acúmulo de célu-

las imunes em tecidos sensíveis à insulina.

“Extensas evidências indicam que a obesidade e a síndrome metabólica estão ligadas à inflamação crônica que leva à resistência sistêmica à insulina, portanto, interromper a inflamação na obesidade pode oferecer terapias promissoras para doenças relacionadas à obesidade”, disse Yu-Hua Tseng, co-autor do projeto.

O estudo foi feito com camundongos que se tornam

obesos quando alimentados com uma dieta rica em gordura. Quando os animais foram expostos a um ambiente frio — cerca de 4,5°C —, os pesquisadores observaram que a sensibilidade à insulina e o metabolismo da glicose melhoraram, bem como o peso corporal diminuiu, em comparação com os ratos de controle mantidos em temperaturas ambientes nas quais o corpo não precisa produzir calor para regular sua temperatura.

Os cientistas também notaram uma melhora acentuada na inflamação que dependia do tecido adiposo marrom (gordura) produzir uma molécula natural chamada Maresin 2 quando estimulada pelo frio. Reconhecido como um órgão endócrino ativo por secretar moléculas que se comunicam com outros tecidos e regulam o metabolismo, o tecido marrom ajuda a dissipar a energia armazenada e pode potencialmente pro-

mover a perda de peso e a saúde metabólica.

“Descobrimos que a gordura marrom produz Maresin 2, resolvendo a inflamação sistemicamente e no fígado”, afirmou o pesquisador Matthew Spite, um dos autores do estudo. “Essas descobertas sugerem uma função anteriormente não reconhecida do tecido adiposo marrom na promoção da resolução da inflamação na obesidade por meio da produção desse importante mediador lipídico”.

Estudos anteriores de Tseng já mostram que a exposição a temperaturas frias amenas, cerca de 10 a 15°C, já é suficiente para ativar o tecido adiposo marrom e melhorar o metabolismo.

## Lista de recolhimento deixa de fora 17 marcas de losartana

Lotes interditados pela Anvisa não incluem produtos de todos os fabricantes

**GIULIA VIDALE**  
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Na última quinta-feira, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a interdição e recolhimento de lotes de medicamentos com o princípio ativo da losartana. Esse tipo de medicação é um dos mais indicados e usados no Brasil

para o tratamento de pressão alta (hipertensão arterial) e insuficiência cardíaca, reduzindo o risco de derrame e infarto. Porém, a determinação não atingiu todas as marcas disponíveis no país.

Segundo a agência, a medida foi tomada devido a “presença da impureza ‘azido’ em concentração acima do limite de segurança aceitável”. A Anvisa ainda ressalta que o

recolhimento não impacta o tratamento, visto que há outros lotes de losartanas no mercado que podem substituir os medicamentos recolhidos ou interditados.

Entre os fabricantes que dispõem de medicamentos à base de losartana nas redes de farmácias do Brasil, ficaram de fora da lista da Anvisa: EMS, Germed, Torrent, Organon, Pharlab, Multi-



**Sinal verde.** Losartana da Medley está fora da lista de recolhimento da Anvisa

lab, Nova Química, Sandoz, Vitamedic, Sanofi Medley, Legrand, Ranbaxy, Unichem, 1FARMA, Aurobinod Pharma, Laboratório Globo e Zydus Nikkho.

Vale ressaltar que mesmo entre as marcas alvo de recolhimento ou interdição — Ache, Biolab, Brainfarma, Cimed, Eurofarma, Geolab, Teuto, Prati —, apenas al-

guns lotes foram afetados. O número dos lotes recolhidos estão especificados no site da Anvisa. Assim como a numeração daqueles que foram interditados cautelarmente.

A Anvisa e a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) alertam que os pacientes que precisam da losartana devem continuar tomando o medicamento, mesmo que estejam entre os lotes afetados. A troca deve ocorrer apenas sob orientação médica.

A interrupção do tratamento da hipertensão arterial e da insuficiência cardíaca pode produzir malefícios instantâneos, inclusive risco de morte por derrame, ataques cardíacos e piora da insuficiência cardíaca.

**QUEM PODE SE VACINAR**

**HOJE**

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
Quarta dose para trabalhadores de saúde com 18 anos ou mais

**SÃO PAULO (SP)**  
Quinta dose para pessoas imunossuprimidas com 40 anos ou mais

**BELO HORIZONTE (MG)**  
Quarta dose para pessoas de 40, 41, 42 e 43 anos

**OUTRAS CIDADES**  
NITERÓI (RJ)  
D4 a partir de 40 anos  
BRASÍLIA (DF)  
D4 a partir de 40 anos  
PORTO ALEGRE (RS)  
D4 a partir de 48 anos

**MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO**



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

AMANHÃ — Repescagem para todos os grupos já convocados





BEM-ESTAR



Marcio Atalla  
Formado em Educação Física com especialização  
em treinamento de atletas de alto nível e  
pós-graduação em Nutrição pela USP.



A lei do  
menor esforço

Não foi só a Chapeuzinho Vermelho que se deu mal depois de pegar o atalho para chegar mais rápido ao seu destino, e com isso economizar energia e movimento. Foi a humanidade inteira. E, brincadeiras à parte, considerando que esse comportamento foi sendo repetido ao longo dos anos, de forma mais corriqueira e com mais suporte tecnológico, hoje a Chapeuzinho nem iria andar, mesmo que pelo caminho mais curto. Ela pegaria um carro, um ônibus, ou até um patinete... elétrico, claro!

A conhecida “lei do menor esforço” é praticada por nós o tempo todo. Convido a uma reflexão: quando você vai ao mercado, escolhe a vaga mais próxima, correto? E quando a escada rolante ou elevador estão quebrados e você tem que subir de escada convencional, o quão mal humorado você fica? Isso sem contar o esforço que é para levantar do sofá quando o interfone toca, e olha que é para trazer comida!

Não há nada “errado” nisso. Nosso cérebro nos faz ser assim: poupadores de energia. Se cada levantada do sofá, cada subida por escada convencional, cada 50 passos a mais que dermos, forem sendo contabilizados, conseguimos, sem perceber, colocar movimento em nosso dia e ir gastando 50, 100, 200 calorias a mais. Parece pouco? Não é. Com apenas 200 calorias a mais ou a menos, todo dia, conseguimos ganhar ou perder quase 1 quilo de gordura em um mês, 2 quilos em 45 dias, e por aí vai... Para emagrecer ou engordar um quilo de gordura, é preciso criar um déficit ou superávit de 7.500 calorias: 200 calorias, diariamente, ao longo de 90 dias, são 18 mil calorias. É literalmente de grão em grão. Quase sem perceber. Foi assim que a maioria das pessoas ganhou peso nas últimas décadas: aos poucos, de forma quase invisível.

Uma pausa: notem que estou grifando a palavra gordura, para não haver confusão. Perder um quilo de peso na balança nem sempre significa perda de um quilo de gordura corporal. Um quilo na balança pode ser de água. Experimente se pesar após uma longa sauna a vapor. Ou antes da menstruação, para mulheres, em que há retenção líquida. Existe uma oscilação de peso em casos como esses, e um ou dois quilos podem variar muito facilmente. Confie mais em uma fita métrica quando se quiser ter ideia de perda ou ganho de gordura corporal.

**Nosso cérebro já economiza no momento em que ele não tem que “pensar” para realizar as tarefas**

Mas, voltando ao ponto principal do tema de hoje: somos poupadores de energia, de calorias. Por isso, pensar em acumular movimento nos dias de hoje, em que temos facilidades para tudo, é complicado, é uma tarefa árdua. Exige um nível de consciência absurdo. Mesmo que você se proponha a trocar os elevadores por escadas no seu prédio, muito provavelmente, até que você se habitue e repita essa tarefa por muitas e muitas vezes, você vai se esquecer e quando per-

ceber já estará na porta do seu apartamento, tendo subido de elevador. Nosso cérebro sempre vai nos levar para o automático e para o menor esforço ao exercer qualquer tarefa.

Na verdade, nosso cérebro já economiza no momento em que ele não tem que “pensar” para realizar as tarefas. Quando se tenta aprender algo novo ou mudar um padrão de comportamento, ele já “acha ruim” porque só isso já gera um gasto energético. Então, é uma briga a cada minuto de nosso dia contra nosso próprio cérebro, para nos tirar do modo “economia de energia” (exatamente como nossos celulares funcionam), do qual ele tanto gosta.

Por isso que, nos dias de hoje, a atividade física programada passa a ser tão importante. Organizar nosso tempo e reservar pelo menos 150 minutos de exercícios físicos aeróbicos por semana, preferencialmente divididos em cinco vezes, e duas sessões de exercícios de força resistida. Essa é a recomendação da Organização Mundial da Saúde como o mínimo necessário para sermos pessoas fisicamente ativas e saudáveis. Também é fundamental para garantir que nosso corpo receba o estímulo do movimento físico, já que, em meio a nossas rotinas e todo o conforto que temos, fica cada vez mais difícil de conseguir isso.



Como deixar os  
lábios maiores  
sem fazer  
preenchimento

De hidratação ao uso de maquiagens mais adequadas para cada pele, conheça os truques para criar o efeito de forma natural

BEE SHAPIRO  
do New York Times

Lábios carnudos, volumosos e macios. Aonde quer que você vá, uma nova atriz, modelo ou influenciadora está exibindo lindos lábios. Se você estivesse buscando explicações para esse fenômeno, poderia culpar o retorno da moda dos anos 90 e as tendências de beleza feminina daquela década do grunge. Mas as características exageradas das maiores influenciadoras de beleza do Instagram têm muito a ver com os desejos de beleza predominantes: lábios que podem variar de sutilmente definidos aos de bonecas sexuais.

Digamos que você gostaria de acentuar seus lábios, mas evitando preenchimentos injetáveis. Vários maquiadores de primeira linha compartilharam dicas de como deixar seus lábios mais volumosos apenas com maquiagem. —A região em volta dos lábios é algo também atribuído à saúde — diz Christine d'Ornano, vice-presidente global da marca Sisley Paris. A maioria das pessoas se concentra na hidratação dos lábios, mas d'Ornano enfatiza a importância de hidratar também a pele do entorno: —As linhas ao redor da boca podem fazer seus lábios parecerem menos carnudos. Se preferir formulações hidratantes mais naturais,

escolha as que contenham peptídeos em sua composição, indica a especialista. Para quem usa esfoliante na região no intuito de fazer com que fique mais volumosa, Daniel Martin, que cuidou da maquiagem de Meghan Markle para seu casamento e é embaixador da marca Dior Beauty, aconselha abandonar o hábito. —Os esfoliantes não têm efeito algum, apenas têm gosto de açúcar — explica. Em vez disso, ele usa um pano úmido levemente aquecido nos lábios de suas clientes, antes de aplicar quaisquer outras coisas. Ele aconselha que seja utilizado um produto que ofereça hidratação profunda e os de uso noturno, que mesmo em alguns minutos fazem efeito e podem ajudar.

FORMATO DO LÁBIO

A maneira profissional de dar volume aos lábios com maquiagem significa adicionar alguns passos a mais na sua rotina. Primeiro, Martin neutraliza o tom dos lábios com base ou corretivo, pois dessa forma será possível visualizar o formato da boca. Em seguida, ele seleciona um delineador de lábios que corresponda a um tom um pouco mais escuro. Isso dá estrutura aos lábios e fornece uma base para qualquer outro produto que você aplique. —A verdade é que, a menos que você esteja reaplicando constantemente, os produ-

tos labiais escorrerão, mesmo que pouco, para as bordas. À medida que o dia passa, um delineador que corresponda ao tom mais próximo dos lábios parecerá mais natural conforme o batom ou o brilho forem desaparecendo — explicou Martin. Depois de encontrar seu delineador e determinar seu formato natural de lábios, desene apenas a largura da ponta de um lápis para fora da linha dos lábios, ensina Beau Nelson, um maquiador que costuma trabalhar com a atriz Kristen Stewart. Caso você prefira um desenho mais ousado, preencha o resto do lábio com o mesmo delineador. Alguns truques ópticos podem ajudar bastante a passar a impressão de uma boca mais volumosa. Você pode usar o delineador de lábios sozinho ou, se preferir, com uma generosa camada de brilho no estilo anos 90. A superfície reflexiva e bem brilhosa cria a ilusão de volume. Para uma fórmula de longa duração — não importa quão bom seja o brilho, o mais provável é que em algum momento ele perca a cor —, um batom cremoso ou um batom acetinado sobre o delineador podem alternativas exuberantes e bonitas, diz Vincent Oquendo, maquiador conhecido por seu trabalho com modelos da Victoria's Secret. Se você prefere um acabamento fosco, procure fórmulas mais recentes à base

de gel com polímeros, que mantêm a cor fora das linhas finas. Aplique e depois desfoque dando batidinhas com o dedo anelar para um efeito mais suave. Dica profissional: destaque o arco dos lábios com um pouco de pó ou lápis cintilante. — Usar um produto para iluminar (a área) chama a atenção para fora e pode criar a aparência de haver um pouco mais de volume — aconselha Nelson.

**PRODUTOS QUE DÃO VOLUME**  
Muito familiarizado com os produtos para preenchimento de antigamente que faziam você se sentir como se seus lábios estivessem pegando fogo?

—Esses agentes de preenchimento labial contêm ingredientes que causam irritação. Eles criam fluxo sanguíneo e provocam leve inchaço — diz a dermatologista Shereene Idriss. Se você está constantemente irritando seus lábios, eles ficarão secos e rachados, explica a especialista, que não recomenda o uso regular desses produtos. Os ingredientes a serem evitados incluem canela, óleo de gualtéria e até niacina, que pode dilatar os vasos sanguíneos. Ela diz que existem opções mais sofisticadas que funcionam atraindo a umidade para os lábios com ingredientes como ácido hialurônico ou visam construir colágeno ao longo do tempo.

**Técnicas.**  
É possível modificar o volume dos lábios usando apenas a maquiagem





# UM RESPIRO NO CENTRO

## Prefeitura lança hoje primeiro Distrito de Baixa Emissão, para ter mais verde e menos trânsito

SELMA SCHMIDT  
selma@oglobo.com.br

Tragado pelo corre-corre de trabalhadores e o “anda e para” dos ônibus, o centro do Rio ganhou um projeto para transformar em oásis 2,24 quilômetros quadrados de sua área. Em comemoração ao mês do meio ambiente, decreto do prefeito Eduardo Paes, publicado hoje no Diário Oficial, lança o primeiro Distrito de Baixa Emissão do país. A fase inicial de implementação do programa deve se estender por dois anos, e a previsão é de que a iniciativa só esteja totalmente instalada em 2030.

Para dar um respiro a trabalhadores e moradores da região, estão previstos a ampliação da malha cicloviária e da cobertura vegetal, o monitoramento da qualidade do ar, iniciativas de educação ambiental e o uso de veículos elétricos pela prefeitura, além do estímulo ao retrofit, em vez da construção de prédios novos. Também está em estudos a restrição do acesso de automóveis em algumas vias. Essas e outras medidas são voltadas para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), que têm como principal componente o dióxido de carbono (CO2).

A região que vai receber o projeto é delimitada pelas avenidas Beira Mar e Marechal Floriano, pelo Campo de Santana e pela Orla Conde. O começo dos trabalhos, no entanto, vai ocupar um trecho piloto de 35 mil metros quadrados, ainda não definido pela prefeitura, com as intervenções urbanas previstas.

— Um lugar com menos emissão de carbono significa uma cidade mais compacta, mais eficiente, onde as pessoas conseguem se locomover sem a necessidade de uso de transporte, com mais segurança, mais acessibilidade, mais verde e mais conforto — diz Jean Caris, subsecretário de Planejamento e Acompanhamento de Resultados da Secretaria municipal de Fazenda e Planejamento.

**CARROS ELÉTRICOS NA RUA**  
O distrito está inserido no projeto Reviver Centro, que, entre outras iniciativas, estimula a ocupação residencial na região central da cidade. Segundo o secretário municipal de Planejamento Urbano, Washington Fajardo, das 17 licenças concedidas até agora pelo programa, 12 são para retrofit, ou seja, para reforma e reaproveitamento de edifícios.



Verde que te quero verde. O Campo de Santana, que será um dos limites do primeiro Distrito de Baixa Emissão do país: projeto prevê medidas para diminuir os gases do efeito estufa no Centro

### O que prevê o projeto do município

- > **Área total:** com 2,3 km<sup>2</sup>, o distrito é delimitado pelas avenidas Beira Mar e Marechal Floriano, pelo Campo de Santana e pela Orla Conde.
- > **Área inicial das intervenções:** 35 mil metros quadrados, ainda a ser definidos.
- > **Pistas para bicicletas:** em 2022, o distrito e arredores terão 5,5 quilômetros de ligações cicloviárias, incluindo 2,3
- quilômetros novos. Até 2024, será implantado mais 1,9 quilômetro. Entre as vias que deverão receber ciclovias e ciclofaixas estão a Rua Uruguaiana e a Avenida Chile.
- > **Monitoramento:** até o fim do primeiro semestre de 2023, serão instalados equipamentos para medir gases e monitorar a qualidade do ar.
- > **Mais verde:** haverá plantio de mudas e ampli-

- ação de áreas verdes. Está em estudo ter árvores na calçada que divide a Avenida Chile. A implantação de jardins de chuva e pavimentos drenantes também está prevista.
- > **Veículos elétricos:** em julho, será lançada licitação para locação de 30 veículos elétricos de expediente e 10 de representação da prefeitura. Na Comlurb, pelo menos quatro caminhões serão elétricos

- até o fim de 2022.
- > **Restrição de carros:** há estudo para limitar a circulação de veículos em algumas ruas e para um melhor aproveitamento de garagens subterrâneas.
- > **Construções:** incentivo ao retrofit, em vez de novas edificações. Dos 17 projetos licenciados até agora pelo Reviver Centro, 12 são para reaproveitamento do prédio.

ciclovias e ciclofaixas estão as ruas Uruguaiana, do Senado e Evaristo da Veiga, além da Avenida Chile.

Um dos parceiros da prefeitura na implantação do distrito é o Instituto de Políticas de Transportes e Desenvolvimento (ITDP Brasil), que, entre outras propostas, delineou o plano cicloviário (Ciclo Rotas). Para Lorena Freitas, coordenadora de gestão da mobilidade do ITDP, ter um projeto com foco na mobilidade eficiente é um marco, mesmo que seja voltado para uma fatia da cidade:

— Se a gente consegue desenvolver uma ferramenta de planejamento bem estruturada para a área central, é possível que, com os devidos ajustes, ela seja considerada em outras regiões da cidade. Sem falar que ações implementadas num trecho, como o uso de veículos elétricos, podem impactar na redução das emissões no entorno, por onde circulam.

A criação do distrito atende ao compromisso do município de promover ruas verdes e saudáveis com a rede C40 (grupo mundial de cidades, que se uniu para tratar de questões climáticas) e está prevista nos planos Estratégico e de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática do Rio.

— Há duas estratégias: descarbonizar o transporte público e descarbonizar a construção civil, com a reutilização de edificações. Isso significa fazer mais retrofit, aproveitar mais do que construir. O lema que todas as cidades adotam é: o edifício mais verde é o que já existe. Esse edifício já tirou os insumos da natureza. Reciclar um prédio é uma super-reciclagem — observa Fajardo.

O secretário ressalta que não há intenção de se ter um centro da cidade sem carro, “fundamental para a vida econômica da região”, mas de restringir o acesso de veículos:

— Agora, temos que aumentar a malha cicloviária e estudar melhor essas áreas de res-

trição a acesso veicular. Há ruas onde o carro é desnecessário; não faz sentido. Nelas, as pessoas estão a cinco minutos de um transporte público: VLT, metrô, trens, barcas. E as garagens subterrâneas no Centro são subutilizadas.

Para ampliar a cobertura vegetal, explica Fajardo, estão em avaliação o plantio de árvores no canteiro central da Avenida Chile e de novas mudas na Avenida Presidente Vargas. Outras medidas são implantar jardins de chuva em calçadas (vegetação com a função de atenuar o impacto da vazão da água da chuva na rede de drenagem) e pavimentos com maior capacidade de absorção de chuvas, além do

incentivo a “tetos verdes” nas edificações.

O projeto é coordenado pelo Escritório de Planejamento da Secretaria de Fazenda. E, como referência para o distrito do Rio, foram analisados outras cidades no mundo, como Londres e Medellín, onde a mesma solução foi desenvolvida em áreas centrais.

Um dos primeiros passos, já em julho, será o início do processo de substituição de veículos locados pela prefeitura por frota elétrica. Haverá licitação para a contratação de 40 veículos com finalidades variadas. Na Comlurb, pelo menos quatro caminhões elétricos estarão circulando até o fim do ano.

Técnicos ainda farão estu-

dos para estruturar um plano de monitoramento, com a instalação de estações compactas para medir a qualidade do ar. De acordo com Jean Caris, está sendo acertada com o Banco Mundial uma consultoria técnica para a formulação da metodologia de medição e metas a atingir. A expectativa do subsecretário é que as estações estejam funcionando no fim do primeiro semestre de 2023.

A ampliação da malha cicloviária, no trecho do distrito e arredores, já começou. Até o fim de 2022, a região terá 5,5 quilômetros de ligações cicloviárias, incluindo 2,3 quilômetros novos. Até 2024, será implantado mais 1,9 quilômetro. Entre as vias que deverão receber





# Museu do Jardim Botânico será reformado e terá novo modelo

Bancado pela iniciativa privada, investimento no prédio tombado e em seu rico acervo vai ser de R\$ 10 milhões

LUDMILLA DE LIMA  
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Guardião de mais de 23,7 mil plantas de todos os biomas brasileiros e de mais de dois séculos de história, o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico quer ser reconhecido pelo público também como museu a céu aberto. Para isso, o Museu do Meio Ambiente, instalado num edifício do fim do século 19, será totalmente remodelado com patrocínio de R\$ 10 milhões da Shell. A parceria, com prazo inicial de três anos, foi oficializada ontem. O espaço sofre hoje problemas estruturais, como infiltrações, e não conta com uma exposição permanente que ofereça aos visitantes a dimensão do que representa a instituição, inclusive no campo da pesquisa.

O anúncio do novo museu no prédio — que só abriga mostras temporárias, como a do artista ítalo-brasileiro Lu-

cio Salvatore, em cartaz — afasta um fantasma que deixou ambientalistas e vizinhos assustados no fim de 2020: na época, foi revelada a intenção do então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, de transformar o lugar em hotel boutique. Assim como todo o Jardim Botânico, que completou 214 anos no último dia 13, o museu é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

## NATUREZA E TECNOLOGIA

André Araujo, presidente da Shell Brasil, agora patrocinadora master do instituto, diz que uma portaria do Jardim Botânico publicada em fevereiro, criando o programa Ecomuseu, motivou o interesse da marca:

— Nosso foco agora é revitalizar esse museu, com a certeza de que sua entrada será gratuita — afirma Araujo. — Ele será a porta de entrada do Jardim Botânico. Muitos



**Futuro à vista.** Construção do século XIX, a sede do Museu do Meio Ambiente vai entrar em obras, ganhar novo conceito e abrigar exposição permanente

entendem o instituto só como parque. Precisamos apresentar todo o seu potencial.

As obras do novo Museu do Meio Ambiente começam em outubro ou novembro deste ano, com reinauguração no segundo semestre de 2023. Presidente do Jardim Botânico, Ana Lúcia Santoro diz que o projeto permitirá aos visitantes acesso a um acervo que reúne parte da história da pesquisa sobre a flora brasileira, como documentos e registros de expedições pelo país. Só de fotografias, são 15 mil, muitas em negativos de vidro. Entre as pérolas locais, há fotos da visita, em 1925,

do cientista Albert Einstein.

— O programa Ecomuseu pretende dar ao visitante uma nova perspectiva sobre o Jardim Botânico. Aqui é um lugar que produz conhecimento e atua na preservação da nossa biodiversidade, representando o Brasil internacionalmente. É diferente de outros parques, porque se trata de uma coleção viva — destaca Ana Lúcia. — Muitas vezes, o público não consegue alcançar toda essa bagagem quando nos visita.

Fundado por Dom João VI, que plantou a semente da palmeira-imperial que virou a mãe da espécie no Brasil, o Jardim Botânico passou a

contar com o Museu do Meio Ambiente em 2008, nos 200 anos da chegada da Corte. O IDG, que cuida do Museu do Amanhã, foi contratado pela Shell para tocar a curadoria do espaço. Presidente do instituto, Ricardo Piquet adianta que não faltará tecnologia:

— Como construir uma narrativa abrindo mão da tecnologia? Como falar da neurociência dos vegetais sem ela? Teremos espaços interativos e também para os objetos que ajudam a contar histórias do Jardim Botânico, como das suas expedições e personagens.

Piquet pensa o local como futuro “rito de passagem” para

o Jardim Botânico, visitado em 2021 por 400 mil pessoas. A novidade chega poucas semanas após o anúncio de que o teatro do Jardim Botânico, há cinco anos fechado, volta a funcionar em 2023, mas como ecovila infantil, numa parceria das empresas Alegria e Aventura com o grupo Ri Happy.

— Essa é a tendência: ter a iniciativa privada ajudando os espaços públicos. Estamos falando de um museu lindo — diz o presidente da Associação de Moradores e Amigos do Jardim Botânico, Heitor Wegmann. — Será mais uma atração para receber turistas e gerar receitas para a cidade.

## É HORA DE JOGAR LUZ SOBRE A EXPERIÊNCIA DO APRENDIZADO.

Aprender é um processo de troca e desenvolvimento contínuo. Inovações estimulam e demandam novas competências. Nessa conversa, dois especialistas discutem quais habilidades vão fazer a diferença na vida profissional e quais equívocos devemos evitar. Não perca!

**EDUCAÇÃO EXECUTIVA: FALÁCIAS OU INOVAÇÕES PARA UM FUTURO TRANSFORMADOR?**

**8 de julho | Sexta**  
**18H30 às 19H10**  
**PALCO LED INOVA | MAR**  
**Rio de Janeiro**

**FESTIVAL LED**

LUZ NA EDUCAÇÃO

**FABIO ROSÉ**  
DIRETOR GERAL DE PESSOAS E CULTURA DA DASA

**NELSON SAVIOLI**  
CONSULTOR E ESPECIALISTA EM RH

**8 e 9 de julho**  
**Museu do Amanhã e MAR**  
**Rio de Janeiro**  
**Evento gratuito**

Confira a programação completa e inscreva-se pelo site **festivalled.com.br**



Patrocínio:

**INVEST.Rio**

**Rio**  
PREFEITURA

Apoio:

**COPPEAD**  
UFRJ

Realização:

**globo**

**M**

Fundação Roberto Marinho

EDUCAÇÃO **360**



# Justiça determina volta da mãe de Henry à prisão

Acusada de envolvimento na morte do filho, então com 4 anos, Monique Medeiros foi levada à 16ª DP (Barra), onde passaria a noite. Ela será transferida hoje para o Batalhão Especial Prisional, em Niterói, por decisão da 7ª Câmara Criminal

PAOLLA SERRA  
paolla.serra@infoglobo.com.br

Os desembargadores da 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio derrubaram, por unanimidade, a decisão da juíza Elizabeth Machado Louro, do II Tribunal do Júri, que garantiu a soltura de Monique Medeiros da Costa e Silva no início de abril. O recurso foi impetrado pelo Ministério Público. A professora é ré, assim como o ex-namorado, o médico e ex-vereador Jairo Souza Santos Junior, o Jairinho, no processo da morte do filho dela, Henry Borel Medeiros.

Na decisão, tomada durante sessão na tarde de ontem, os magistrados determinaram o retorno da acusada à cadeia. Ela foi levada à 16ª DP (Barra da Tijuca), onde passaria a noite. A transferência de Monique para o Batalhão Especial Prisional, da Polícia Militar, em Niterói, deve acontecer hoje.

Leniel Borel de Almeida, ex-marido de Monique e pai de Henry, comemorou a decisão.

—A Monique é mãe, deveria, no mínimo, ter protegido o filho, mas não o fez. Mãe que não protege o filho já deveria ficar presa. Além disso, há a possibilidade de ter ainda participado ativamente do crime. E estamos

falando de crimes gravíssimos, de homicídio, de tortura. Sinto alívio com a decisão e vejo que a justiça realmente está sendo feita — disse o engenheiro.

O relator da ação, o desembargador Joaquim Domingos de Almeida Neto, atacou os argumentos da juíza para a concessão de liberdade a Monique. Para ele, o fato de a ré estar em local sigiloso faz com que não possa haver fiscalização pelo Ministério Público, assim como dificulta que o Estado possa assegurar sua integridade.

**Q** “A Monique é mãe, deveria, no mínimo, ter protegido o filho, mas não o fez. Mãe que não protege o filho já deveria ficar presa. Além disso, há a possibilidade de ter ainda participado ativamente do crime. Sinto alívio com a decisão e vejo que a justiça realmente está sendo feita”

**Leniel Borel de Almeida,** ex-marido de Monique Medeiros e pai de Henry

dade. O magistrado destacou ainda haver o que classificou como uma “quimera jurídica” no caso, porque não se pode confundir prisão domiciliar com monitoração eletrônica, em uma situação tida como híbrida.

Joaquim Domingos de Almeida Neto avaliou que, na decisão da juíza, foi concedida liberdade sem determinação de alvará de soltura e que não houve comprovação das ameaças alegadas pela defesa de Monique. Lembrou também que a acusação a que a ré responde é por homicídio praticado com tortura, havendo, no caso, violência extremada, sendo um crime hediondo.

Em sua decisão, Elizabeth Machado Louro havia pontuado que “a manutenção da prisão em instituição estatal era o meio adequado de se prevenir reações exacerbadas e incivilizadas contra a requerente, incompatíveis com o Estado de Direito”. Contudo, segundo ela, “multiplicaram-se as notícias de ameaças e violação do sossego” da professora dentro do ambiente carcerário. Ainda que essas denúncias “não tenham sido comprovadas, ganharam o fórum das discussões públicas na imprensa e nas mídias sociais, recrudescendo,



Longe de casa. Monique chega à delegacia da Barra após ordem judicial

ainda mais, as campanhas de ódio contra ela dirigidas”.

No início de março, a Secretaria estadual de Administração Penitenciária (Seap) informou estar apurando a possível realização de “atos libidinosos” por parte da detenta com um advogado dentro do parlatório da cadeia. A denúncia teria partido de outras presas, que contaram que, durante uma visita à penitenciária, um dos profissionais que defendem Monique teria se masturbado enquanto ela exibia os seios.

Diante disso, de acordo

com a juíza, “o ambiente carcerário, no que concerne à acusada Monique, não favorece a garantia da ordem pública”, sendo mais um argumento para que fosse acolhido o pedido da defesa da professora a fim de substituir a prisão preventiva por monitoração eletrônica.

**PEDIDOS NEGADOS**

Já Jairinho, que foi preso junto com Monique em abril de 2021, segue no Presídio Pedrolino Werling de Oliveira, no Complexo de Gericinó, conhecido como Bangu 8, onde cumpre prisão preventiva. No último dia 13, no plenário do II Tribunal do Júri do Rio, em um depoimento conturbado, o ex-vereador negou envolvimento na morte de Henry e questionou o laudo da necropsia feito pelo perito Leonardo Huber Tauil.

Segundo o perito Sami El Jundi, contratado por sua defesa como assistente técnico, a morte de Henry aconteceu no Hospital Barra D’Or, onde a criança foi atendida, e teria sido fruto de manobra de ressuscitação malfeita. Os advogados de Jairinho pediram à juíza Elizabeth Louro que os responsáveis pelo atendimento ao menino prestassem novos depoimentos, o que foi negado, assim como o relaxamento de sua prisão.

## CONTEÚDO QUE INFORMA, ENTREVISTAS QUE INSPIRAM.

Acompanhe as mais novas tendências em arquitetura, as últimas discussões em comportamento e o que há de mais atual em estudos e pesquisas sobre a criação dos filhos.

Nas bancas,  
no site e no app  
**Globo+**





Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geadas		

SOL E LUA	Nasc. 6H33 Poente 17H18	Cheia 13/07	Ming. 20/07	Nova 28/06	Cresc. 06/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Temperaturas baixas no Sul do país. As pancadas de chuva seguem se concentrando nas Regiões Norte e Nordeste. Quase todas as outras áreas do Brasil ficam com sol forte e tempo firme.

RIO

O sol predomina e a temperatura sobe ao longo do dia em todo o estado. Pela manhã ainda faz frio e pode hevar formação de névoa. A chegada de uma frente fria causa chuva isolada e vento forte à noite.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/28°	13°/30°	13°/30°	15°/30°	Alta
AMANHÃ	17°/25°	16°/26°	17°/25°	17°/26°	Alta
SEXTA	16°/26°	14°/28°	14°/28°	15°/27°	Baixa
SÁBADO	16°/28°	14°/30°	14°/30°	14°/29°	Baixa
DOMINGO	17°/29°	15°/31°	15°/31°	16°/30°	Baixa
SEGUNDA	18°/30°	16°/32°	16°/32°	17°/31°	Baixa
TERÇA	19°/28°	17°/29°	17°/29°	19°/29°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Vidigal e Barra (Pepê).

Ondas - Ondas por volta de 1 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Macumbá.

Ventos - Ventos de noroeste a sul/sudeste, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 55km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

# Assalto em shopping: PM faz operação na Maré

Duas pessoas foram mortas em confronto, mas nenhum suspeito da invasão ao Village Mall foi preso. Após roubo em joalheria, peritos encontraram 37 estojos e quatro cartuchos de pistolas no chão do centro comercial na Barra

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA  
E THAYSSA RIOS\*  
grandierio@oglobo.com.br

A Polícia Militar e a Subsecretaria de Inteligência fizeram na manhã de ontem uma operação na Nova Holanda, no Complexo da Maré, Zona Norte do Rio, para capturar os bandidos que mataram o segurança Jorge Luiz Antunes no assalto a uma joalheria no Village Mall, na Barra. Em confronto na favela, duas pessoas foram mortas, mas nenhum suspeito da invasão ao shopping foi preso.

A Polícia Civil já identificou, por apelidos, três dos pelo menos dez homens que participaram, no sábado à noite, do assalto à Sara Joias. Informações preliminares dão conta de que os bandidos seriam da Vila Kennedy, comunidade localizada em Bangu, na Zona Oeste, e da Nova Holanda, de onde o bando teria partido para executar o crime.

Após assaltar a joalheria, bandidos atiraram na vitrine da loja e para o alto, no

corredor shopping, provocando pânico entre clientes e funcionários. Uma mulher chegou a ser feita refém. Lojas foram fechadas às pressas. Já do lado de fora, Jorge Luiz foi baleado no rosto e morreu na hora. Ele trabalhava desarmado e sem uniforme.

**SANGUE DE SUSPEITO**

Peritos recolheram no chão do Village Mall 37 estojos (deflagrados) e quatro cartuchos intactos de pistolas, além de pequenos fragmentos de munição. Amostras de sangue, que seriam de um dos criminosos, foram levadas para análise e poderão ajudar na identificação de um dos culpados.

Um dos suspeitos de envolvimento na ação é o traficante Rodrigo da Silva Caetano, o Motoboy, que controla o tráfico na Nova Holanda. De acordo com dados do site do Conselho Nacional de Justiça, existem 13 mandados de prisão expedidos pelo Tribunal de Justiça do Rio em nome dele. Moto-



FABIANO ROCHA

Reação. PMs fazem operação na Nova Holanda em busca de assaltantes que mataram segurança na Barra

boy teria emprestado armas e dado abrigo para o grupo que executou o assalto.

Na operação de ontem na Nova Holanda, os policiais apreenderam 50 quilos de maconha e localizaram uma “central de golpes”. Em uma casa, foram apreendidos computadores, celulares e até um roteiro com dicas sobre como ludibriar clientes de bancos.

— As quadrilhas de estelionato, de clonagem de veículos e de montagem de máquinas caça-níqueis optam por ter suas bases em comunidades que contam com uma rede de proteção maior contra operações policiais. Esse é o caso da Maré. Essa central de estelionato atinge todos nós enquanto sociedade, principalmente idosos, que são as vítimas preferidas dessas quadrilhas em

suas ações de clonagem e adulteração bancária, entre outros crimes dessa natureza. Essa ação só foi possível graças à ação policial no terreno — disse o porta-voz da Polícia Militar, o tenente-coronel Ivan Blaz.

No imóvel, os agentes encontraram ainda sete máquinas de cartão de crédito, 70 identidades falsas e um caderno de caligrafia, que seria usado para treinar a falsificação de assinaturas. O escritório estava vazio. O material apreendido foi levado para a 21ª DP (Bonsucesso).

A ONG Redes da Maré divulgou uma nota criticando o fato de a operação na comunidade ter sido feita no mesmo dia de uma audiência pública realizada para tratar do Plano de Redução da Letalidade Policial em Operações nas Favelas do Estado do Rio, que o governo do estado elaborou por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

*\*Estagiária sob supervisão de Leila Youssef*

# Pais de adolescente vão à Justiça contra Gabriel Monteiro

Família de jovem de 15 anos que teve vídeo íntimo com o vereador divulgado pede medida protetiva para manter político afastado

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES  
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A família da estudante de 15 anos que teve um vídeo em que mantém relação sexual com o vereador e youtuber Gabriel Monteiro (PL) divulgado na internet pediu à Justiça medida protetiva, para que o político não se aproxime dela. A informação foi

dada pelo delegado do caso, Maurício Armond, da 42ª DP (Recreio dos Bandeirantes), em reunião no Conselho de Ética da Câmara do Rio, no processo que investiga a conduta de Monteiro.

A notícia sobre o pedido da família foi divulgada ontem pelo colunista Ancelmo Gois e confirmada por membros do conselho.

No início de abril, quando prestou depoimento sobre o caso, a adolescente disse que a relação com o vereador foi consensual, informação repetida por sua mãe. Na ocasião, ela contou ainda que o relacionamento entre os dois havia começado há dez meses e que seria de conhecimento de sua família.

Na semana passada, em

seu depoimento na Câmara, Monteiro foi questionado por integrantes da comissão sobre a decisão dos pais da menor. Ele sustentou que sempre manteve boa relação com a família e que as relações sexuais seriam consentidas.

O processo que apura o vazamento do vídeo tramita em sigilo de Justiça, em uma

vara especializada em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Procurado, o delegado não retornou as ligações da reportagem.

— Essa informação é mais um dado que vai ajudar a contextualizar o relatório final do processo contra Monteiro. Mostra uma preocupação dos pais sobre a eventual influência dele — diz o relator

do processo, vereador Chico Alencar (PSOL).

A defesa de Gabriel, por sua vez, afirma que não consta dos autos do processo qualquer decisão relativa à medida protetiva.

Na semana passada, o Conselho de Ética terminou de ouvir as testemunhas de defesa e de acusação. Como a Câmara Municipal entra em recesso esta semana, apenas em agosto será apresentado o relatório final sobre o caso, que pode pedir a cassação do vereador. O conselho também avalia outras denúncias contra Monteiro.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](https://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram  
☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h  
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h  
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00	R\$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

• Plantão: 2534-5501

Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

Condorcet Rezende

Maria Ângela, Rodrigo e Patricia, Bernardo, Guilherme e Flávia, Patrícia, Eduardo e Anna Luiza, netas, netos e bisneta, com pesar, comunicam o falecimento do querido Condorcet Rezende ocorrido no dia 28/06. O velório será realizado no dia 29/06 a partir das 9hs e a cremação às 11hs no Crematório Memorial do Carmo.

CONDORCET REZENDE

Os integrantes do escritório Uilhoa Canto, Rezende e Guerra Advogados comunicam, com pesar, o falecimento de seu querido sócio fundador e amigo CONDORCET, ocorrido no dia 28.06. O velório será realizado no dia 29.06, a partir das 09h e a cremação às 11h, no Crematório Memorial do Carmo.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](https://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram  
☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h  
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h  
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO



MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Seguro-impeachment

Li a reportagem sobre a escolha de Braga Netto para candidato a vice-presidente (28 de junho). A matéria explica que Bolsonaro entenderia essa escolha como um “seguro-impeachment”. Em essência, o inquilino do Planalto explora uma vulnerabilidade sociopolítica brasileira: a desconfiança entre as elites política e militar. Desafio que vinha sendo lentamente sobrepujado após a redemocratização. Resultado: perdem a nação brasileira e a sua defesa. A elite política, com a assistência dos militares e dos diplomatas, deveria estar voltada para garantir um futuro pacífico para os brasileiros e uma inserção internacional digna, sem subserviências, para o Brasil.

ANTÔNIO ALBERTO MARINHO NIGRO  
RIO

Bolsonaro amadureceu o nome. Bateu o martelo e escolheu, no pregão dos oferecidos e cotados, o general Braga Netto como candidato a vice nas eleições de outubro. O chefe da nação tem o direito de escolher quem quiser. A batata quente é dele. Que embale e cuide do astro que tirou da cartola. O ex-ministro da Defesa e, atualmente, vigilante assessor presidencial é homem probó. Virtude saudável, mas não suficiente para enfrentar ávidos animais políticos. O sisudo Braga Netto não tem estofo nem cancha para dialogar com parlamentares. Políticos experientes não costumam avançar em diálogos e ações, com vice que não tem votos. O general também enfrenta arestas nas Forças Armadas. Decidindo por Braga Netto, Bolsonaro imagina que não ficaria refém do Centrão. Esquece que eleição se ganha com votos. O chefe da nação foi deputado.

Sabe que, no surrado e viciado presidencialismo brasileiro, ninguém governa sem o apoio do Congresso. Hoje o poderoso e guloso Centrão apoia Bolsonaro. Mas até as eleições as nuvens da política, cantadas pelo matreiro Magalhães Pinto, podem mudar de rumo.

VICENTE LIMONGI NETTO  
BRASÍLIA, DF

Ilusão de Cármén

A ministra Cármén Lúcia, do STF, já deveria ter se dado conta de que não existe qualquer possibilidade de a Procuradoria-Geral da República agir contra os interesses do presidente da República. Augusto Aras está fechado com Bolsonaro, não haverá qualquer investigação na PGR contra o presidente. Outra ilusão é achar que haverá CPI poucos meses antes das eleições. Claro que vão empurrar com a barriga. O Brasil está completamente dominado, as instituições estão dominadas, nunca se roubou tanto dinheiro público como agora com o orçamento secreto, as emendas secretas. Graças a Bolsonaro, o país atingiu o estado da arte na corrupção. E, em time que está ganhando, ninguém mexe.

MÁRIO BARILÁ FILHO  
SÃO PAULO, SP

Fiscais do Bolsonaro

Fomos surpreendidos hoje com a notícia de que o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, enviou ao TSE ofício relacionando os militares indicados para fiscalizar as eleições deste ano. Permito-me lançar um repto ao general no sentido de que o mesmo fundamentalmente juridicamente a sua pretensão de que as Forças Armadas são “entidades fiscalizadoras do

sistema eletrônico de votação”, conforme ofício enviado anteriormente ao mesmo TSE, no dia 20 próximo passado!

FLÁVIO LOPES  
RIO

A primeira vez

Não morro de amores pelo ex-presidente Lula, razão pela qual nunca votei nele. No entanto, honra seja feita, jamais vi Lula fazer qualquer tipo de maldade que afetasse diretamente o povo. Assim sendo, desta vez votarei nele, na tentativa de livrar o país e os brasileiros, de vez por todas, do energúmeno genocida e sua quadrilha que ocupam o Palácio do Planalto e cercanias.

ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA  
RIO

Força do povo

Quando o destino de um país cai nas mãos de mediocres, o povo sofre muito mais. O Brasil está passando por essa experiência, e somente a força do povo, através do voto, pode mudar essa realidade. 2 de outubro, a chance para a mudança!

PAULO RAMOS  
RIO

Sol de primavera

Ler a coluna de Leo Aversa (“É preciso desligar a violência”, 28 de junho) melhorou meu dia. É muito bom saber que mais pessoas se sentem mal com tudo que vem acontecendo no mundo e especialmente no Brasil. Só os insensíveis têm sobrevivido a tanta notícia ruim e a tanta falta de humanidade. O ser humano a cada dia nos mostra o que há de pior, não existe o mínimo respeito por

nada nem por ninguém. Espero, com muita esperança, que o prognóstico de Leo de que o inverno — que mal começou — se vá e traga a primavera, que promoverá uma mudança no caos atual em que vivemos. Acredito que a nossa primavera possa chegar mais forte a partir de outubro, despedindo-nos de uma das imagens mais tenebrosas dos últimos tempos do nosso país, outrora cultuado pela gentileza, pela alegria e pela espontaneidade de nosso povo. Vamos torcer.

PAULO CESAR REBELO  
RIO

Tenho 61 anos e sou, como Leo Aversa, uma carioca nascida fora do Rio e criada na Zona Sul da “cidade maravilhosa”, superprivilegiada. Dito isso, não se sinta só na fuga das notícias violentas. Faz tempo que fujo delas, e muitos amigos estão na mesma. Não somos alienados, de maneira nenhuma. Estamos apenas tentando acreditar que o querer bem ao próximo, que não é como nós, ainda é o propósito de nossas vidas.

SANDRA SCHWABE  
RIO

Magnífico texto. Sentimo-nos exatamente assim. Parece que um ser energúmeno e covarde conseguiu despertar o lado mau das pessoas. É lamentável.

JÚLIA SWENSSON  
RIO

Donos da Amazônia

Os bolsonaristas acham que a defesa do meio ambiente é uma cortina de fumaça para os estrangeiros “roubarem as riquezas da Amazônia”. Textos e vídeos falam sobre isso. E aí fico imaginando uma manifestação com cartazes sendo exibidos

com os dizeres “A Amazônia é nossa!”. Um olhar mais acurado, entretanto, mostrará que madeireiros, grileiros, garimpeiros em terras indígenas, traficantes de drogas — enfim, todo tipo de bandido — seguram os cartazes. E o pior é que eles têm razão: a Amazônia é mesmo deles.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO  
RIO

Vontade e corpo

Em resposta à carta do leitor Carlos Fabian (“Aborto”, 27 de junho), só acrescento que o sexo feminino não nasceu só para procriar, não é obrigação. Precisamos respeitar sua vontade e seu corpo.

MANUEL CRUZ  
RIO

Graal nada sagrado

Na Via Dutra, sentido Rio, um posto de combustíveis de nome Graal Alemnão pratica sem medo propaganda enganosa. Em vários outdoors na estrada propagandeia gasolina a R\$ 6,29 o litro, enfatizando que é o último posto antes do Rio com gasolina a preços de São Paulo. A ma-fé se caracteriza com um pequeno aviso nas bombas de que o preço avisado na estrada é apenas para pagamento em Pix, débito ou dinheiro. Sem isso, o preço pula para R\$ 6,59. Caso os órgãos encarregados de reprimir essa prática criminosas não tenham conhecimento, fica aqui a dica.

JOSÉ EDUARDO DA SILVEIRA  
RIO

‘Jangada de Welles’

“A Jangada de Welles” é um filme imperdível, valioso sob vários aspectos, artístico, cultural,

histórico, social, humano. Foi objeto de louvável análise do crítico de cinema Daniel Schenker (“Resgate da experiência de um mestre do cinema no Brasil” (25 de junho). Entretanto, a produção não vem recebendo atenção compatível com o nível de sua qualidade e pertinência. Assisti a uma sessão que tinha três espectadores apenas. Já os produtos enlatados são em geral objeto de ampla divulgação e consumo.

PATRICIA PORTO DA SILVA  
RIO

Anfitrião de segunda

Na última segunda-feira, minha companheira, italiana, chegou ao Rio, vinda de Roma, com escala em Paris, 15 horas de voo. Ela, como todos os turistas, exaustos, tiveram que permanecer na fila da imigração durante uma hora e 30 minutos! Com certeza, não é assim que devemos receber aqueles que vêm de tão longe para conhecer a cidade maravilhosa! Assim não será tão maravilhosa. Um cartão de visitas horrível.

LEONARDO GADELHA  
RIO

O lugar de Monique

Senti um certo alívio em tomar conhecimento de que a Justiça determinou o retorno da bandida e assassina do próprio filho Monique Medeiros para a prisão. Só não concordo com o fato de ela ser recolhida a alguma unidade da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros. Ela tem que expiar seu crime em um penitenciária comum, juntamente com todas as outras criminosas.

TEREZINHA GONÇALVES DA SILVA  
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar  
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto  
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir  
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE OGLOBO.COM.BR

Cuidados com a saúde, sem pagar caro

40% desconto



Assinante tem até 40% OFF em medicamentos de todas as categorias

nas Drogarias Tamoio, nas lojas físicas ou delivery. Pedidos podem

ser feitos por telefone (21-2199-3200), com frete grátis.

Hambúrguer com tudo que é de direito

15% desconto

Peça online na *Cut the Crap*, hamburgueria ‘raiz’ do Rio que oferece



a assinantes 15% OFF em sanduíches, acompanhamentos, sobreme-

sas e bebidas. A casa defende as tradições dos sabores do hambúrguer.

HÁ 50 ANOS

Taça Independência: Brasil vaiado na sua estreia 29/6/1972



Na sua estreia na Taça Independência, o Brasil não passou de um empate de 0 a 0 contra a Tchecoslováquia, ontem à noite, no Maracanã. A partida parecia fácil a princípio, mas a própria seleção fez questão de endurecer, jogando errado até o fim. O ataque embolou sempre pelo meio, sentindo a ausência de dois pontas verdadeiros: Paulo César jogou muito recuado, e Jairzinho não procurou a jogada de linha de fundo. Tostão, cercado por muitos zagueiros adversários, não pôde fazer nada, e Rivelino só foi perigoso cobrando faltas. A seleção saiu de campo vaiada.

LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 2.558): 3 . 4 . 5 . 6 . 10 . 12 . 14 . 15 . 16 . 17 . 20 . 21 . 22 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 5.883): 12 . 24 . 31 . 71 . 80 . **MEGA-SENA** (concurso 2.495): 8 . 12 . 14 . 30 . 33 . 41 . **DUPLA SENA** (concurso 2.384): 1º sorteio — 1 . 8 . 28 . 30 . 34 . 38; 2º sorteio — 5 . 18 . 28 . 39 . 41 . 43. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





Esportes



WIMBLEDON  
Serena Williams é eliminada na estreia  
Na volta às quadras, americana foi derrotada por Harmony Tan por 2 a 1



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

# Em baixa, Neymar tem futuro incerto no PSG

A menos de cinco meses da Copa do Mundo, atacante, de acordo com jornal espanhol, foi informado de que não está nos planos do clube francês para a próxima temporada e que deverá buscar nova equipe

BRUNO MARINHO

bruno.marinho@extra.inf.br

A temporada apagada no Paris Saint-Germain, a rotina de lesões e mais um desejo de Mbappé podem precipitar o fim da passagem de Neymar pelo clube francês. Reportagem do jornal El País, da Espanha, afirma que o PSG entrou em contato com Neymar Santos, pai e representante do atacante brasileiro, para informá-lo que o jogador não está mais nos planos.

Procurada, a assessoria do jogador não quis se pronunciar a respeito. Neymar está de férias e o Paris Saint-Germain tem previsão de começar a pré-temporada em julho. No fim do próximo mês, o time disputará três amistosos no Japão.

As indefinições a respeito do futuro de Neymar crescem a menos de cinco meses para o começo da Copa do Mundo do Catar. O camisa 10 é o principal nome da equipe treinada pelo técnico Tite na busca pelo hexacampeonato.

De acordo com a reportagem do El País, o cenário ideal para o PSG é negociá-lo. Mais importante do que

encontrar um clube disposto a pagar multa rescisória — o contrato atual do jogador vai até 2025 —, é achar alguém capaz de bancar o atual salário do brasileiro, na casa dos 40 milhões de euros anuais. Ciente de que é difícil aparecer candidatos e que o jogador não deve abrir mão de receber os valores referentes ao compromisso em vigor, os cataris estariam dispostos a arcar com parte dos vencimentos do astro para facilitar a transferência.

## PERFIL DO ELENCO

Tanto esforço para se livrar de Neymar seria consequência da busca por um novo perfil de elenco, algo desejado tanto por Nasser Al-Khelaifi, presidente do Paris Saint-Germain, quanto por Kylian Mbappé.

Nas conversas que culminaram na permanência do atacante no Parque dos Príncipes, depois de o jogador estar praticamente fechado com o Real Madrid, ficou acertado que o eixo do elenco deixaria de ser Neymar e passaria a ser Mbappé. E o jogador francês sinalizou que gostaria de ver o time com elenco mais profis-



PAUL ELLIS/AFP/24-11-2021

Gangorra. Neymar foi a contratação mais cara do futebol e, cinco temporadas depois, pode virar segundo plano no PSG

sional, com menos regalias.

O sinal caiu em cheio sobre Neymar, que até então viu o PSG construir um ambiente que o deixasse confortável, o que incluía a libe-

ração para viagens ao Brasil em meio à temporada em vigor. Porém, com o alto custo para contratá-lo e o retorno esportivo abaixo do esperado — desde 2017 na França,

Neymar não conseguiu conquistar a Champions e nem o prêmio de melhor do mundo — os cataris começaram a questionar a importância do brasileiro.

Desde a última eliminação na Champions, para o Real Madrid, que o discurso por mudanças na filosofia do projeto do PSG tem sido mais frequente. Ao fim da temporada, Leonardo, diretor de futebol, foi demitido. Além de Nasser Al-Khelaifi, o técnico Mauricio Pochettino afirmou em entrevistas que o clube deveria ser mais importante que jogadores.

## ALTERNATIVAS

Com o futuro incerto, Neymar tem sido cogitado especialmente no Barcelona ou então em algum clube da Premier League. O retorno para o Camp Nou seria o caminho natural — o atacante já manifestou o desejo de voltar algumas vezes. Ele chegaria ao clube onde foi campeão da Champions e que procura nova referência desde a saída de Messi. Entretanto, as limitações financeiras do Barça dificultam um acerto.

Outro destino especulado é o Chelsea, sob controle de um novo dono, o americano Todd Boehly. Contaria a favor o lobby do zagueiro Thiago Silva e do técnico Thomas Tuchel, que trabalharam com Neymar no PSG.

# Toledo vence final brasileira e é coroado ‘rei de Squarema’

Paulista vence Samuel Pupo e lidera o ranking com ampla vantagem

RENATO DEALEXANDRINO

Enviado especial  
renato.alexandrino@oglobo.com.br  
SAQUAREMA

Nascido e criado em Ubatuba, morador atualmente de San Clemente, na Califórnia, Filipe Toledo possui uma sintonia indescritível com uma pequena cidade da Região dos Lagos. Desde ontem, foi coroado como o “rei de Squarema”. Diante de uma praia lotada, venceu Samuel Pupo em final brasileira, com direito a nota 10 unânime em um aéreo impressionante e emoção no pódio.

— Indescritível conseguir mais uma vitória aqui, com a família junto. Foi difícil conter as emoções no final. Sou o rei de Squarema? Se estão falando, eu acredito.

O título informal é explicado pelo retrospecto do paulista de 27 anos no “Maracaná do surf”. Ele venceu as últimas três etapas brasileiras, em 2018, 2019 e ontem (em 2020 e 2021 o campeonato não foi disputado por causa da pandemia). Tem um título também em 2015, em evento disputado nas ondas do Positinho, na Barra da Tijuca.

A sequência de Filipe não é impressionante apenas em Squarema. Esta foi a terceira final seguida dele na temporada, a quinta em oito etapas. Venceu em Bells Beach, na Austrália, e foi vice em Portugal, Indonésia e El Salvador. Lidera o ranking com quase 10 mil pontos de vantagem para o australiano Jack Robinson e já está classificado, com duas etapas de antecedência,

para o WSL Finals, que reúne os cinco primeiros do ranking e decide o campeão mundial em setembro, na Califórnia. Um bom resultado na África do Sul, em julho, pode já lhe garantir a posição de cabeça de chave nº 1 no Finals:

— O primeiro objetivo foi alcançado. Agora quero ser o número 1, é essa a meta.











Vice mundial no ano passado, Filipe Toledo vem tendo seu ano mais consistente. Em nenhum evento perdeu antes das oitavas. Aliou suas já conhecidas velocidade e modernidade a um surfe competitivo e maduro, de linhas bem definidas. Com o WSL Finals novamente em Trestles, onde ele costuma treinar quando está em casa, não é precipitação apontá-lo como favorito ao título mundial:



WORLD SURF LEAGUE

Festa em casa. Filipe Toledo (de amarelo) festeja com Samuel Pupo, vice

## RANKING APÓS OITAVA ETAPA

MASCULINO			FEMININO		
1		<b>Filipe Toledo (BRA)</b> 50.040		Carissa Moore (HAV)	46.840
2		Jack Robinson (AUS) 40.225		Johanne Defay (FRA)	42.685
3		<b>Italo Ferreira (BRA)</b> 34.385		Lakey Peterson (EUA)	36.395
4		Griffin Colapinto (EUA) 33.480		Stephanie Gilmore (AUS)	35.540
5		Ethan Ewing (AUS) 30.970		Brisa Hennessy (CRI)	35.540

Editoria de Arte

AMISTOSO

## Seleção feminina perde para a Suécia

— O giro da seleção feminina em dois amistosos pela Europa terminou com saldo negativo. Após a derrota para a Dinamarca (2 a 1), na sexta-feira, o Brasil foi novamente superado ontem, desta vez pela Suécia por 3 a 1, em Estocolmo. Debinha abriu o placar, mas Kannerud, Hurtig e Blackstenius viraram para as

donas da casa. Agora, o Brasil volta suas atenções para a Copa América, a partir de 8 de julho, na Colômbia. O torneio garante os três primeiros colocados no Mundial de 2023, na Austrália e na Nova Zelândia, e o campeão e o vice nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.



LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Novo revés. Brasil saiu na frente, mas perdeu

FLUMINENSE

## Yago Felipe renova contrato até 2024

— Após uma pequena espera, o Fluminense acertou ontem a renovação de contrato do volante Yago Felipe até o fim de 2024. O camisa 20 assinou a prorrogação no CT Carlos Castilho e seu novo vínculo já consta no Boletim Informativo Diário da CBF (BID). O vínculo anterior ia até o fim deste ano.

Aos 28 anos, Yago Felipe já poderia assinar um pré-contrato com outra equipe, mas avisou aos seus representantes sobre o desejo de permanecer e não quis abrir conversa com outros clubes. O Flu enfrenta o Corinthians, sábado, no Maracanã.

BOTAFOGO

## Clube deve comprar direitos de Kayque

— O Botafogo está muito próximo de acertar a renovação do volante Kayque. O jogador tem contrato até amanhã, mas deve assinar um novo vínculo até 2025. O meia pertence ao Nova Iguaçu, e a tendência é que o alvinegro adquira 50% dos direitos econômicos do atleta. Kayque tem recebido

oportunidades com Luís Castro e se destacou nas vitórias sobre São Paulo e Internacional. O jovem de 21 anos cumpriu suspensão diante do Fluminense, mas a expectativa é que retorne aos titulares contra o América-MG, amanhã, pela Copa do Brasil





**Time mudado.** O uruguaio Arrascaeta e o zagueiro David Luiz, que retorna de lesão e assume vaga no time titular com a ausência de Rodrigo Caio: Fla começa mata-mata com desfalques

# DESAFIO EXTRA

## Desfalcado por Covid e sem Dorival, Fla inicia oitavas da Libertadores

DIOGO DANTAS  
diogo.dantas@extra.inf.br

Sem o técnico Dorival Júnior, suspenso pela Conmebol, e de vários jogadores — a maioria deles com Covid-19, além de outros lesionados —, o Flamengo inicia a fase mata-mata da Copa Libertadores contra o Tolima, às 21h30 (de Brasília), em Ibagué (Colômbia), com um roteiro dramático. Diego Alves, Fabrício Bruno e Willian Arão e os jovens Matheus França, Matheus Cunha e Daniel Cabral testaram positivo, enquanto Rodrigo Caio, zagueiro titular, teve uma inflamação no joelho esquerdo e não viajaram com o grupo.

Com isso, o rubro-negro começa as oitavas de final com uma equipe bastante muda. David Luiz retorna ao time após sofrer uma leve lesão muscular para a vaga de Rodrigo Caio. Thiago Maia será o substituto de Arão. Em função da suspensão de João Gomes, Dorival Júnior — que cumpre suspensão de quando ainda dirigia o Ceará, pela Sul-Americana — manterá três volantes como nos últimos jogos e dará chance a Diego. Assim, Pedro começa no banco e não ao lado de Gabigol. A expectativa é que os jogadores contaminados estejam à disposição para sábado, contra o Santos, pelo Brasileiro.

Se teve vida relativamente fácil na fase de grupos, pegar o Tolima cheio de desfalques é um sinal de que a superação será novamente palavra de ordem no clube. Após chegar à final em 2021, contra o Palmeiras, a equipe carioca busca repetir boa campanha em meio a uma temporada ruim. Em má fase no Brasileiro e com resultado negativo na primeira partida das oitavas de final da Copa do Brasil, a competição sul-americana retorna à ordem do dia no Fla como esperança para alavancar o clube.

O clube ainda tenta junto à polícia militar a redução do setor de isolamento entre as torcidas para disponibilizar aos vascaínos uma carga extra de ingressos no Setor Norte. O Vasco se valeu de decisão do Tribunal de Justiça, que acatou o pedido do clube para mandar o jogo no Maracanã, para começar a vender ingressos. Mas o Flamengo entrou com recurso em cima do veredicto para evitar o jogo no Maracanã.

Local: Manuel Murillo Toro, em Ibagué (COL). Horário: 21h30. Árbitro: Jesús Valenzuela (VEN). Transmissão: ESPN e Rádio CBN

### REUNIÃO SOBRE ESTÁDIO

A ideia de construir um estádio próprio voltou à tona no Flamengo nos últimos dias, e o prefeito do Rio, Eduardo Paes, colocou-se à disposição para ajudar o clube, que tem a região do Parque Olímpico, na Barra, como ponto de interesse. O parque é uma área com três “donos”, com partes da prefeitura, governo do estado e iniciativa privada. Paes se reunirá amanhã à tarde com o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, e detalhou ao GLOBO que, caso o plano do clube avance, a prefeitura “terá que, em uma eventual mudança de propriedade, dar a anuência” e que ele “aprovaria”. (Com Athos Moura)

# Vasco encara o Novorizontino já de olho em Maracanã lotado

Torcida esgota ingressos para jogo contra Sport em apenas seis horas

BRUNO MARINHO  
bruno.marinho@extra.inf.br

Em meio à disputa com o Flamengo nos bastidores pelo direito de atuar no Maracanã e à proximidade do jogo contra o Sport, adversário direto pelo acesso, a partida de hoje, às 21h30, contra o Novorizontino, parece até perder importância. Afinal, além de ser um adversário bem menos tradicional, ele começa a rodada apenas na 13ª colocação.

Entretanto, o jogo em Novo Horizonte tem valor justamente por servir como um aquecimento para a rodada de domingo. O Vasco deseja ampliar a invencibilidade de 14 jogos na Série B. Precisa de atuações mais consistentes sob o comando de Maurício Souza. O técnico ainda não perdeu desde a estreia, mas o time tem sido mais ameaçado defensivamente que o normal desde a saída de Zé Ricardo.

Ontem, depois de apenas seis horas de venda, os vascaínos esgotaram os ingressos disponíveis para o jogo de domingo, contra o Sport, no Maracanã. De uma carga total de 65 mil entradas, os torcedores só não tiveram acesso a 9.290 — gratuitamente e mais a carga disponível para a torcida do Sport.

O clube ainda tenta junto à polícia militar a redução do setor de isolamento entre as torcidas para disponibilizar aos vascaínos uma carga extra de ingressos no Setor Norte. O Vasco se valeu de decisão do Tribunal de Justiça, que acatou o pedido do clube para mandar o jogo no Maracanã, para começar a vender ingressos. Mas o Flamengo entrou com recurso em cima do veredicto para evitar o jogo no Maracanã.

Local: Jorge de Biasi, em Novo Horizonte (SP). Horário: 21h30. Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC). Transmissão: Premiere



**Novorizontino**  
Lucas Frigeri, Walber, Joilson, Paulinho e Romário; Jhony Douglas, Diego Torres e Danielzinho; Douglas Baggio, Ronaldo e Ronaldo.



**Vasco**  
Thiago Rodrigues; Weverton, Quintero, Anderson Conceição e Edimar; Yuri Lara, Andrey Santos e Nenê; Figueiredo, Getúlio e Gabriel Pec.

/bet.nacional

bet

nacional

A bet dos brasileiros

- JOGOS AO VIVO - MELHORES COTAÇÕES

- SAQUES IMEDIATOS - SUPORTE 24H

www.betnacional.com







RUAN DE SOUSA GABRIEL  
rsgabriel@edoglobo.com.br

Numa noite de segunda-feira recente, um grupo de 19 pessoas se reuniu virtualmente para discutir um romance de 864 páginas que acompanha como duas famílias são afetadas pelos eventos históricos que abalaram a China na primeira metade do século XX, desde a queda da dinastia Machu à Revolução Comunista. Publicado em 1993, “Na terra do cervo branco”, de Chen Zhongshi, transformou seu autor em celebridade literária, ganhou prêmio e virou ópera, filme e série de TV na China. Também agradou os participantes do Clube do Livro da Shūmìàn, plataforma que pretende estreitar os laços entre o gigante asiático e a América Latina.

Durante mais de uma hora de debate, o grupo comentou as semelhanças entre as culturas de províncias chinesas e do interior do Brasil, lamentou a ausência de uma árvore genealógica que ajudasse o leitor a não confundir os personagens e concluiu que desconhecer a História da China não atrapalhava a leitura — assim como a ignorância sobre a Regência Britânica, no início do século XIX, não afasta ninguém da literatura da escritora inglesa Jane Austen (1775-1817).

#### COMO DAN BROWN

O Clube do Livro da Shūmìàn estreou em maio do ano passado e se dedica à leitura de ficção e não ficção de autores chineses. Além dos encontros mensais, o Clube do Livro mantém um grupo no WhatsApp com mais de cem membros. E eles estão com sorte: cada vez mais autores chineses têm chegado às livrarias brasileiras. Tem livro para todos.

Quer ler clássicos da filosofia chinesa? A Unesp já publicou Confúcio e Laozi. Um romance policial? A Companhia das Letras acaba de lançar “O criptógrafo”, de Mai Jia, o contemporâneo de mais sucesso em seu país, já comparado a Dan Brown. Prefere poesia? A Moinhos acaba de editar títulos de dois poetas contemporâneos: “Não acredito em trovões”, de Bei Dao, um dos maiores nomes da lírica chinesa pós-Revolução Cultural, e “O além da montanha”, de Yao Feng, de Macau, que escreve em português e traduz Carlos Drummond de Andrade e Fernando Pessoa. Está atrás de títulos infantis? Então conheça o catálogo da Cai-Cai.

Entre tantos autores recém-publicados no Brasil, destaca-se Lu Xun (1881-1936). O livro de ensaios “Flores matinais colhidas ao entardecer” inaugurou a série “Clássicos da literatura chinesa”, da Editora Unicamp, em parceria com o Instituto Confúcio.

Já a Carambaia acaba de

# INVASÃO CHINESA

EDITORAS BRASILEIRAS INVESTEM NA LITERATURA DO GIGANTE ASIÁTICO COM TÍTULOS QUE VÃO DE POESIA A INFANTIS; SUCESSO DE VENDAS, COM DIREITO A TIRAGEM ESGOTADA, SURPREENDE



“Esses frutinhas devem ser bem doces, né?”, pensava Youyou enquanto seguia atrás dele.

O ancião andava devagar, Youyou também andava devagar.

#### Infantil.

Ilustração de “A menina que amava as plantas”, de Xu Lu

REPRODUÇÕES



**Mestres.** Lu Xun, o pai da literatura moderna na China; Confúcio, o filósofo do Período das Primaveras e Outonos; e Pu-Songling, autor de contos sobrenaturais

lançar “O diário de um louco: contos completos de Lu Xun”. No posfácio, a professora da USP Ho Ye Chia conta que o escritor foi considerado o “maior sábio chinês” (maior do que Confúcio) por Mao Tsé-Tung, apesar de seus atritos com os comunistas. Lu Xun defendia a modernização do país e escrevia “como se estivesse gritando, para acordar os chineses que dormiam”.

#### AUTORES POPSTARS

No exterior, a ficção produzida na China faz sucesso há algum tempo. No Brasil, a popularidade da cultura chinesa está em alta, mas não se compara à dos mangás japoneses ou à do K-pop e dos doramas coreanos.

Nathan Matos, editor da Moinhos, desconfia que tudo não passe de “uma feliz coincidência”. Além de poesia, a editora também lançou “Contos de fantasia chineses”, coletânea compilada por Pu Songling entre os séculos XVII e XVIII. As vendas surpreenderam.

— Fizemos a primeira tiragem só de 500 exemplares e vendeu tudo em um mês! A Moinhos não é a Companhia das Letras. Para nós, vender em um mês 500 exemplares de um livro de 400 páginas, que custa R\$ 85, é muito — comemora Matos. — Há um nicho aí.

Thaísa Burani, fundadora da editora Cai-Cai, já identificou o perfil de parte do público que compra livros chineses: jovens adultos, de todo o país, que estudam mandarim, procuram oportunidades profissionais no Oriente e “consoem tudo o que diz respeito à China”, de filmes e séries de TV a podcasts.

Inspirada por um lema de Confúcio — “Se você tem planos para uma vida inteira, eduque as crianças” —, a Cai-Cai estreou há um ano com o objetivo de publicar a literatura infantil produzida fora da Europa e dos EUA. Já tem sete livros do catálogo, e seis são chineses, como “Eu sou Hua Mulan”, sobre a história que inspirou a animação da Disney. Algumas edições são bilíngues. Após anos editando literatura infantojuvenil, Burani descobriu a força do mercado editorial chinês numa visita à Feira do Livro Infantil de Xangai, em 2019.

— Vi autores infantis entrando na Feira escoltados por seguranças, tamanha a multidão atrás de autógrafos. Parecia o Maurício de Sousa na Bienal — conta ela. — A China é muito forte nos livros que chamamos de “informativos”, que estão entre os didáticos e os literários. Os chineses não são nada chatos, têm texto e ilustrações de qualidade. A criança lê sem perceber que também está estudando.

**PORTA DE ENTRADA PARA NEGÓCIOS, NA PÁGINA 3**



MARIA FORTUNA  
mariafortuna@oglobo.com.br

Quando Paulo Goulart morreu, em 2014, após quatro anos enfrentando um câncer, Nicette Bruno e os três filhos do casal, todos espiritualizados, se reuniram em torno dele numa roda de oração. De mãos dadas e olhos fechados, agradeceram e tranquilizaram o ator para que tivesse uma partida tranquila. Sentiram, inclusive, “o momento em que a alma se desprende do corpo”, garante a filha do meio, Beth Goulart.

Com a morte da matriarca, Nicette, foi bem diferente. A família mal pôde dizer adeus. Dentro de uma “roupa de astronauta”, os filhos entraram na UTI onde a atriz estava internada com Covid. Ali, diante de Nicette intubada e inconsciente, e sem conseguir tocá-la, se despediram à distância. A atriz partiu em seguida, 21 dias após ter contraído o vírus, em dezembro de 2020, e um mês antes da chegada da vacina no Brasil.

Desde então, Beth, de 61 anos, tem convivido com a sensação de estar só no mundo.

— Estou aprendendo a ser mãe de mim mesma — diz.

Isso significa “Meninar nas noites de sono, me acalmar nas adversidades, me alegrar quando recebo carinho e afeto”, como detalha ela no livro “Viver é uma arte — Transformando a dor em palavras” (Editora Letramento).

O processo do livro começou pouco antes de Nicette adoecer. A proposta era que mãe e filha, que dividiam a vida e o palco, registrassem nas páginas um pouco de suas histórias e percepções sobre a vida, os momentos de cumplicidade entre elas. Beth seria a narradora e Nicette faria comentários sobre temas como amor, afeto, família, fé e a arte que está no DNA da família.

**PERDAS E GANHOS**

A narrativa começaria com a morte de Paulo, uma perda vivida profundamente pelas duas. Foi Beth quem resgatou a mãe da tristeza. Preparou tudo para que, quando o pai partisse, a atriz se distraísse mergulhando no trabalho. Adaptou para o teatro o livro “Perdas e ganhos”, de Lya Luft, e dirigiu Nicette num espetáculo que funcionou como catarse não só para a dupla, mas para muita gente que a assistiu em cena, falando sobre superação.

Detalhes dessa experiência seriam compartilhados no início do livro, mas Beth não imaginava que outro luto estava por vir. Diante da perda brusca da mãe, precisou se recolher. Levou seis meses até que conseguisse retomar o livro, que, de certa forma, é continuação do diálogo que Beth estabeleceu com o público quando passou a dar notícias sobre o estado de saúde da mãe em vídeos publicados nas redes sociais.

Esse processo interior acabou dando origem à apresentação da obra, em que Beth recorre a palavras como “choque, dor, morte, pausa, silêncio, amor, fé e Deus” para resumir o que se passava dentro dela.

— Perder mãe é forte demais. A gente perde a maior referência, a sensação de orfandade é muito grande. Você zera o jogo e tem que descobrir como vai ser dali para frente. Quem eu sou? Quem eu quero ser? Quais as minhas escolhas? Fiz um mergulho interno de autoconhecimento, autoafirmação e des-

# BRASIL JORNAIS

## ‘ESTOU APRENDENDO A SER MÃE DE MIM MESMA’

**BETH GOULART AINDA SUPERAVA A MORTE DO PAI QUANDO NICETTE BRUNO NÃO RESISTIU À COVID. AGORA, DESPEJA A DOR NUM LIVRO EM QUE ABORDA O LUTO E A SENSÇÃO DE ESTAR SÓ NO MUNDO: ‘SENTIMENTO DE ORFANDADE’**



LEO MARTINS



**Título:** Viver é uma arte — Transformando a dor em palavras.  
**Autora:** Beth Goulart.  
**Editores:** Letramento  
**Páginas:** 138.  
**Preço:** R\$ 59,00.

**Existencial.** “Quem eu sou? Quem quero ser? Fiz um mergulho interno de autoconhecimento, autoafirmação e descoberta de possibilidades”, diz Beth Goulart

coberta de novas possibilidades. Com a morte do pai, realizamos uma peça. A da mamãe gerou um livro — conclui Beth, que posou para a capa do livro sem maquiagem. — Ali não é a atriz, sou eu, é a minha alma que está falando. Abro mão da vaidade para mostrar meu coração.

Para traduzir precisamente o processo que tem vivido desde que Nicette se foi, Beth recorre a uma frase de Lya Luft: “Aprender a perder a pessoa amada é, afinal, aprender a ganhar a si mesmo”.

— Descobri uma força interior a partir da perda, que abriu uma porta significativa para mim: a literatura. Ok, levei uma rasteira, mas acham que vou parar? Não! A vida cria chamamentos que te levam a realizar coisas. Temos que deixar a dor passar pela gente. Muita gente paralisa no trauma — analisa. — Claro que tive raiva e revolta com a forma com que esse governo lidou com a pandemia, mas não me deixei parar aí. Por isso, falo da energia da alegria no livro, um ensinamento que recebi da minha mãe. Meu pai dizia que ela



ACERVO PESSOAL

**Encontros e despedidas.** Paulo Goulart, Beth e Nicette Bruno

não chorou, já nasceu sorrindo, animadíssima.

O vazio diante da falta da gargalhada da mãe (“jamais vi Nicette de rosto fechado”, conta Fernanda Montenegro no posfácio do livro) ou da

voz grossa do pai lhe dando conselhos é concreto. Beth também tem saudade do cheiro, de encostar na pele da mãe e das cochiladas que ela dava quando assistiam juntas às novelas.

Mas a atriz, dramaturga, diretora, cantora e agora escritora — no dia 23, aliás, será inaugurada a Biblioteca Beth Goulart no Engenho de Dentro, iniciativa do projeto Favelivro, para o qual ela doou mais de mil obras — mostra coragem ao falar naturalmente sobre morte num país onde se reage com frases como “vira essa boca para lá” quando alguém toca no assunto. A “culpa”, segundo ela, é de sua espiritualidade.

— Para nós, espiritualistas, morte é continuidade. Agente sai da dimensão da matéria e vai para a espiritual. É melhor aprender a lidar com isso do que simplesmente negar. Adoro uma frase do Guimarães Rosa: “Saudade é ser depois de ter”. Porque você não tem mais a pessoa, mas de alguma forma ainda tem, dentro de você.

Com prefácio de Nélida Piñon, “Viver é uma arte” foi lançado ontem na sede do grupo Mulheres do Brasil, em São Paulo. No próximo dia 12, o lançamento será no Rio, na Livraria da Travessa do Leblon.



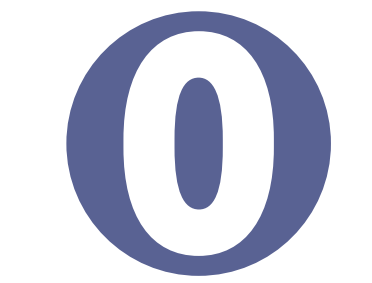


**PATRÍCIA KOGUT**

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes  
kogut@oglobo.com.br  
patriciakogut.com  
@colunapatriciakogut



Para a talentosa Maria Eduarda de Carvalho, que interpreta uma atriz cheia de personalidade em “Cara e coragem”, novela das 19h de Claudia Souto. Ela já chegou dominando tudo, como sempre faz, aliás.



Para o velho hábito da Record de fazer cortes em momentos decisivos no ao vivo do pay-per-view do “Power couple”. O freguês fica sem saber o desenrolar de provas, por exemplo. Pode isso, Arnaldo?



No universo drag

No ar em “Pantanal”, Silvero Pereira vive Pepita Ruiz em “De repente drag”. O filme estreia em agosto nos cinemas e, amanhã, abrirá o Rio LGBTQIA+ Festival de Cinema. No elenco ainda, Ruan do Vale, Brenna Maria e Frimes. A trama aborda o tráfico de pessoas e uma investigação policial

ANÁLISE  
OS LIMITES DO HUMOR NAS SÉRIES

Tenho falado bastante aqui sobre “Seinfeld”, “Curb your enthusiasm” e o humor politicamente incorreto de Larry David. Dia desses, também citei o novo stand up de Ricky Gervais. Todos esses programas enveredam pela comédia vista hoje como anacrônica ou agressiva. Muitos leitores me escreveram comentando, por isso volto ao assunto.

No caso de “Seinfeld”, ela é uma série antiga e se alinha com o que se praticava entre os anos

QUEM FIZER UMA LEITURA LITERAL PODE ATÉ ACHAR QUE CERTOS ROTEIROS REVERENCIAM AQUILO QUE, NA VERDADE, ESTÃO CRITICANDO

1980/90. Muito do que era aceitável naquela época hoje soa mal mesmo. Mas quem acompanhar os episódios na ordem cronológica notará uma evolução da abordagem de temas delicados. A chegada do politicamente correto vai alcançando as piadas.

Em “Curb”, David ri de tudo. É iconoclastia. Há muita crítica à homofobia, ao machismo, ao racismo e a preconceitos em geral. Quem fizer uma leitura literal pode até achar que o roteiro reverencia essas coisas. Só que, na verdade, é pura visão ácida. Gervais também tenta isso em seu stand up. Embora seja um grande profissional, dessa vez ele nem sempre alcança seu objetivo.

Uma leitora escreveu comentando tudo isso e mandou um vídeo de Laerte com Cazé Pecini na série “Meu nome é correria” (no YouTube). Nele, a cartunista lembra algo dito pelo fundador do grupo Parlapatões, Hugo Possolo: “Pode fazer piada de qualquer coisa. Importante é saber de que lado da piada você está”. E completa: “Piada não é um território neutro. Em busca da risada, você não abandona o mundo ideológico”. Vale ver.



Lição aprendida e passada adiante

Prestes a lançar o infantil “Mimi, a vaquinha que não quer virar comida”, pela Globo Livros, Xuxa está nessa foto de 1990 com o animal que a inspirou: “Conheci uma bezerriinha que me seguia por onde eu andava, Mimi. Quando vendi minha fazenda, soube que ela, que já era adulta, foi morta pra servir de comida. Por muito tempo, me sentia o pior ser humano do mundo, por não ter salvado a sua vida. Então, escrevi essa história”

Histórico

Amanhã, quando o pentacampeonato mundial de futebol completará 20 anos, o “Tá na área” do SporTV contará com Edilson e Ricardinho e os comentaristas Paulo Nunes e Caio Ribeiro. Os apresentadores, Magno Navarro e Igor Rodrigues, ainda receberão Zeca Pagodinho



CONTINUAÇÃO DA CAPA

OS CINCO MIL ANOS DE HISTÓRIA E OS DILEMAS DE UM PAÍS

Diretor editorial da Estação Liberdade, que publicou “Na terra do cervo branco”, Angel Bojadsen estima que a presença de livros chineses por aqui só deve aumentar. A editora vai lançar “História de uma vida”, novela autobiográfica de Lao She, e um contemporâneo “ligado ao Nordeste gelado da China, com toques de Beckett e Ionesco, comparado a Murakami”, que Bojadsen prefere não divulgar ainda. Ele afirma que a escassez de tradutores deve ser superada em breve e que “não há como ignorar o que se faz num país com uns 20% da população mun-

‘NA CHINA, A LITERATURA ACABA TENDO UM PAPEL MAIS IMPORTANTE DO QUE EM SOCIEDADES DEMOCRÁTICAS E ABERTAS’, DIZ PESQUISADOR

dial e mercado editorial em rápida consolidação.”

Já a Globo Livros aposta na não ficção e promete um título sobre o futuro da inteligência artificial assinado pelo escritor Chen Qiufan e

pelo ex-CEO do Google China Kai-Fu Lee.

Luis Antonio Paulino, diretor do Instituto Confúcio na Unesp, garante: conhecer o pensamento chinês é fundamental para fazer negócios e manter relações com o país.

— Não dá para entender a política externa chinesa com referenciais teóricos ocidentais. A chave para entender a China está na filosofia que eles vêm desenvolvendo há cinco mil anos — diz Paulino.

Ligado ao Ministério da Educação da China, o Instituto Confúcio tem a missão de promover a língua e a cultura chinesas mundo afora.



**Delicadeza.** Ilustração de Yu Rong para o livro “Eu sou Hua Mulan”, publicado pela editora Cai-Cai, sobre a história que inspirou filme da Disney

No Brasil, está presente em universidades como a PUC-Rio e tem parcerias com as editoras da Unicamp e da Unesp, que já publicou títulos de Confúcio e Laozi e a primeira tradução para uma língua não ocidental de “O

imortal do Sul da China”, de Zhuang Zhou, um dos textos fundadores taoísmo.

Para Maurício Santoro, professor de relações internacionais da Uerj, “a literatura é uma porta de entrada para discussões sobre a polí-

Vida nova

Vivian de Oliveira, que escreveu “Os Dez Mandamentos” e “Apocalipse” entre outras tramas bíblicas de sucesso na Record, tem um projeto de novela em análise na Globo. Ela não é contratada da emissora.

...E mais

Falando nisso, mudou completamente o time dos autores na Record. Quem cuida do departamento é Cristiane Cardoso, filha do Bispo Macedo.

Graça

Eliminada recentemente da “Dança dos famosos”, Jojo Todynho já tem novo trabalho na Globo. Ela está gravando a série de humor “Encantado's”.

Família

Juliano Cazarré recebeu liberação das gravações da “Pantanal” nesta semana. O ator está em São Paulo para acompanhar o tratamento da filha recém-nascida, Maria Guilhermina, que foi diagnosticada com Anomalia de Ebstein, uma cardiopatia congênita rara.

Oba

Sem dar grandes detalhes do roteiro, a HBO americana anunciou ontem que a nova temporada de “Succession” está em gravação.

Sertão, seu lindo

A equipe da série “Cine Holliúdy” está em Quixadá, no Ceará, gravando externas da segunda e da terceira temporadas. Serão duas semanas de filmagens na região. Para quem não sabe, o lugar tem o apelido de “Hollywood do Sertão”. Tudo por causa das imensas formações rochosas e da luz. Além disso, a arquitetura é preservada.

tica, a economia e os dilemas da China”.

No início, o interesse de Santoro pela China era profissional, apenas um objeto de pesquisa. Com o tempo, o professor tomou gosto pela cultura chinesa. Tanto que vai publicar um ensaio sobre como a História recente da China é retratada na obra de três escritoras: Xinran, Jung Chang e Wang Anyi.

— Na China, a literatura acaba tendo um papel mais importante do que em sociedades democráticas e abertas. Se eu quiser acompanhar o debate francês, é só ler os jornais locais. De sociedades autoritárias, como a China, só nos chegam o discurso oficial ou o discurso acadêmico autorizado, que pode criticar até um limite. Apesar de eventuais problemas com a censura, a literatura nos oferece perspectivas mais críticas e visões mais matizadas da China — explica Santoro. (Ruan de Sousa Gabriel)







# BRASIL JORNAIS

## ‘CANÇÃO OTIMISTA E ESPERANÇOSA’ PARA REENCONTRO COM PÚBLICO

SILVIO ESSINGER  
silvio.essinger@oglobo.com.br

Tudo que envolve o grupo americano Black Eyed Peas — 27 anos de carreira, 68,7 milhões de discos vendidos e pelo menos cinco músicas que chegaram ao topo das paradas mundiais — costuma dar o que falar. Em maio, por exemplo, o Twitter se agitou com a descoberta, pelos fãs mais jovens, de que um de seus integrantes, o rapper Allan Pineda Lindo, mais conhecido como Apl.de.ap, era legalmente cego.

Em 2011, o músico já havia revelado sofrer de nistagmo, uma doença que provoca movimentos involuntários e repetitivos dos olhos, resultando numa visão embaçada. Ele passou por uma cirurgia para a implantação de uma lente, em 2012, que o fez enxergar um pouco melhor, mas ainda assim continua a precisar da ajuda de seus colegas de grupo — will.i.am e Taboo — para movimentar-se no palco.

— Foi muito bom poder compartilhar aquilo que eu estava passando, espero que isso leve outras pessoas a não desistir dos seus sonhos e seguir em frente, trabalhando duro, apesar das dificuldades — diz Apl.de.ap de Paris, por Zoom, ao lado de Taboo (e com will na outra tela, de Londres), desta vez para falar de “Don’t you worry”, o primeiro single (lançado no último dia 17) do próximo álbum do Black Eyed Peas.

A nova música reúne o trio (que desde 2018 conta com a cantora J. Rey Soul no lugar da popularíssima Fergie) ao DJ e produtor francês David Guetta (com quem fizeram o megahit “I gotta feeling” em 2009) e a colombiana Shakira (com quem gravaram em 2020 a música “Girl like me”).

— Nós e David somos ligados como se fossemos irmãos, e com Shakira fomos desenvolvendo também uma relação. Foi uma pro-



**BLACK EYED PEAS LANÇAM PRIMEIRO SINGLE DE NOVO DISCO, QUE ‘SERÁ FESTIVO’, E, ENTRE ELOGIOS A PAPATINHO E ANITTA, FALAM DE PLANOS PARA VOLTAR AO BRASIL**

gressão natural para trabalharmos todos juntos — explica Taboo. — David Guetta mandou batidas e faixas prontas para o will, e acabamos preferindo “Don’t you worry”. Compusemos a música e pensamos que Shakira deveria se juntar a ela.

Para Apl.de.ap, “Don’t you worry” reflete tudo o que o grupo passou nesses últimos dois anos, longe dos palcos, por causa da pandemia:

— Queríamos fazer uma canção otimista e esperançosa, para aquela hora em que voltássemos a nos encontrar cara a cara com o público.

Já, segundo Taboo, as semelhanças entre a nova música e o hit de 2009 com David Guetta não são casuais:

— É ótimo quando podemos fazer uma canção que reflete o que está acontecendo em nossas vidas. “I gotta feeling” acabou se comunicando com o mundo, até hoje as pessoas se sentem bem quando ouvem essa música. Sempre tentamos criar um irmão de “I got a feeling” e acho que agora conseguimos.

Durante a pandemia, os Black Eyed Peas fizeram “Translation”, um álbum recheado de participações de

artistas do pop latino atual, que os devolveu a um patamar de sucesso que não conheciam desde 2010, com o álbum “The beginning”.

— Temos orgulho desses artistas que assumiram o leme da música pop, como Bad Bunny, J Balvin, Residente, Shakira, Ozuna ou Karol G. Há artistas incríveis que estão mudando a narrativa do “oh, eles são artistas latinos!” para “oh, eles são artistas que estão emplacando sucessos nas paradas pop globais!” — diz Taboo, que é filho de mexicanos e se chama Jaime Luis Gomez. — Sempre fo-

mos fãs de artistas latinos e trabalhamos antes com vários deles. Tivemos, por exemplo, a honra de trabalhar com Sergio Mendes em 2004 no “Mas que nada”. A latinidade está no nosso DNA, nós crescemos em Los Angeles!

Em 2019, os Black Eyed Peas dividiram com Anitta a faixa “eXplosion”. Hoje, acompanham com alegria o sucesso internacional da brasileira.

— Anitta é impressionante, estou muito feliz com o que está acontecendo. Ela tem um incrível base de fãs no Brasil que a apoia. Acho que ela veio para ficar, é só uma questão de tempo para que tenha mais hits internacionais. Adorariamos se ela participasse desse novo projeto do Black Eyed Peas — diz will.i.am, que confirma planos antigos de comprar uma casa no Rio de Janeiro e elogia o trabalho do produtor carioca Papatinho.

**PARA SURPREENDER**  
Will adianta que o novo disco dos Black Eyed Peas será festivo.

— É tudo que digo, queremos que as pessoas sejam surpreendidas! Vamos dar o acabamento ao disco enquanto excursionamos. Nós terminamos “The E.N.D.” [álbum de 2009] depois de uma turnê, e começamos ele quando estávamos em outra turnê... pelo Brasil! Fizemos muita festa em Recife, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Manaus, Rio... fomos a todos os cantos! É muito bom tocar para milhares de pessoas e depois entrar em estúdio.

Depois de terminar a atual turnê europeia (eles tocaram no Rock in Rio Lisboa no último dia 19), o grupo promete começar a pensar numa excursão pela América Latina, que inclui o Brasil.

— A gente quer voltar ao Brasil, se não ainda este ano, no começo do próximo — garante will.i.am.

## PRÊMIO DA MÚSICA BRASILEIRA VAI ALÉM DA FESTA E ENSAIA PROGRAMA DE FOMENTO

**EVENTO RETORNA EM 2023, APÓS UM HIATO DE TRÊS ANOS, COM CATEGORIAS ATUALIZADAS E PLANOS DE DEMOCRATIZAR ACESSO DOS ARTISTAS E DO PÚBLICO**



**Conselho consultivo.**  
Karol Conká (à esquerda), José Maurício Machline, Heloisa Guarita, Gilberto Gil, Ney Matogrosso, João Bosco e o jornalista Antonio Carlos Miguel

que recentemente se associou à empresária do ramo de alimentos Heloisa Guarita na produção do evento.

— A jornada do Prêmio, que começa aqui, pode agora ser contada em todas as mídias, com todas as possibilidades digitais. Ele passa a ser antes, durante e depois da noite da premiação — diz Heloisa Guarita. — Nosso desafio é olhar para todo mundo que está vindo para o Prêmio e para quem ficou no meio do caminho e que também faz parte dessa riqueza brasileira. Vamos trabalhar pela democratização de todo o conteúdo.

Com uma vasta produção em vídeo e áudio em diferentes plataformas até o dia da premiação, José Maurício Machline vê, inclusive, novas maneiras de viabilizar fi-

nanceiramente o projeto. — O Prêmio vai acontecer não só através de patrocinadores. É importante ter marcas nos acompanhando, mas estamos desenhando um projeto em que ele possa ter grupos de pessoas investindo nele, que ele vire um produto musical interessante comercialmente — diz. — E, com isso, você abre janelas para todos os tipos de artistas.

No caminho da inclusão, em sua última reunião o conselho consultivo do PMB (que reúne nomes como Gilberto Gil, João Bosco, Arnaldo Antunes, Djavan, Karol Conká e Ney Matogrosso) aprovou a entrada de um novo membro: Emicida.

— Ele é muito samba, muito rap, muito reggae, muito nordestino — definiu Gil.

Também foi decidido o fim das categorias de “cantor” e “cantora” em prol da de “intérprete”, que contempla os artistas não binários.

— É uma mudança para acompanhar o que está acontecendo no mundo — diz Karol Conká. (Silvio Essinger)





\_ SEG\_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ TER\_ Leo Aversa\_ QUA\_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) \_ Martha Batalha (quinzenal)\_ QUI\_ Cora Rónai\_ Luis Fernando Veríssimo \_ SEX\_ Ruth de Aquino\_Nelson Motta\_ SÁB\_ José Eduardo Agualusa \_ DOM\_ Cacá Diegues



ANA PAULA LISBOA

segundocaderno@oglobo.com.br

MAIS UMA TRAGÉDIA

Eu confesso que torço sempre para grandes tragédias não acontecerem nos dias que antecedem a escrita desta coluna. Digo as grandes, aquelas estarrecedoras, aquelas das quais é preciso continuar falando, estranhando, para que o mal não vença. Porque na realidade eu poderia escrever sobre tragédias todos os dias, infelizmente. Certamente o meu psicológico e o meu físico não aguentariam escrever só sobre tragédias, por isso fico estarrecida com quem consegue viver de falar sobre a desgraça alheia. Me passou pela cabeça agora escrever que tragédias acontecem de forma indiscrimi-

nada, mas é mentira, mesmo a tragédia tem os seus selecionados. Geralmente as tragédias têm recorte de raça, gênero, classe, etariedade, localidade. Não importa se são tragédias ambientais, climáticas, sociais, políticas, econômicas, guerras, pandemias, escassez de comida. . . Observa bem, são sempre os mais escuros, os mais pobres, as mulheres, as crianças, os idosos, os do sul do mundo, os atingidos pela onda mais alta. E também são os que ficam mais tempo submersos, sem ar, sem saber nadar ou que dirá surfar as ondas. Porque sim, mesmo em ondas gigantes de tragédias, há sempre os que surfam.

Incêndio em CT de treinamento em que dez jovens morrem e ninguém é responsabilizado, rompimento de barragem, água demais com chuva e inundações, água de menos com a seca, água contaminada, mãe que morre de depressão depois de ver o filho assassinado dentro de casa, revogação de leis que garantem acesso a direitos reprodutivos para as mulheres, mais um massacre de povos indígenas. A questão é que eu não sei o que escrever depois disso. É difícil essa profissão de opinar sobre as coisas, de repercutir tragédias, pelo menos se você é alguém que quer fazer seu trabalho com responsabilidade. O que é que eu, do alto da minha indignação como cidadã, posso falar sobre isso? O que eu disser vai acrescentar alguma coisa? Deveria servir para incendiar ou para apaziguar corações, para dar esperanças ou mais dor? São pelo menos seis anos, e a cada tragédia eu sei menos o que dizer. Porque é tudo tão óbvio: uma menina de 11 anos estuprada não deveria ser obrigada a carregar um feto. Uma juíza não

deveria impedir que alguém tivesse acesso à justiça. Uma mulher não deveria precisar vir a público expor seu estupro para justificar suas escolhas. Pessoas públicas não deveriam usar sua visibilidade para expor histórias de violência que estavam sob segredo de justiça. Enfermeiras não deveriam ameaçar pacientes. Pra mim é no mínimo uma grande tragédia, além de ser criminoso. Eu sei bem que os traumas causados pelas tragédias não podem ser curados com prisões, processos, demissões, pedidos de desculpas públicos, cancelamentos de contratos, indenizações. Não curam, mas amenizam. Depois, é só mesmo muito amor, compaixão e tratamentos em diversas esferas para dar conta e seguir a vida da melhor forma possível. Ser mulher está longe de ser relacionado a ter um útero ou qualquer outro órgão do sistema reprodutor designado como feminino. Também está longe de ser algo que você nasce sendo. Está mais longe ainda de ser uma experiência igual para todas, já que raça, orientação sexual, escolaridade, classe, idade, acessibilidades e localização geográfica influenciam muito nisso. E parece que, quanto mais recorte, mais tragédia. A gente fica anos na dúvida se ser mulher é uma bênção ou um castigo. E isso era tudo o que eu tinha a dizer.

SER MULHER ESTÁ LONGE DE SER RELACIONADO A TER UM ÚTERO OU QUALQUER OUTRO ÓRGÃO DO SISTEMA REPRODUTOR DESIGNADO COMO FEMININO

‘MATCH POINT’: WOODY ALLEN PREPARA DESPEDIDA

EM ENTREVISTA SEM TEMAS POLÊMICOS A ALEC BALDWIN NO INSTAGRAM, DIRETOR AFIRMOU QUE DEVE REALIZAR ‘MAIS UM OU DOIS’ LONGAS ANTES DE SE DEDICAR A ESCREVER: ‘O FILME FICA DUAS SEMANAS EM CARTAZ E É LANÇADO NO STREAMING’, DISSE O CINEASTA SOBRE A MUDANÇA NA EXPERIÊNCIA CINEMATOGRAFICA

LUCAS SALGADO lucas.salgado@oglobo.com.br

“O que é o Instagram?”, perguntou Woody Allen, de 86 anos, logo no início da live que realizou com Alec Baldwin, 64, na manhã de ontem. O diretor participou da entrevista por meio de um perfil não verificado que foi ativado poucas horas antes na rede. Baldwin disse ao cineasta que a rede é uma espécie de “Radio City Music Hall (*famosa casa de shows de Nova York*) da geração millennial”. A conversa foi acompanhada por aproximadamente 3 mil pessoas e durou cerca de 50 minutos. “Não tenho nada contra redes sociais, mas nunca usei ou tive interesse, não sou bom com essas coisas. Nunca me interessei por nenhum dispositivo tecnológico, como câmeras fotográficas, celulares”, afirmou Allen, que até hoje redige seus textos em uma máquina de escrever. “Tenho uma página no Facebook, mas nunca vi e nem sei como usar”. A “luta” de Allen contra tecnologias se manifestou na live. Por três vezes, o diretor foi desconectado. Ao retornar pela segunda vez, sua assessora informou a Baldwin que eles iriam “abrir a porta do quarto para tentar melhorar o sinal do wi-fi”. Baldwin evitou temas polêmicos na entrevista informal com Allen, com quem trabalhou em “Simplesmente Alice” (1990), “Para Roma, com amor” (2012) e “Blue Jasmine” (2013). As acusações de abuso contra o cineasta por parte da filha Dylan Farrow e o acidente no set de filmagens do faroeste “Rust”, em que uma bala disparada por Baldwin causou a morte da diretora de fotografia Halyna Hutchins, não estiveram na pauta. A área de comentários da live estava fechada. No início da transmissão, Baldwin voltou sua atenção para “Zero gravity”, livro de ensaios de Allen recém-publicado. O ator destacou uma frase em que o autor fa-



Ainda teremos Paris. Allen falou a Baldwin (no alto) sobre seu filme de número 50, que vai rodar na capital francesa

zia piada com a paixão de Soon-Yi Previn, com quem é casado, por cartões de crédito. Allen, então, lembrou uma situação, há muitos anos, quando ela não gostou quando ele lhe fez uma dedicatória carinhosa. Na ocasião, Soon-Yi pediu para al- terar para uma piada. “Ela sabe que no mundo da comédia, o insulto é a melhor forma de demonstrar afeto. Ela quer desse jeito. Já fiz milhões de piadas sobre minha esposa em meus textos, mas nunca com um sentimento negativo”, disse o cineasta. Com 49 longas no currículo, Allen se prepara para filmar o de número 50, no próximo outono em Paris (no Brasil, primavera), retornando ao local em que fez “Meia-noite em Paris” (2011), pelo qual recebeu a última de suas quatro estatuetas do Oscar. O novo longa ainda não tem título ou elenco definido. “Fiz tantos filmes em Nova York, mas descobri que ir filmar no exterior era algo muito refrescante. Minha esposa sempre espera a oportunidade de poder passar alguns meses em Paris ou em Barcelona”, disse Allen. Apesar do novo projeto, o cineasta não se vê fazendo muitos outros filmes no futuro. “Talvez faça mais um ou dois”, disse Allen, que citou como motivos para a falta de motivação com o cinema a vontade de ficar em casa e a mudança na experiência cinematográfica. “Quando a pandemia veio, fiquei na minha casa morrendo de medo, me escondendo embaixo da cama. Depois de alguns meses, comecei a pensar ‘eu gosto de ficar embaixo da cama, é confortável, não preciso trabalhar’”, brincou. “Gosto de ficar em casa

e escrever. Muito da empolgação de fazer um filme passou, não temos mais o impacto do cinema. O filme fica duas semanas em cartaz e é lançado no streaming para as pessoas verem em suas salas confortáveis”. Baldwin concordou com o diretor: “Hoje, as pessoas se importam cada vez menos em experimentar o filme em tempo real, como o diretor pretende. A pessoa quer apertar pause e ir pegar uma bebida, apertar pause e se servir de guacamole”. **OBSTÁCULOS NO TEATRO** Woody Allen contou que seguiu todos os protocolos de segurança e não teve Covid-19, e que deve focar sua atenção na escrita de ensaios e romances. Ele também revelou não ter muita motivação para escrever peças na Broadway, uma vez que a cena teatral de Nova York tem privilegiado megaproduções e remakes de musicais clássicos. “Na minha época, custava US\$ 40 mil fazer uma peça. Hoje, custa milhões. Então os produtores de teatro vão no caminho seguro. Eles precisam de grandes astros e não querem saber de textos autorais. Não há espaço para autores como Tennessee Williams ou Arthur Miller”, contou o diretor. No final da conversa, Baldwin perguntou para Allen qual ator, de qualquer época, ele gostaria de dirigir. O cineasta contou que adoraria trabalhar com os comediantes W. C. Fields, Bob Hope e com os irmãos Marx, e dedicou uma atenção especial a Jerry Lewis: “era um imenso talento que sempre se escondeu na besteira. Se ele tivesse alguém para direcioná-lo, poderia entregar coisas extraordinárias. Seus filmes sempre tinham um momento de brilhantismo”.





# CLASSIFICADO DO RÍO

ANUNCIE  
2534-4333  
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 29.06.2022

**1**  
Imóveis  
Compra e Venda  
Páginas 1 a 3

**2**  
Imóveis  
Aluguel  
Página 3

**3**  
Empregos  
& Negocios  
Página 3

**4**  
Veiculos  
Página 3

**5**  
Casa  
& Você  
Páginas 3 e 4

**IMÓVEIS**  
COMPRA E VENDA  
**1**

**ZONA CENTRO**

Centro

1 Quarto

**AVALIAMOS**  
SEU IMÓVEL!

**SergioCastro**  
2292-0080  
98985-1470

2 Quartos

**SergioCastro**

**CENTRO R\$679.000** Localização cinematográfica, Av. Beira Mar. Apartamento 93m2, claro, sala, 2 quartos, 1 suíte. Espaço home office, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5861

3 Quartos

**SergioCastro**

**CENTRO R\$370.000** R. Carlos de Carvalho, Reforma do Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3 quartos, 1 suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5968

Casas e Terrenos

**SergioCastro**

**CENTRO R\$550.000** Raridade, local tranquilo, Casa vila 137m2, sala, 3 quartos, 2 suítes) demais dependências í-sento lptu, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6036

Cidade Nova

Casas e Terrenos

**CID.NOVA R\$175.000** Excelente terreno 146m2 (fundos) Com projeto de construção. Estação praça Onze, Estádio, R. Correia Vasques, 17 fundos. Tel. 97135-5597.

Gambôa

2 Quartos

**AVALIAMOS**  
SEU IMÓVEL!

**SergioCastro**  
2292-0080  
98985-1470

**ZONA SUL 1**

Botafogo

1 Quarto

**BOTAFOGO R\$530.000** Reduzido Vista deslumbrante, cinematográfica praia, andar alto. Sala quarto amplo, 56m2, 02banheiros, cozinha, área serviço, excelente localização, prox.shopping, metro, www.vilaipanemaimoveis.com.br Creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

2 Quartos

**AVALIAMOS**  
SEU IMÓVEL!

**SergioCastro**  
3205-9422  
97048-1624

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$950.000** Oportunidade! Prox.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, área serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.730.000** Varandão, Ótima Vista, Salão, Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Superior Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.vilaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA859

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planjejada, banheiros, c/serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

4 ou mais Quartos

## Casa do Barão

Espectacular imóvel histórico a poucos metros do Largo do Guimarães, ponto mais valorizado de Santa Teresa: Rua Paschoal Carlos Magno, rua de comércio e serviços mais valorizada do bairro.

- Antiga casa do Barão de Mauá, Irineu Evangelista de Souza, importante industrial, comerciante e armador que muito contribuiu para o desenvolvimento da Cidade do Rio de Janeiro e do Brasil.
- Certificada como Patrimônio Histórico pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro.
- Residência de célebres e proeminentes figuras do mundo cultural e artístico como: Manuel Bandeira, Djanira, Emeric Marcier, Schiar, Milton Da Costa.
- Oficina de trabalho do pintor suíço Jean Pierre Chabliz, do escultor polonês August Zamoyski, e do pintor e músico alemão Henrique Boese e tantos outros.
- Esquina com a valorizada rua Fonseca Guimarães, fica junto à rua Felício dos Santos, e ao hotel Santa Teresa MGallery, o mais luxuoso da região.

Área total do terreno: **R\$ 5 milhões**  
**1.368,78m²** VALOR DE VENDA IPTU (Anual): R\$ 34.843,00

**SergioCastro** IMÓVEIS  
A EMPRESA QUE RESOLVE.  
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES  
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

**Matriz**  
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º e 13º andares - Centro  
(21) **2272-4400**  
(21) **98163-5327**

**SergioCastro** IMÓVEIS  
A EMPRESA QUE RESOLVE.  
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES  
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

**1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.600.000** Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2 quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, c/serviço, 1vaga, infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2292-0080/98985-1470 Scv11914

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$730.000** Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5570

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$890.000** Próximo Praia, Shopping, Metrô. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, lavabo, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Prédio c/vaga visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv4864

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.170.000** Localização Nobre! R. Eduardo Guinle. Apartamento reformado, sala, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5868

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$1.350.000** 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiros, cozinha, c/serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, Cj.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-



**1** IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**INTERIO** R\$900.000 R.Mé-  
co, frente embaixada Eua,  
obrelho 277m2, recepção,  
2salas, 3banheiros, exce-  
nte estado, ótima p/vá-  
as atividades comerciais.  
[www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br)  
250 Tels:99852-7726/  
272-4400 Scv5930

**SergioCastro®**  
IMÓVEIS

**ENTROR R\$1.100.000 Junto**  
Branco, Conjunto 10 salas  
tegradas 327m2, salão,  
ambientes, sala gerência,  
escritórios, refeitório, armá-  
rios, 6banheiros. [www.sergio-  
castro.com.br](http://www.sergio-<br/>castro.com.br) Cj250 Tels:  
8985-1470 / 2292-0080  
cv5204

---

**SergioCastro®**  
IMÓVEIS

**ENTROR R\$2.000.000 Pça.**  
dox, Andar 600m2, hall, ele-  
vador, ar condicionado, c/ampia re-

**AVALIAMOS  
SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**  
4400

**2272-4400**  
**99852-7726**

**Prédios Comerciais**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**ENTRO R\$1.900.000 R.Gos-**  
**ses Freire, prédio linda fa-**  
**nada, 2sacadas. Térreo C/o-**  
**lo, 120m2, 9salas, 4banhei-**  
**ros (1p/ andar) Copa-cozinha,**  
**externa. www.sergiocastro**  
**om.br Cj250 Tels:2292-0080/**  
**3985-1470 Scvp7135**

**AMBOA R\$400.000 Leão**  
2apavimentos. Térreo João  
ão Livre, 1banheiro. 2ºpavi-  
mento, 1parte V.Livre, escritó-  
rios, 1banheiro, copa, área c/  
sinque. [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br)  
Cj250 Tels:98985-1470/  
292-0080 Scvp7139

---

 **SergioCastro®**  
IMOVEIS

**AMBOA R\$650.000 Opor-  
tunidade!** Jto.VLT. Pré-  
o378m2, 3pavimentos, re-  
formado, V.Livre p/deposi-

**AVALIAMOS  
SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4400**

**Galpões**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

ALUGUÉL R\$395.000 Excelente  
galpão 488m2, locado c/  
contrato novo, retorno 1.2%.  
localização estratégica, R.  
Carlos Seidi, fácil acesso  
a v.Brasil. [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br) c/j250 Tel:99852-  
726/12772, 4400. Seu:5937

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**AMOS R\$3.460.000 Excelente**  
Oportunidade! Localização  
estratégica, fácil acesso li-  
nas vermelha, amarela, Av.  
Brasil, via Dutra. Galpão  
643m2, impecável. [www.se-  
rgiocastro.com.br](http://www.se-<br/>rgiocastro.com.br) cj250 Tels:  
9852-7726/ 2272-4400  
cv5950

---

**Imóveis Comerciais**  
**Zona Sul**

**Lojas**

**ATATE R\$1.700.000** Vendo/  
lugo. Rua do Cateté, 214  
andares, Loja E, 3 pavimentos,  
24m2. Ex-academia. S/consó-  
cio. Direto c/proprietário  
Fones.:2557-1507/ 99251-1794  
(WhatsApp).

---

 **SergioCastro®**  
IMÓVEIS

**ÁVEA R\$900.000** Shop-  
ping da Gávea, bom gosto.  
Loja 75m2+ jirau, frente  
destacada, segundo piso  
próximo escada rolante. w

272-4400 Scr5553

 **Sergio Castro®**  
IMÓVEIS

**PANEMA R\$1.200.000**  
charme, requinte, localização privilegiada, intenso fluxo de pedestres, R. Visconde de Araújo. Loja 69m2, térrea, galeria famosa. [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br) cj250 Tels: 272-4400 / 272-7726 / 272-4400 cv5493

 **Sergio Castro®**  
IMÓVEIS

**S**  
ar a transação  
contrato com

---







## BRASIL JORNAIS

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING  
MATRIZPARA SUA  
UTILIDADES & CASA OU  
EMPRESAHOME &  
Office

VÁ DIRETO AO SITE

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA

WWW.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM  
**10X**  
S/JUROS

FRETE RÁPIDO

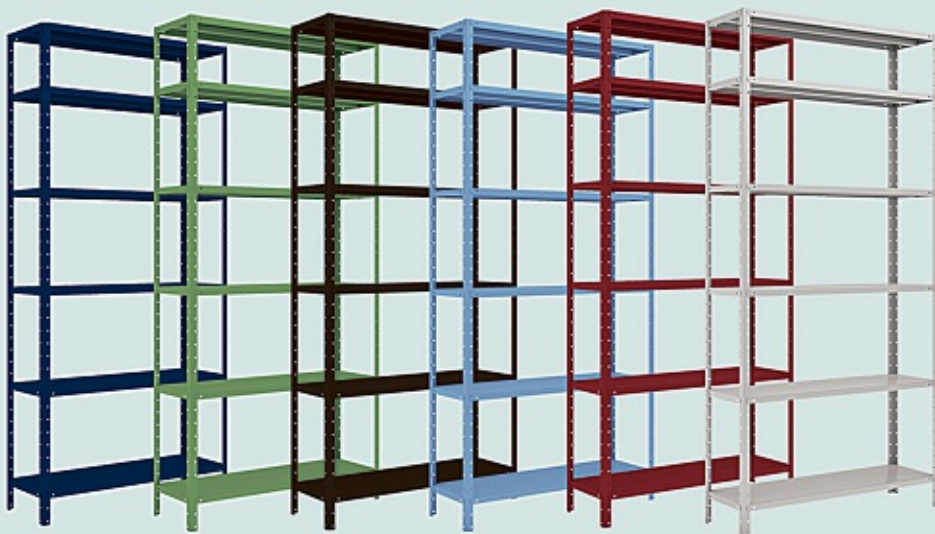
\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

**3 DIAS**  
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS  
• INTERIOR RIO 8 DIASCOMPRA PELO  
TELEFONE  
**2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO  
BNDES **48x**  
EM ATÉ  
PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00PARCELAMOS P/  
EMPRESAS E  
CONDOMÍNIOS **4x**  
EM ATÉ  
BOLETOPROJETOS P/  
EMPRESAS **GRÁTIS**  
E CONDOMÍNIOS **2219-6020**  
**2219-6021**SIGA-NOS  
NAS REDES  
SOCIAIS  
shoppingmatriz.com.brCADEIRA DE ESCRITÓRIO  
DIRETOR COM BRAÇO  
SUPER LIGHT  
PRETAÀ vista **539,00**  
10X **53,90**CADEIRA UNIVERSITÁRIA  
ESTOFADA 1058 - DESTRA  
MS SYSTEM - PRETAÀ vista **209,00**  
10X **20,90**CADEIRA PRESIDENTE  
IPANEMA - COURO ECOLÓGICO  
MS SYSTEM - PRETOÀ vista **999,00**  
10X **99,90**CADEIRA DE ESCRITÓRIO  
DIRETOR 659  
VENEZA - AZULÀ vista **789,00**  
10X **78,90**MESA ITATIAIA - SM  
3 GAVETAS E 1 PORTA  
Com teclado retrátil.À vista **539,00**  
10X **53,90**LONGARINA  
SECRETÁRIA  
3 LUGARES  
ISO FRISOKARÀ vista **609,00**  
10X **60,90**LONGARINA DIRETOR  
2 LUGARES 259 SPACE  
SUPER LIGHT - MS SYSTEMÀ vista **629,00**  
10X **62,90**LONGARINA SECRETÁRIA  
2 LUGARES - TECIDO  
MS SYSTEM - EXECUTIVE LINEÀ vista **619,00**  
10X **61,90**LONGARINA  
SECRETÁRIA  
3 LUGARES 1058  
MS SYSTEMÀ vista **599,00**  
10X **59,90**

## LINHA AÇO COLOR MONTÁVEL



ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm

Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços. Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.

À vista **389,00**  
10X **38,90** cadaROUPEIRO  
DE AÇO  
MONTÁVEL

Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pino para cadeado. Pintura texturizada a pó.

4 VÃOS 182cm x 62,5cm x 36cm  
À vista **1.199,00**  
10X **119,90**6 VÃOS 182cm x 92,5cm x 36cm  
À vista **1.959,00**  
10X **195,90**8 VÃOS 182cm x 122,5cm x 36cm  
À vista **2.189,00**  
10X **218,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 29/06/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC  
0800 282 5025  
3626-1267  
3626-1268LOJA  
CENTRORua do Rosário, 133.  
2508-8435  
99707-8525PENHA OFFICE CENTER  
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.  
2219-6000 - 2584-0189  
99770-4641CASASHOPPING (em cima da Madeiroil)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102  
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645  
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOSS. JOÃO DE MERITI  
Rua do Expedicionário, 46  
2756-5811 - 2219-3612  
99809-7446NITERÓI  
Rua da Conceição, 165. Centro  
3628-7002 / 3628-7004  
99906-1385RECREIO  
Av. das Américas, 13533  
2437-4907 - 2437-3801  
99883-1225BOTAFOGO (R. Mena Barreto)  
R. Prof. Álvaro Rodrigues,  
176. 3738-7856  
99877-7803CAMPO GRANDE  
Av. Cesário de Melo, 3393  
2416-3530 - 2219-3514  
99706-0823ESTACIONAMENTO  
PARCEIRO!  
Av. Cesário de  
Melo, 3461.MANILHA-ITABORAÍ  
BR 101 - Km 23  
2635-9403 - 2635-9169  
99933-2354PIRATININGA  
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200  
2619-5729 / 5704 / 6481  
99761-0679NOVA IGUAÇU  
Rua Otávio Tarquino, 282  
2219-3558 - 2219-3559  
99762-0624CAXIAS  
Av. Duque de Caxias, 333.  
3842-5126 - 2671-6568  
99724-1061

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!



# Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)



Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!